ANNO LI. NUMERO 23 — SEXTA FEIRA 29 DE JANEIRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO TERCEIRO

Gazes

CAPITULO III

APPARELHOS FUNDADOS SOBRE AS PROPRIEDADES DO AR E SOBRE A PRESSÃO ATMOSPHERICA.

Fonte intermittente.—A *fonte intermittente* é um apparelho de escoamento descontinuo que serve para demonstrar os effeitos da pressão atmospherica e da elasticidade do ar.

Ella se compõe: de uma bacia metalica, de dimensões convenientes, tendo no centro um pequeno tubo de metal, tubo este que, á pequena distancia do fundo da bacia, contém circularmente pequenos furos que communicam o exterior com o interior do mesmo tubo. Nesse tubo de metal adapta-se um longo tubo de vidro, aberto nas duas extremidades e collocado de fórma que a extremidade inferior fique um pouco acima dos furos do tubo metalico da bacia. A extremidade superior do tubo de vidro penetra d'um globo de vidro e eleva-se até o alto do mesmo globo, que tem aliás um pequeno gargalo e uma bocca, a que se póde adaptar uma rolha de vidro usada a esmeril. Na parte inferior tem esse globo uma parte de metal, por meio da qual se fixa no tubo de vidro, e na qual existem duas pequenas torneiras sempre abertas.

Assim descripto o apparelho e cheio o globo de vidro, parece que, estando abertas de continuo as duas torneiras de que acima fallamos, devia ter lugar por ellas um escoamento continuo da agua do globo; mas assim não acontece, pois o que se observa é um escoamento interminente, e a razão é a seguinte: estando o globo em communicação constante com o tubo de vidro e este com o ar exterior por meio dos orificios do pequeno tubo de metal da bacia, o ar penetra no dito globo por esses orificios e atravez do tubo de vidro, de sorte que alli mantém-se a pressão ordinaria da atmosphera sobre a agua contida no globo, e essa agua escôa-se pelas torneiras e cahe na bacia. Mas esta, á medida que se esvasia esse globo, vai se enchendo, de sorte que chega um momento em que o nivel d'agua no seu interior torna-se superior aos orificios do tubo metalico, e neste caso interrompem a communicação do ar com o globo.

Dada essa interrupção, prosegue o escoamento da agua do globo ainda por alguns momentos; mas, não entrando mais ar para o globo, e por outro lado sahindo delle a agua, augmenta-se a capacidade do globo deixada ao ar nelle existente, este ar se rarefaz, decresce em tensão, e, pois, chega um instante em que a pressão da columna liquida do globo acima das torneiras, augmentada com a tensão do ar interior, não póde vencer a resistencia que a pressão exterior do ar nos orificios das torneiras oppõe ao escoamento do liquido; e neste caso o escoamento cessa.

Para que elle torne a começar, faz-se mister fazer com que uma parte do liquido contido na bacia seja retirada para que os ferros do tubo metalico fiquem a descuberto e o ar penetre por elles para o globo de vidro. Para esse effeito a bacia tem no seu contorno um orificio que deixa escapar o liquido em quantidade um pouco menor do que a que é fornecida pelas torneiras.

Quando o nivel na bacia desce abaixo dos orificios do pequeno tubo metalico, o ar penetra immediatamente, e o escoamento recomeça; e assim por diante, até que o globo de vidro esteja completamente vasio.

Tinteiro siphoide.—O *tinteiro siphoide* que tem por fim evitar a evaporação da tinta, preservando-a do contacto do ar, é uma engenhosa applicação da pressão atmospherica e da elasticidade do ar.

Elle se compõe de um vaso de vidro, da fórma de uma pyramide truncada, fechado por todos os lados, excepto por um, na sua parte inferior, em que se adapta um pequeno tubo inclinado, sempre aberto.

Enche-se o tinteiro de tinta até uma certa altura, deixando-se acima do seu nivel interno uma parte occupada pelo ar. O nivel no tubo de communicação conserva-se mais baixo.

Sendo, pois, o nivel interior mais alto do que no tubo, d'ahi resulta que a tensão do ar, no tinteiro, é um pouco menor do que a pressão atmospherica que se exerce no tubo.

A' medida que se molha a penna no tubo do tinteiro, vai a tinta sendo consumida, e o nivel desta no mesmo tubo vai pouco a pouco baixando, até que chega a altura do ponto de ligação superior do tubo com o corpo do tinteiro. Nesse instante uma bôlha de ar penetra no interior do tinteiro e vai juntar-se ao ar que alli existia, e que, com esse reforço, augmenta em força elastica, obriga o nivel interno da tinta a baixar e a subir consequentemente no tubo de communicação; e assim por diante, até que o nivel interior attinja o ponto superior da ligação do tubo com o corpo do tinteiro. Neste caso, para que o tinteiro continue a produzir os seus resultados praticos, faz-se mister deitar-lhe mais tinta pelo tubo, para o que inclina-se-o de fórma a tornar quasi vertical o tubo, que na posição normal é inclinado.

(*Continuar-se-ha*).

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Constando de officio da intendencia da guerra, datado de 28 de setembro ultimo, ter sido embarcado no vapor *Pará* uma caixa com instrumentos cirurgicos destinados ao hospital militar; assim o communico a V. Exc., para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Communicando-me o Exm. presidente da provincia da Parahyba, em officio de 29 de setembro ultimo, ter já providenciado no sentido de apresentar-se nesta capital o tenente do 2º batalhão de infantaria José Caetano de Souza Cousseiro; assim o declaro a V. Exc., para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Achando-se recolhido no arsenal de guerra um caixote, vindo da côrte, contendo um livro mestre, com destino ao 2º batalhão de infantaria, sirva se V. Exc. de dar as suas ordens para que o referido batalhão mande receber dito livro.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de fazer chegar ás mãos do alferes Ismael Cesar Paes Barreto, o incluso documento comprobatorio do seu assentamento de praça da provincia da Parahyba, o qual me foi transmittido pela respectiva presidencia, em satisfação do que pede o mesmo alferes no requerimento, que junto remetto, para tambem ser-lhe entregue.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Francisco da Silva, que provou isenção legal.

— Ao mesmo.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra, no aviso de 29 de setembro proximo findo, ter naquella data mandado archivar o processo de investigação a que foi mandado submetter, pelo aviso de 25 de julho ultimo, o alferes do 9º batalhão de infantaria, Odilon Fiock Romano; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Determinando Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 24 de setembro proximo findo, com referencia ao que solicita o presidente da provincia do Rio Grande do Norte, que os recrutas e praças do exercito, que d'alli houverem de seguir para a côrte, sejam transportados primitivamente nos vapores da companhia pernambucana para esta provincia, e d'aqui para seu destino nos vapores da companhia Brasileira, visto o perigo e difficuldades que ha no embarque para estes ultimos no porto daquella provincia, por fundearem á grande distancia e pouco se demorarem; assim o communico a V. Exc. para os devidos effeitos, prevenindo-o de que, na fórma do citado aviso, devem ditos recrutas e praças, durante a sua estada nesta capital, ficar addidos ao deposito.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Sendo-me communicado pela secretaria de estado dos negocios da marinha, que na data de 25 de setembro ultimo, foi nomeado o 1º tenente da armada, Carlos Freire de Carvalho, para servir o lugar de director das officinas de machinas desse arsenal, na conformidade do regulamento annexo ao decreto n. 5,622, de 2 de maio ultimo; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

— Ao director do arsenal de guerra. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso conhecimento, do qual consta ter a intendencia da guerra embarcado no vapor *Cervantes*, para esta provincia, um caixão com instrumentos cirurgicos, destinados ao respectivo hospital militar, bem como um caixão com bonets e gravatas para o Rio Grande do Norte; recommendo a V. S. que providencie no sentido de chegarem estes ultimos objectos a seu destino.

— Ao mesmo. — Por aviso de 25 de setembro ultimo, o Exm. Sr. ministro da guerra, dando solução ao officio dessa directoria, de 4 do citado mez, sob n. 699, pedindo a nomeação de um feitor para a boa direcção dos serventes desse arsenal, declara que não ha necessidade de um tal empregado, sendo, como são, limitados os trabalhos e reduzido o numero dos serventes desse estabelecimento. O que communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Ao commissario de policia do municipio do Rio Formoso, José Felix da Silva Lobato, ou a quem se mostrar por elle devidamente autorisado, mande Vmc. fornecer 10 terçados.

— Ao mesmo.—Respondo ao seu officio de hontem datado, sob n. 722, dizendo que pode entregar a quem se mostrar autorisado pelo coronel commandante do 2º batalhão de infantaria, o caixote vindo da côrte, contendo um livro mestre, destinado ao mesmo batalhão.

— Ao engenheiro das obras militares.—Autorisando o Exm. Sr. ministro da guerra, por aviso de 26 de setembro ultimo, a despeza somente de.... 869$000, com inclusão dos dez por cento para eventuaes, com a construcção do forro e com a pintura da capella do hospital militar, ficando para mais tarde, por não ser de urgente necessidade, a collocação do reposteiro e alcatifamento da dita capella, recommendo a Vmc. que mande proceder a taes obras.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do juiz de direito interino da comarca de Caruarú, em officio do 1º do corrente, resolve, de conformidade com o art. 1º § 7º da lei n. 2,033, de 21 de setembro de 1871, nomear para o cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Caruaru', com exercicio no termo de S. Bento, ao cidadão Antonio Bezerra da Silva Pereira.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Mande V. S. entregar, com urgencia, ao Rvd. vigario da freguezia de Barreiros, o incluso officio que acompanha um pacote contendo medicamentos.

— Ao mesmo.—Antes de autorisar a factura das duas guaritas por V. S. solicitadas em seu officio n. 1,236, de hontem, convém que previamente se faça o respectivo orçamento, sendo opportunamente remettido a esta presidencia.

— Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Exu' e Cabrobó.—Em resposta ao officio de V. S., de 8 de setembro ultimo, trazendo a meu conhecimento o facto de não haver funccionado o conselho de qualificação da guarda nacional da parochia do Granito, por falta do necessario para seu expediente, o que não lhe póde ser fornecido em razões das ordens do governo imperial, tenho a dizer-lhe que nesta data submetto o occorrido ao conhecimento do mesmo governo, afim de providenciar convenientemente.

— Ao Sr. promotor publico desta cidade.—Afim de que Vmc. proceda contra quem de direito for, incluso remetto-lhe em original as procurações com que Antonio Pacifico Simões do Amaral, na pagadoria da thesouraria de fazenda desta provincia, illegalmente recebeu os vencimentos do capitão Augusto Leal Ferreira, relativos aos exercicios de 1872 a 1873, 1873 a 1874, na importancia de 1:440$000, e do alferes Lourenço José Romão, relativo a este ultimo exercicio na importancia de 264$000 e por copia a representação do respectivo contador e o auto de exame procedido na letra da escripturação, para reconhecer os empregados que abriram as competentes folhas.

— Em additamento a meu officio de 5 do corrente, incluso remetto-lhe em original a procuração com que Antonio Pacifico Simões do Amaral, na pagadoria da thesouraria de fazenda, recebeu o soldo do capitão reformado Antonio Alves de Paiva, relativo ao exercicio de 1873 a 1874.

— Ao commissario de policia do municipio do Rio Formoso.—Em resposta á exposição que de ordem de Vmc. me foi feita pelo sargento dessa guarda, tenho a dizer-lhe: 1º que opportunamente providenciarei para que a collectoria desse municipio pague o soldo das praças dessa guarda e o aluguel da casa que lhe serve de quartel; 2º que, devendo ser alli construidas as barras, convém que Vmc. envie o respectivo orçamento; 3º finalmente, que nesta data se lhe manda fornecer pelo arsenal de guerra 12 terçados.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o fiscal da collectoria provincial do municipio de Garanhuns, em officio datado de 21 de setembro findo, resolve nomear Antonio Paes de Lyra Junior para cobrador da mesma collectoria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 2 de setembro findo, sob n. 470, serie H, e as informações que a respeito prestaram o Dr. juiz de direito da comarca de Tacaratu', o delegado de policia e o adjunto do promotor do termo de Floresta, resolve impôr ao juiz municipal supplente em exercicio do referido termo, José Gonçalves Torres, a multa de 50$000, por vender estampilhas de sello adhesivo, sem autorisação daquella repartição de fazenda, nos termos do art. 48 § 2º, combinado com o art. 47 do decreto n. 4,505 de 9 de abril de 1870.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em resposta ao que representou-me V. S., em officio de 2 de setembro findo, sob n. 470, serie H, e attendendo as informações que a respeito ministraram o Dr. juiz de direito de Tacaratu', o delegado de policia e o adjunto do promotor publico do termo de Floresta, resolvi impôr, por portaria desta data, cuja copia remetto inclusa para os devidos effeitos, ao juiz municipal supplente em exercicio, no referido termo, a multa de 50$000, por vender estampilhas de sello adhesivo sem autorisação dessa repartição, nos termos do art. 48 do § 2º combinado com o art. 47 do decreto n. 4,505 de 9 de abril de 1870.

— Ao mesmo.—De conformidade com a conta junta, remettida pelo Dr. chefe de policia, em officio datado de 7 do corrente, sob n. 1,239, autoriso V. S. a mandar pagar ao cabo Antonio Schatapriok a quantia de 19$740, por elle despendida em viagem com as diarias dos recrutas João Martins dos Santos e Manoel Pedro da Silva, bem como do sentenciado Antonio Francisco Gomes, vindos de Ingazeira para esta esta capital, por ordem do delegado de policia.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a inclusa conta em duplicata, da despeza feita com o expediente da secretaria do Dr. delegado do cirurgião mór do exercito, no trimestre de julho a setembro do corrente anno, na importancia de 22$700, para que mande paga-la ao fornecedor João Walfredo de Medeiros; na conformidade da requisição feita pelo Exm. brigadeiro commandante das armas, em officio datado de 7 do corrente, sob n. 759.

— Ao mesmo. — Constando de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha, ter sido nomeado, na data de 25 de setembro ultimo, o 1º tenente da armada Antonio Carlos Freire de Carvalho para servir o lugar de director das officinas de machinas do arsenal de marinha desta provincia, na conformidade do regulamento que baixou com o decreto n. 5,622, de 2 de maio deste anno; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, a inclusa portaria de nomeação do bacharel Felippe de Figueirôa Faria, para o cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa copia do aviso de 26 de setembro proximo findo, em que o Exm. ministro da fazenda declara ficar approvada a licença dada por esta presidencia, em 2 de março ultimo, a Teixeira Chaves & C., proprietarios da empreza Locomotora Pernambucana, para se utilisarem do terreno nacional situado entre o quartel das Cinco Pontas, do lado do mar, e a estação da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, afim de que por essa thesouraria seja cumprido o determinado no mesmo aviso.

— Ao mesmo.—Na conformidade do que solicitou o inspector da saúde publica, em officio de 7 do corrente, mande V. S. pagar a Augusto Caors & C., a quantia de 219$000, constante da inclusa conta, em que importou o fornecimento de medicamentos remettidos para as diversas localidades, na mesma conta enumeradas.

— Ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. ministro da guerra, autorisado, por aviso de 26 de setembro ultimo, a despeza na importancia de 869$000, em que estão orçados com inclusão dos dez por cento para eventuaes, a construcção do forro e pintura da capella do hospital militar, recommendo nesta data ao respectivo engenheiro que mande proceder a taes obras; do que dou sciencia a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 28 de setembro ultimo, foi dissolvido o destacamento da guarda nacional existente na villa de Itambé.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, nos termos de suas informações de 4 de setembro proximo passado e 10 de outubro do corrente, ns. 370 e 407, a quantia de 619$540, em que foi orçada a despeza a fazer-se no hospital Pedro II com a collocação de tres grades de ferro no terraço que communica a enfermaria de policia com a dos bexigosos.

— Ao mesmo.—A' vista da relação e conta juntas, mande Vmc. pagar a José Antonio da Silva Galvão, ou ao seu procurador, a quantia de 164$000, importancia do fornecimento feito aos presos pobres da cadeia do termo de Buique nos mezes de julho a setembro deste anno; conforme solicitou o Dr. chefe de policia, em officio datado de 7 do corrente, sob n. 1,238.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. abonar a importancia de um mez e 21 dias de soldo a 5 praças de policia que vão augmentar o destacamento de Garanhuns por ordem desta presidencia, a contar do dia 11 do corrente a 30 de novembro vindouro; segundo solicitou o respectivo commandante, em officio datado de 7 do corrente, sob n. 422.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a Felix José de Sant'Anna, ou ao seu procurador, a quantia de 30$000, proveniente de tres mezes de aluguel da casa que no termo de Serinhãem serve de quartel ao respectivo destacamento, a contar do 1º de julho ao ultimo de setembro findo; na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de 7 do corrente, sob n. 1,237.

— Ao mesmo.—Transmittindo a Vmc. a inclusa copia do officio que a 1 do corrente me dirigio o commissario de policia do municipio do Bonito, solicitando adiantamento de vencimentos para a respectiva guarda local, tenho a recommendar-lhe que providencie no sentido de ser fornecido á collectoria daquelle municipio quantia sufficiente para pagamento de taes vencimentos em cada mez, tendo em vista o que expõe o referido commissario no final do citado officio.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Rio de Janeiro, Dr. Francisco Xavier Pinto Lima.—Certo, pelo officio de 26 de setembro proximo passado, de ter V. Exc. naquella data assumido a administração dessa provincia, da qual foi nomeado presidente, por carta imperial de 18 do mesmo mez, tenho a honra de apresentar a V. Exc. a segurança de meu subido apreço e distincta consideração.

— Ao Exm. presidente da provincia de S. Paulo.—Fico de posse do exemplar impresso, que V. Exc. se dignou de remetter com officio de 28 de agosto ultimo, do relatorio que apresentou á assembléa legislativa dessa provincia, em 5 de fevereiro do corrente anno, por occasião de sua installação em sessão ordinaria.

— Ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Additando o meu officio de 23 de mez findo, communico a V. Exc. que para maior facilidade das diligencias, a que se tem de ahi proceder para conhecer da exactidão da declaração feita pelo soldado do corpo de policia desta provincia, Antonio Thomaz Salarino, de ser desertor da companhia de infantaria dessa, faça o seguir para essa capital no vapor *Cervantes*.

— Ao Exm presidente da provincia do Maranhão.—Accuso recebido o officio de 28 de setembro proximo passado, em que V. Exc. communica haver, de regresso da côrte, reassumido naquella data ao exercicio do cargo de presidente dessa provincia.

— Ao Exm. provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em resposta ao officio dessa provedoria, de 17 de julho ultimo, n. 44, tenho a dizer que acabo de autorisar o inspector do thesouro provincial a mandar entregar ao thesoureiro dessa Santa Casa a quantia de 619$540, para occorrer as despezas a fazer-se no hospital Pedro II, com a collocação de tres grades de ferro no terraço que communica á enfermaria de policia com a dos bexigosos, na conformidade do orçamento que acompanhou ao officio sobre o mesmo objecto de 14 de agosto, n. 96. Deixe, porem, de satisfazer o additamento constante deste officio com relação aos reparos de que necessita o telhado do referido hospital, não tanto porque taes reparos são da exclusiva competencia da Santa Casa, como porque o estado actual dos cofres provinciaes não comporta avultadas despezas que lhe não sejam proprias.

— Ao Rvm. vigario da freguezia de Barreiros.—Remetto á V. Rvma. uma ambulancia de medicamentos acompanhada de instrucção, para o tratamento dos indigentes atacados da variola nessa freguezia, e bem assim quatro tubos com lympha vaccinica. Nesta data autorisei o inspector da thesouraria de fazenda a entregar-lhe a quantia de 150$ para soccorrer aos variolosos, cujo estado é pouco lisonjeiro, principalmente pela falta de recursos, segundo representou o subdelegado do 2º districto de Barreiros. Por isso espero que V. Rvma. desempenhará tão ardua quanto humanitaria commissão, appellando ao mesmo tempo para a beneficencia e caridade daquelles que em taes circumstancias não ficam silenciosos aos reclamos dos que estão a braços com a epidemia e falta de recursos.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Para satisfazer o que solicita a Illma. camara municipal do Recife, em officio de 30 de setembro proximo passado, n. 92, cumpre que a mesma Illma. camara informe se o preço dos alugueis dos predios a que se refere, notados na relação que acompanhou ao referido officio, é pelos tres annos ou se por cada anno; bem como qual o valor das arrematações alludidas, no ultimo triennio.

5.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente da commissão central da exposição nacional em 1875.—Desejando a commissão superior da exposição nacional conseguir a remessa de uma sacca de algodão em rama, de superior qualidade, o bem assim productos do mesmo algodão, com declaração das fabricas de que procedem e dos processos e machinismos usados, para o que dirigio-se a esta presidencia em officio de 29 de agosto ultimo, sob n. 36; assim o communico a V. S para que se sirva empregar os seus esforços, em ordem a ser satisfeita essa requisição. Cumpre accrescentar que ao algodão deverão acompanhar todos os esclarecimentos que possam dar uma idéa completa da producção economica deste importante producto.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, a João Machado da Paz e Antonio Craveiro de Athayde, que assentaram praça nesta provincia com destino ao 1º batalhão de infantaria.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, façam transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, o cabo de esquadra Ignacio José da Cunha e o soldado Antonio José Virginio, ambos do 7º batalhão de infantaria, os quaes d'alli vieram escoltando um sentenciado militar.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandem dar passagem para a Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cervantes*, ao desertor da respectiva companhia de infantaria Antonio Thomaz Salarino.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pará*, o aprendiz marinheiro Joaquim Antonio da Rocha, que vai ser recolhido ao quartel general do corpo de imperiaes marinheiros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Para os fins convenientes, communico a V. Exc., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por officio desta data mandou-se pagar a João Walfredo de Medeiros a importancia dos objectos fornecidos á secretaria do Dr. delegado do cirurgião mór de brigada, no trimestre de julho a setembro ultimo; ficando assim respondido o officio de V. Exc., datado de 7 do corrente, sob n. 759.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 767, que ficam expedidas as necessarias ordens no sentido de ser transportado para a côrte, no vapor *Pará*, os dous voluntarios, o cabo de esquadra e o soldado, de que trata o citado officio.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., para os fins convenientes, que por portaria de 2 do corrente concedeu ao 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. José Marques da Silva Bastos, tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado no sentido de ser transportado á Parahyba, no vapor *Cervantes*, o desertor Antonio Thomaz Salarino, assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado no sentido de ser transportado á côrte, no vapor *Pará*, o aprendiz marinheiro Joaquim Antonio da Rocha, assim o manda declarar á V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 155.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e para que faça V. S. chegar a seu destino, incluso remetto-lhe a certidão solicitada pelo sentenciado de justiça da provincia do Piauhy, Manoel Pereira de Alencar, em cumprimento de pena nesse presidio.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Declaro a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que nesta data mandou-se pagar a José Antonio da Silva Galvão ou ao seu procurador a quantia de 164$, em que importou o fornecimento feito aos presos pobres da cadeia do termo do Buique, segundo solicitou V. S. em officio datado de 7 do corrente, sob n. 1,238.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., de ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia, que nesta data mandou-se pagar a Felix José de Sant'Anna ou ao seu procurador a quantia de 30$, proveniente de tres mezes de aluguel da casa que no termo de Serinhãem serve de quartel ao respectivo destacamento, a contar de 1º de julho ao ultimo de setembro findo, ficando assim respondido o officio de V. S., datado de 7 do corrente, sob n. 1,237.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio, datado de 7 do corrente, sob n. 1,239, que expedio ordem á thesouraria de fazenda, afim de ser paga ao cabo Antonio Schatapriok a importancia despendida em viagem, com as diarias dos recrutas João Martins dos Santos e Manoel Pedro da Silva, bem como do sentenciado Antonio Francisco Gomes, remettidos pelo delegado de Ingazeira, para esta capital.

— Ao Dr. juiz da provedoria.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em original, a inclusa portaria que lhe foi expedida pelo supremo tribunal de justiça, relativa ao processo de antiguidade do juiz de direito Manoel Ferreira da Silva Coelho.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em original, a portaria que lhe foi expedida pelo supremo tribunal de justiça, relativa ao processo de antiguidade do juiz de direito Manoel Ferreira da Silva Coelho.

— Ao Dr. João Rodrigues Chaves.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em original, a portaria que lhe foi expedida pelo supremo tribunal de justiça, relativa ao processo de antiguidade do juiz de direito Manoel Pereira da Silva Coelho.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Garuaru'.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que por portaria desta data foi nomeado adjuncto do promotor publico da comarca de Caruarú, com exercicio no termo de S. Bento, o cidadão Antonio Bezerra da Silva Pereira, proposto por V. S. em officio do 1º do corrente.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 28 de setembro ultimo, communicando haver na mesma data dissolvido o destacamento da guarda nacional sob o seu commando, existente nessa villa.

— Ao commissario de policia do municipio de Bonito.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio do 1º do corrente, que nesta data se providenciou no sentido de ser habilitada a collectoria desse municipio, a effectuar o pagamento da respectiva guarda local em cada mez.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem ao thesouro provincial, afim de ser abonada a importancia de um mez e vinte um dias de soldo a cinco praças que vão augmentar o destacamento de Garanhuns, na conformidade do que solicitou V. S., em officio datado de 7 do corrente, sob n. 422.

— Ao commissario de policia do municipio de Bom Jardim.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio de seu cargo.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria desta data foi nomeado Antonio Paes de Lyra Junior, para cobrador da collectoria provincial do municipio de Garanhuns. Iguaes ao fiscal da collectoria de Garanhuns.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que o commissario de policia do municipio de Bom Jardim, para onde fôra removido do de Santo Antão, Antonio Floriano de Mello, assumio o exercicio de seu cargo, em 3 do corrente.

4.ª secção.

Officio:

— Ao inspector geral da saúde publica.—Declaro a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Augusto Caors & C., a quantia de 219$000, em que importou o fornecimento de medicamentos para as diversas localidades enumeradas na relação que acompanhou o officio de V. S., datado de 7 do corrente.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro Victor Fournié.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. copia do aviso do ministerio da marinha, em que o Exm. Sr. ministro accusa o recebimento da obra que V. S. compoz, intitulada *Etudes sur les travaux necessaires au dévéloppement du port de Pernambuco*, e agradece a remessa da mesma obra.

— Ao engenheiro Felippe de Figueirôa Faria.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que nesta data remetteu-se á thesouraria de fazenda, a portaria que nomea V. S. para o lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de Vv. Ss., em que communicam que o vapor nacional *Cervantes*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá hoje mesmo para os do norte ás 10 horas da noite.

— Aos mesmos.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a Vv. Ss., em resposta ao seu officio desta data, que o vapor nacional *Pará*, chegado dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1875.

Antonio José do Amorim.—Como requer, obrigando-se por um termo, que assignará na repartição das obras publicas, a fazer a obra sob a inspecção da mesma repartição, collocando grades de ferro nos lugares em que fôr necessario, e repondo no seu estado primitivo o calçamento e passeio que levantar.

Antonia Francisca Severiana de Souza.—Subsista o meu despacho de 17 de dezembro ultimo.

A mesma.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Bernardo José Pereira Ramalho. — Aguarde o supplicante que a assembléa legislativa provincial decrete a necessaria verba para pagamento do que lhe é devido, visto já pertencer ao exercicio findo.

Francisco Accioli da Cunha Lins. — Sim, dê-se.

Fielden Brothers — Deferido com officio desta data, ao thesouro provincial.

Bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello.—Passe portaria na forma requerida.

Francisco Ferreira Baltar Junior. — Passe portaria.

Francisco de Figueirôa Faria.— Indeferido, em vista da informação.

José Belisario Marinho Falcão. — Conceda-se a licença.

Joanna Maria da Conceição. — Informe o Sr. commandante das armas.

João Augusto Alves Maciel.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Barreiros e Agua Preta.

Lutgard Agathanica Baêna.—Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

Zozimo Adeltrudes Japus da Silva.—Passe portaria concedendo a licença pedida, dando-se sciencia ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

LONDRES, 27 de janeiro.

Consolidados de 3 % a 92 1/2. Fundos brasileiros de 5 % do anno de 1865, a 100. Mercado de café activo, e os preços firmes.

LONDRES, 28 de janeiro.

A taxa de desconto do Banco de Inglaterra é reduzido a 3 %.

LIVERPOOL, 27 de janeiro.

Fizeram-se transacções regulares no mercado de café, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 15,000 fardos, sendo 1,500 procedentes do Brasil. Chegou hontem aqui o paquete inglez *COTOPAXI*, da companhia do Pacifico, trazendo as malas da America do Sul.

ANTUERPIA, 27 de janeiro.

Mercado de café calmo, preços sem alteração.

HAVRE, 27 de janeiro.

Mercado de café calmo, preços sem alteração.

HAMBURGO, 27 de janeiro.

Foram quasi nullas as transacções no mercado de café, e os preços são nominaes.

MARSELHA, 27 de janeiro.

Café do Rio, ordinario, firme, 93 francos.

NEW-YORK, 27 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4-81. Preço do ouro 113. Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR CARGOES 19 e o GOOD CARGOES 19 1/2 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS 15 3/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje elevaram-se, nos portos dos Estados-Unidos, a 20,000 fardos.

PARA', 27 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario, e 26 7/8 d. particular.

RIO DE JANEIRO, 28 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario, e 26 7/8 d. particular. Cambio sobre Paris 358 rs. por franco. Café, primeira boa, preços das transacções de hontem 5,800 até 5,950 por 10 kilogr. O mercado está calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

BAHIA 28 de janeiro.

Chegou hoje aqui o paquete inglez *DOURO*, da Real Mala, procedente da Europa por Pernambuco.

BAHIA, 28 de janeiro.

Cambio sobre Londres 27 d. particular.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Ministerio da fazenda.— Por esse ministerio foram expedidos os seguintes avisos:

— Em 3 de novembro,— A' thesouraria de Pernambuco se communica que, tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso de revista interposto pelo 2º conferente da respectiva alfandega, João José Henriques, da decisão pela qual a mesma thesouraria, dando provimento ao recurso de Carvalho Guimarães & C, relevou-os do pagamento de direitos em dobro a que haviam sido condemnados em um despacho de fitas de sêda; e o referido tribunal:

Considerando que a decisão recorrida, mandando cobrar somente os direitos simples, foi baseada na circumstancia de se terem feito as declarações constantes das cinco addições na nota do despacho, e acrescentado a de « o mais ignoramos », pelo que fôra cobrada a multa de 1 1/2 por cento do valor da mercadoria;

Considerando que as differenças de qualidade e quantidade que fossem encontradas, além das mencionadas por occasião da verificação do despacho, estando sujeitas á multa de 1 1/2 por cento, não o podiam tambem ficar ao pagamento de direitos em dobro;

Considerando que a decisão da thesouraria, baseada nestes principios, não contém contravenção expressa ou falsa applicação do texto da lei;

Considerando, finalmente, que, dispondo a circular n. 9 de 5 de janeiro de 1863 que aos empregados das alfandegas é vedado recorrerem, como partes, das decisões das alfandegas nas questões relativas á cobrança de direitos, e que nos conflictos entre a administração e as partes não podem elles intervir para reclamar contra as decisões relativas a taes materias, conforme já foi explicado pela ordem n. 33 de 30 de março de 1872:

Resolveu negar provimento ao recurso, não só por não verificar-se a arguida violação, como por ter sido interposto por pessoa a quem, como já se disse acima, era vedado fazer a reclamação, por ser empregado da alfandega, e contra decisão do chefe da repartição fiscal no exercicio de suas attribuições, em questão relativa á cobrança de direitos, e em conflicto entre a dita alfandega e as partes.

E se pondera que, não tendo sido guardadas no despacho de que se trata as disposições do art. 555, § 2º do regulamento das alfandegas de 19 de setembro de 1860, as quaes exigem que, quando a nota para o despacho contiver declarações vagas, que não possam servir para base do calculo dos direitos, ficando por isso o dono ou consignatario da mercadoria sujeito á multa de 1 1/2 por cento, que pode actualmente ser elevada a 5 por cento em virtude do art. 11, § 2º da lei n. 2,348 de 25 de agosto de 1873, deverá esta ser logo imposta pelo chefe da alfandega, cumpre que a referida thesouraria recommende á alfandega a inteira execução das alludidas disposições, por competir-lhe aquilatar os casos em que couber o maximo ou minimo da multa, attribuição esta que não pode ser delegada.

Commissão fiscal.—Barão da Soledade, João Quirino de Aguiar e João José Rodrigues Mendes.

Autoridades policiaes.— Por portarias da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram nomeados: subdelegado do districto de Garanhuns, o alferes Thomaz de Aquino Alencastro; 1º supplente do subdelegado do districto de Tacaratú, do termo de Caruarú, Manoel da Silva Souza.

Padre jesuita.—Em seguida publicamos o officio do Dr. juiz municipal do termo de Triumpho, acerca do Rvd. jesuita padre Onorati:

« Juizo municipal do termo de Triumpho, 17 de janeiro de 1875.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que na madrugada do dia de hoje o jesuita estrangeiro padre Onorati, que até hontem estava na disposição de não sahir deste lugar, senão depois de concluidas as obras da matriz, abandonara esta villa occulta e sorrateiramente, sem que se saiba qual o destino que tomara, e qual o motivo que a isto o obrigara. Entretanto, consta-me que hontem á noite chegara dessa capital um portador que ahi fôra a mandado delle ou de pes-

soas que aqui o protegem, e trouxera noticias que motivaram essa inesperada fuga do Onorati.

« Communico a V. Exc. que acha-se entre nós, nesta villa, o ex-professor de Vertentes, Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, que pretende estabelecer aqui o collegio deixado pelos jesuitas. Nada mais tenho a communicar nesta occasião. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, muito digno presidente da provincia.— O juiz municipal, *Joaquim Manoel Vieira de Mello*. »

Administração do correio.— Damos em seguida um quadro demonstrativo da receita arrecadada e da despeza feita pela administração dos correios desta provincia, no exercicio de 1873 a 1874 :

RECEITA	IMPORTANCIA.	TOTAL
Producto de sellos e sob cartas . . .	32:181$620	
Idem de correspondencia não franqueada. . .	27:987$400	
Idem de agencias. . .	10:112$860	
Idem de assignantes . . .	3:140$000	
Idem de emolumentos .	369$175	
Idem de multas . . .	1:503$052	
Extraordinaria. . .	122$400	
Premio de saques. . .	358$300	75:774$807
Movimento de fundo . .		17:524$270
		93:299$077

DESPEZA	IMPORTANCIA.	TOTAL
Com o pessoal . . .	41:106$632	
Idem objectos de expediente . . .	1:460$720	
Idem utencilios . . .	1:600$590	
Idem conducção de malas	26:672$000	
Idem despezas diversas .	5:673$096	
Saques pagos. . .	391$000	76:904$038
Saldo á fazenda . . .		16:395$039
		93:299$077

Assembléa provincial.— Chegou hontem o resultado do collegio de Villa Bella, no qual obteve o Sr. Dr. Francisco Alves da Silva, 33 votos, que, reunidos a 75 que obteve nos do Brejo e de Cimbres, prefazem o total de 118 votos.

Dinheiro.— O vapor *Ceará* levou de nossa praça para :
Parahyba 5:000:000
Ceará 2:000:000

Sociedade franceza de soccorros mutuos.— Amanhã deve ter lugar, no 1º andar do sobrado n. 55 da rua do Imperador, uma reunião dessa sociedade.

Santa Casa da Misericordia.— Pela secretaria dessa corporação, como melhor se verá da respectiva declaração no lugar competente, são convidados os senhores de diversos escravos, que se acham recolhidos ao hospital Pedro II, a irem reclamal-os dentro do prazo de 30 dias, findo os quaes se procederá de accordo com o art. 6º § 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871.

Vapores a sahir.— A 30 do corrente, os brasileiros *Mandahu*, para o Aracajú pelas escalas, e *Marquez de Caxias*, para a Bahia pelas escalas ; a 6 de fevereiro, brasileiro *Ipojuca*, para o Piauhy pelas escalas.

Via ferrea do Caxangá.— A' S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia acaba de ser dirigido o seguinte officio :

" Escriptorio do engenheiro-fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—Recife, 26 de janeiro de 1875.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de accusar recebido o officio de S. Exc., datado de hontem, em que me diz ter constado a essa presidencia que o gerente desta estrada de ferro mandara vigorar uma nova tabella de preços de passagens, superior á que estava em execução, ordenando-me V. Exc. que lhe informe o que houver de verdadeiro a tal respeito.—Para dar cumprimento a ordem de V. Exc., já officiei ao gerente pedindo-lhe explicações acerca de semelhante facto, que, a ter-se dado, constitue um abuso que deve ser severamente coartada ; e tudo que vier ao meu conhecimento sobre o assumpto, dar-me-hei pressa em levar á presença de V. Exc., a quem Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, muito digno presidente da provincia.—Paulo José Oliveira, engenheiro fiscal."

Exposição provincial. — Hoje, 29 do corrente, deve funccionar a commissão incumbida da organisação da proxima exposição provincial de Pernambuco. A reunião terá lugar pelas 6 horas da tarde, a rua do Imperador, escriptorio do Sr. Dr. Portella, e para ella são convidados todos os respectivos membros.

Engenhos centraes.—No acto da presidencia da provincia, publicado nesta secção do *Diario* n. 20, de 26 do corrente, sob o titulo de *Engenhos centraes*, deram se enganos que exigem prompta correcção.

Assim, deve ler-se do seguinte modo o art. 6.º :

« Satisfeita a condição antecedente, todo o accrescimo da renda liquida de dez por cento até 15, será applicado á creação do fundo de amortisação, sendo que o excedente dos referidos 15 por cento será dividido em duas partes iguaes, uma em proveito da fabrica e outra dividida proporcionalmente pelos fornecedores de canna.

O art. 18 deve ter a numeração de 19 e vice-versa.

Onde se lê : toneladas inglezas, leia-se : toneladas metricas.

Serviço postal.—Por portaria da directoria geral dos correios, foi nomeado José Firmo Vestemundo Licarião, agente do correio na villa de Buique.

Solemnidade religiosa. — No proximo domingo (31) terá lugar, na capella de Santo Antonio do povoado d'Agua Fria, em Beberibe, a festa de S. Gonçalo.

Nesse mesmo dia á tarde effectuar-se-ha a ceremonia da collocação da primeira pedra da capella que alguns devotos pretendem erguer. Haverá ladainha a noite, e depois dessa um bonito fogo de artificio será queimado.

Indemnisadora.—Para os diverso cargos dessa companhia de seguros foram eleitos :

Directores.—João da Silva Regadas, Antonio José Leal Reis e Francisco Ferreira Baltar.

Supplentes.—José da Silva Loyo e José Pereira Vianna.

Mesa de assembléa geral.— Presidente, Manoel José da Silva Guimarães ; vice-presidente, José Marcelino da Rosa ; secretario, Manoel João de Amorim e Antonio José Coimbra Guimarães.

Vapores esperados. — Hoje, o inglez *Boyne*, e o francez *Ville de Bahia*, dos portos do sul do imperio ; a 31, o inglez *Soroto*, da Europa ; no 1º de fevereiro, o americano *Ontario*, do Rio de Janeiro e Bahia ; e a 3, o brasileiro *Bahia*, dos portos do norte do imperio, devendo este seguir no mesmo dia para os portos do sul de sua escala.

Protectora das familias. — No lugar competente vai publicada uma declaração do inspector dessa companhia de seguros de vida, com séde no Rio de Janeiro, acerca da apresentação de certidões de vida, por parte das pessoas interessadas nos contratos de capital ou de renda, que terminaram seu primeiro quinquennio em 31 de dezembro ultimo. Recommendamos sua leitura.

Propagadora da instrucção Publica. — A aula de instrucção primaria para o sexo feminino, regida pela professora particular, D. Esmenia Jesuina Dias, acha-se funccionando : os interessados procurem entender-se com a mesma professora, á rua da Palma n. 84.

Juizo de Paz da Boa Vista. — O Sr. Joaquim José Silveira, juiz de paz em exercicio na freguezia da Boa-Vista, dará audiencia nas terças e sextas-feiras, pelas 4 horas da tarde, e na casa de sua residencia, á rua da Aurora n. 19.

Museu Florentino. — Está aberta a segunda exposição de figuras de cera, ao natural, compondo-se de oito quadros, de importancia equivalente, senão superior, a dos que figuraram na primeira que foi muito visitada.

De algum modo a concurrencia agora ha de ser maior, attenta a circumstancia do bilhete de entrada dar lugar a que o visitante receba um outro gratuitamente, que lhe garante a posse de um objecto qualquer, pois por menor que seja, representará sempre um valor.

Festividade religiosa. — A commissão de devotos encarregada de festejar Nossa Senhora da Saude, que se venera na capella da portaria do convento de S. Francisco, da cidade do Recife, pretende realisar essa solemnidade no dia 2 de fevereiro proximo (terça-feira vindoura), com o esplendor possivel. Occuparão a tribuna sagrada ao Evangelho o Revm. Fr. Ignacio de Santa Umbelina, e ao Te-Deum o Revm. Fr. João de Santa Thereza.

A commissão pede áquelles devotos que ainda não enviaram suas esmolas, o obsequio de remettel-as quanto antes ; bem como aos moradores da rua do Imperador o obsequio de illuminarem as frentes de suas casas nas noites de 1 e 2 de fevereiro.

E com os fiscaes. — Com o novo systema de pesos e medidas não se teem conformado os compradores de certos generos do paiz, e então tratam de convertel-o em proveito proprio.

A aguardente e o mel, por exemplo, continuam a ser comprados por canadas de 8 garrafas, encarregando-se o comprador de fazer a reducção da aferição, que é em litros, para garrafas.

Dahi o que ha a concluir é que o agricultor ou o almocreve, um dos dous, será o prejudicado.

Ou cumpram os Srs. fiscaes o seu dever, ou providencie a Illma. camara municipal, mandando que para o commercio de liquidos seja adoptada uma medida de 5 litros, que se aproxima da canada velha, como em algumas municipalidades se tem adoptado para outros generos o peso de 15 kilos e a medida de 5 ou 10 litros.

Provincia de Sergipe. — Pelo vapor *Marquez de Caxias* recebemos hontem jornaes do Aracajú até 17 do corrente, dos quaes colhemos o seguinte :

— Foram nomeados promotores publicos, por portarias de 22 de dezembro, o bacharel Feliciano Euzebio Dias dos Prazeres, da comarca de Propriá, e o bacharel Braz Bernardino Loureiro Tavares, da comarca do Lagarto.

— Lemos no *Jornal do Aracajú*, de 16 do corrente :

« Quando o administrador sabe distribuir com igualdade a justiça, dando garantias ao fraco contra o forte, ao opprimido contra o oppressor, o povo esse nobre soberano que não sabe adular porque é rude e não aprendeu nas camaras e antesalas a torpe bajulação, o povo, que tem sempre na mão uma corôa de louros para depor na fronte daquelle que promove a justiça, o povo soberanamente nobre nas suas recompensas, sabe dar-lhe o premio, trocando em flores os espinhos da administração.

« E' digna de ambos então essa festa.

« De um lado a justiça, as leis e a equidade, do outro, o povo, o povo que ama a justiça, que respeita a lei porque só nellas vê a garantia de seu bem estar.

« O povo sergipano, o digno presidente, Dr. Antonio dos Passos Miranda, deram-nos no dia 14 do corrente um espectaculo grandioso.

« Era um presidente que no verdor dos annos, sobre cuja fronte ainda não veio repousar o anjo negro da descrença e nem no coração do qual se aninham sentimentos que não sejam dictados pela justiça, equidade e caridade !

« Era um povo agradecido, duas vezes grande, porque vinha se ajoelhar ante o altar da justiça e ahi depor as flores agrestes de seus sentimentos, mil vezes mais apreciaveis do que essas flores, quasi artificiaes, transplantadas de outros climas e nascidas em estufas apropriadas.

« Sim, a festa do dia 14 de janeiro não foi só uma manifestação ruidosa ao Sr. Dr. Passos Miranda, foi tambem um incentivo para todos aquelles que procuram pautar pela justiça o seu procedimento e ante o qual a inveja, este culto reprovado que perdeu no Eden o anjo decahido, curva-se impotente, ferida por estas mãos que só traziam flores, atrophiada por estas vozes que exaltavam a justiça e só a justiça.

« Grande numero de pessoas de todas as classes da sociedade foram pelas sete horas da noite, pouco mais ou menos, formando uma esplendida passeiata, á cuja frente estava uma banda de musica marcial, cumprimentar em palacio a S. Exc. que recebeu-as na sala do docel, vivamente commovido, ante o glorioso quadro para o qual preparara as tintas, mais que tudo, a sua intelligencia, boa vontade e nobre coração.

« Fallou em primeiro lugar o Sr. capitão Theodomiro de Mello Barreto em nome do exercito e armada, agradecendo ao digno presidente as suas maneiras lhanas, e os seus actos de justiça.

« Em seguida o Sr. Dr. Lemos arrebatou os circumstantes recitando uma linda poesia.

« Fallou depois o Sr. Dr. Thomaz Narciso em nome do corpo commercial da provincia e depois de louvar o Dr. Passos Miranda em todos os actos que tinham referencia á classe a que pertence, assegurou-lhe que o corpo commercial desta cidade se achará sempre prompto para, emquanto puderem as suas forças, secundal-o nos melhoramentos da provincia, que, se não é sua pelo lado do nascimento, pertence-lhe tambem pelo lado do coração.

« O Sr. Ernesto Ramos recitou em seguida um pequeno, mas bem acabado discurso.

« Depois do qual, o Sr. A. de Carrascosa, poeta de grande merito, fez-nos ouvir uma linda poesia que, arrebatando a todos os corações nas suas melodiosas, porém energicas estrophes, mostrou ainda uma vez ser elle digno da fama que conquistára e dos louros virentes que a sua imaginação gigantesca grangeára para a sua fronte juvenil.

« O Sr. Arnobio Afro de Alcantara, após breves palavras, ergueu um viva ao eminente, justiceiro e recto estadista, o Exm. Sr. visconde do Rio Branco e outro ao Exm. Sr. Dr. Passos Miranda.

« Ambos estes vivas foram correspondidos com indiscriptivel enthusiasmo.

« Tomando a palavra em seguida o Exm. Sr. Dr. Passos Miranda, agradeceu commovido áquella manifestação, prendendo-nos a attenção alguns instantes com as flores escolhidas de sua linguagem fluente que traduzia pensamentos subidos e dignos de sua intelligencia.

« Ao retirarem se deram ainda do pateo vivas a S. Exc. que foram por elle correspondidos.

«Foi nobre a festa, nobre porque não foi dictada por intenções menos dignas, nobre como são sempre nobres as manifestações que sahem espontaneas do seio do povo. »

Loteria do Rio.—Por telegramma recebido hontem, consta correr hoje a loteria n. 547ª.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Marquez de Caxias* :

José Augusto de Oliveira, Joaquim Alves da Silva, Julio Klein, Francisco Pires Carneiro, Joaquim Paulino Vieira Matta, L. Liebald, Euclides Vieira Matta.

Loteria.—A que se acha á venda é a 134.ª a beneficio da igreja matriz de Tacaratú, a qual se extrahirá no dia 5 de fevereiro vindouro.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 27 de janeiro de 1875 :

Existiam presos 304, entraram 4, sahiram 4, existem 304.

A saber :

Nacionaes 233, mulheres 7, estrangeiros 25, escravos 35, escravas 4.—Total 304.

Alimentados á custa dos cofres publicos 249.

A saber :

Sãos 230, enfermos 19.—Total 249.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 do corrente :

João Izidoro da França, branco, Pernambuco, 24 annos, militar, Boa-Vista ; ozena.

Maria Augusta de Sant'Anna, branca, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista ; variolas confluentes.

Maria, parda, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista ; variolas confluentes.

Maria Joaquina do Nascimento, branca, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Antonio Gonçalves de Oliveira, pardo, Parahyba, 64 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; variolas confluentes.

Izidro, escravo, pardo, Parahyba, 27 annos, solteiro, Santo Antonio ; erysipela.

Feliciana Rosa do Rego Barros, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, Poço ; erysipela.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1875.

Apezar de nossa contestação, insiste a *Provincia* na declaração de que o chantre, ex-governador do bispado, esteve incommunicavel depois de sua prisão.

Já declaramos mui terminantemente que não é exacta esta noticia e invocamos o testemunho insuspeito dos Srs. Dr. Drummond, padre Araujo e outros que estiveram com o preso justamente nos dias em que a *Provincia* diz que se verificara a incommunicabilidade. Nenhum dos cidadãos, cujos testemunhos invocamos, nos contestou.

O seu silencio, pois, é a prova mais eloquente de que não faltamos á verdade.

Entretanto, a *Provincia*, sem prova em contrario, não duvidou irrogar-nos a injuria de que, commettemos uma falsidade contestando o facto da incommunicabilidade que, em verdade, nunca existio.

Não podemos bem comprehender qual o alcance dessa insistencia dos *provincianos*.

Será somente pela má vontade, pelo odio e rancor que nos vota ? Ou será antes um meio de reconciliação com o partido denominado catholico ?

Seja uma ou outra cousa, o certo é que o ex-governador do bispado nunca esteve incommunicavel.

A incommunicabilidade não é senão a prohibição absoluta de communicar com qualquer pessoa; ora, o ex-governador do bispado não passou um momento em que estivesse impedido de fallar com os empregados e mais moradores da fortaleza do Brum ; logo não esteve incommunicavel.

O que o honrado presidente da provincia prohibio foi a agglomeração de pessoas em uma praça de guerra e igualmente que se fizesse para com o ex governador excepção alguma no regimen da fortaleza.

Ora, sabe-se que não é permittido fallar-se com preso algum sem previa licença do superior legitimo, portanto os amigos do ex-governador não podiam ser dispensados dessa formalidade, tanto mais quanto dizia-se que a sociedade denominada catholica, que é hoje uma potencia ecclesiastica, havia resolvido que o ex governador continuasse a governar a diocese da prisão em que se acha.

Segundo a lei brasileira, perante a qual todos são iguaes, a pronuncia suspende o exercicio das funcções publicas, e portanto a primeira autoridade da provincia não podia tolerar um abuso dessa ordem.

Era preciso, pois, executar fielmente o regimento interno daquella nossa praça de guerra, de modo que o sophysma e a artimanha (não ha outro nome) ultramontana não podesse burlar e nullificar os effeitos da pronuncia do ex-governador, effeitos que estão expressamente determinados na lei.

Mas a execução da lei militar daquella praça nunca se considerou como incommunicabilidade e com effeito não é.

A *União* em seu numero de hontem, secundando a sua nova alliada — a *Provincia* — publicou um bilhete do honrado presidente da provincia dirigido ao commandante da fortaleza, concebido nestes termos :

« Concedo licença ao portador, e a todos que quizerem, visto ter o governador assumido o exercicio. »

Desse bilhete conclue a *União* (a seus insultos não respondemos) que, o ex-governador esteve incommunicavel e que só depois da expedição daquelle bilhete foi que suspendeu-se essa medida.

E' uma conclusão forçada. O que se conclue do bilhete é que o presidente da provincia depois que o governador resolveu-se a não cumprir o que havia deliberado a sociedade denominada catholica, chamada por outros in-catholica, facilitou-lhe as licenças para visitas, ou melhor, acabou com certas e determinadas restricções.

O Sr. Dr. Drummond, que é incapaz de faltar a verdade, quando fez sua primeira visita ao Sr. chantre, já o commandante da fortaleza tinha recebido o officio do presidente da provincia dando-lhe as instrucções já alludidas.

Entretanto esteve, com licença previa do commandante, o tempo que quiz com o ex governador.

Se houvesse ordem de incommunicabilidade não podia o prisioneiro receber visitas ainda mesmo de pessoas distinctas, como é o Sr. Dr. Drummond e nem communicar se com as pessoas que habitam na fortaleza.

Alem disso emquanto o brigadeiro Hygino aqui esteve hospedou o ex governador e disse-nos que sempre lhe fazia companhia á mesa.

Como, pois, os dous orgãos ultramontanos querem fazer acreditar em um facto que não existio ?

Apezar dos justos motivos de suspeição que temos do ex-governador, que não duvidou asseverar em seu protesto que os jesuitas não interviram na deploravel questão religiosa, que tem feito estremecer a consciencia dos catholicos, todavia se é um homem de brio, não póde negar o que levamos dito.

Assim repetimos : não houve ordem de incommunicabilidade para o ex-governador do bispado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

As cartas do Dr. Aprigio.

Acreditamos que o Sr. Dr. Aprigio Guimarães não nos levará a mal a *ousadia*, o *arrojo*, ou o como melhor nome lhe dê, de immiscuir-nos nessa pugna de morte, talvez, que travou em balde, a proposito da tão fallada *carta* que teve a *desgraça* de escrever, em 1859, ao Sr. visconde de Camaragibe.

Não podemos *quedar-nos* ante a estranheza geral que tem causado o descomedimento com que se poz em scena o illustre Sr. doutor.

O estampido das bombas que solta em cada dia é tão atroador, as lamentações são tão ruidosas, que se não é caso de vir a luz um ridiculo ratinho, o é certamente de temer que o mundo desabe.

Um plebeu assim iracundo, investindo as esporas d'outro e um fidalgo, é *caso para ser contado* !....

Mas porque tanto se tem enfurecido o animo sempre galhofeiro e quasi *angelico* do Sr. Dr. Aprigio ?

Trata-se apenas de um facto da maxima simplicidade ; trata-se de um facto que muitos affirmam e o Sr. Dr. nega ; trata-se de uma carta que muitos dizem ser rica de amabilidade e abundante de offerecimentos significativos, e que o seu autor assevera só conter cumprimentos banaes.

Sem bulha nem matinada tudo ficaria acabado com a publicação da tal carta. Então o publico sciente e conscientemente decideria o *pleito*.

Se a *sentença* fosse pelo Sr. Dr. Aprigio, que immenso não seria o triumpho ! *O povo de Pernambuco* se acotovellando pelas ruas, aclamaria o vencedor.....

Se, ao invez, a *sentença* fosse contraria, que muito era ? Não pesa um *escorrego* a quem tem dado tantas *quédas* ; seria mais uma *desgraça* que o publico não levaria em conta ao Sr. doutor.

Entretanto, em vez do meio prudente e honroso de terminar a questão, o Sr. Dr. Aprigio, todo furia, ahi está a rugir, babando insultos e atrevimentos !

Cousa notavel !

Em uma questão de pundonor e de dignidade, o Sr. Dr. Aprigio emprega o ultrage de preferencia á illucidação da verdade !

Infeliz calculo é este de querer mystificar a verdade, destrahindo as attenções com o desaforamento.

Não creia o Sr. Dr. que a fortuna o ajudará neste desacertado expediente ; são seccos e crestados pela reprovação publica os louros ganhos pela insolencia e pela calumnia.

A celebridade do espadachim e do atrevido é sempre triste e nunca applaudida.

A um homem esguio, quasi arganaz, adornado com oculos fixos, assim como o Sr. Dr. Aprigio, assenta-lhe muito melhor a reputação de sério, do que a de *espadachim* da imprensa, do que a de *official* de descomposturas.

Desejaramos antes ver o Sr. Dr. Aprigio, que tanto preço faz da sua intelligencia e saber, acercado de um bom conceito, do que tido e havido como um fatuo, a quem a ausencia de senso e criterio acabará por inutilisar.

Ora, diga-nos cá o Sr. Dr. Aprigio : — quando acabar a longa serie de suas cartas, qual a gloria que lhe ficará ?

A de ter descomposto o visconde de Camaragibe, como já descompoz o Sr. Villa-Bella e muitos outros....

E esta *gloria* é *gloria* que um caracter honesto, que um homem de bem, procure adquirir ?

Não, certamente.

O Sr. Dr. Aprigio, entretanto, ha de conquistal-a, não haja duvida ; mas aos olhos dos espiritos serios nunca parecerá mais que um *bacalhão* arvorado na imprensa contra Deus e a humanidade, mais que um instrumento vil posto ao serviço de odios e desabafos menos dignos.

Não importa que o exacerbo da paixão partidaria lhe dê alentos que, a razão não lh'os prestará. Um pouco mais tarde, no remanso da calma dos espiritos, todos o apontarão com a mais triste nomeada, e quem ouvir dizer — é aquelle quem faz profissão da mentira e da calumnia, quem prima pela audacia na descompostura, quem descompõe amigos e desconhecidos, quem fere o melindre das familias, quem ultraja a honra e a vida privada dos desaffectos, quem desconhece o sentimento da gratidão e injuria os seus bemfeitores ; todos dirão — que reprobo ! E' uma vibora que morde os seios que a aquecem, é a humanidade em degeneração.

Firmado que seja este conceito, o Sr. Dr. Aprigio será um homem que todos evitarão.

Mas o Sr. Dr., em seu caracter audaz e ambicioso, em seu desejo immenso de assoberbar-se a todos e dominar, em sua redicula fatuidade de ser um jornalista sem rival, capaz de revolucionar o mundo com os seus escriptos ; obliterou de si o senso commum, e fez do delirio o seu estado habitual.

E assim, corre ao desatino.....

Não importa que o Sr. Dr. Figueiredo, encareça a sua gratidão e amisade ao Sr. visconde de Camaragibe, que apenas o abonou em uma simples informação, não importa que o Sr. conselheiro Silveira de Souza separe a politica da gratidão ; o Sr. Dr. Aprigio é sempre o mesmo, a gratidão não pousa em sua alma, e elle descompõe e alumnia aquelle a quem, escusado é nega-lo, assegurou-lhe uma posição !

Que homem é o Sr. Dr. Aprigio !

Mas a parte estas considerações, que convertemos em conselhos, se o Sr. Dr. fosse capaz de aceita-los. Tratemos das cartas, tomando o Sr. Dr. Aprigio, mesmo em jornada, porque nos parece que essa peregrinação em que anda pelos aridos desertos das descomposturas é interminavel.

Não sabemos mais o que admire nas cartas do Sr. Dr. Aprigio, se a pachorra que tem em escrever aquelles attestados da sua leviandade, ou se a desigualdade e deslocação do estylo.

Não são as taes cartas uma narrativa, nem uma apreciação de factos, são palavrões accumulados em periodos, e periodos sem nexo entre si amontoados nas columnas da *Provincia*.

Entre estes periodos ha de tudo : ha cousa para *rir*, para fazer medo, para desalentar e até para não se entender ?

Mas tomemos a cousa como ella é, e a apreciemos em poucas palavras.

O Sr. Dr. Aprigio começou por mostrar-se muito empenhado em corregir erros de ortographia (que não os corregio, e apenas os fantasiou) para poupar o escarneo dos estudantes de portuguez.

E' um tempo perdido : os estudantes de portuguez teem mostrado mais criterio do que alguns lentes da academia, tanto que fazem vistas gordas a muita parvoice que por ahi anda, e até mesmo a uma notavel *introducção* a um livro dedicado ao *filho da direita, o charo Benjamin*.

Se é certo este conceito que nos merecem os estudantes, não o é menos este outro conceito : — Valle mais morrer sem ter escripto uma linha em toda a vida, do que arranjar volumes de banalidades e mão estylo, illustrados apenas com transcripções ; para abrir derrama forçada sobre quantos cahem ao alcance do autor.

Isto posto ponhamos de novo aos olhos dos leitores este topico de uma das cartas do Sr. Dr.

« Pois esses homens (assevera o Sr. Dr. que assim fallou comsigo quando pela primeira vez a imprensa alludio a tal carta) ousaram assim injuriar um homem velho, o director de uma faculdade, dizendo que faz lentes, segundo as cartas vis que lhe derigem ? »

Attenda o publico a esta capadoçada. Ella prova que em assumpto de *fazer lentes*, o Sr. Dr tem precisão de ser capadocio, até mesmo fallando comsigo.

No entretanto acha que é « um homem querer passar por indigno, servir-se de uma carta particular para deprimir de quem na *melhor fé* a escreveu ! »

Não é, porém, indigno e vil escrever cartas, receber protecção, e depois, sem causa, ao menos conhecida, converter-se o protegido em difamador e aggressor do protector !

Assim é querer—Deus—só para si, e—diabo—para os outros.

Mas demos tudo de barato ao Sr. Dr. Aprigio ; com tanto que deixe quieto o pobre V. Hugo, que não tem culpa da *desgraça* ou *deshonra* que aconteceu ao Sr. Dr.

Porque ha de ser aquelle velho litterato tão atrozmente torturado, e atirado assim aos charcos da descompostura do Sr. Dr. Aprigio ?

E' mania deste Sr. Dr. querer ser um arremedo de V. Hugo ; e d'ahi as torturas em que põe aquelle homem notavel.

V. Hugo de meia tigella, o Sr. Dr. Aprigio acabará afundado no ridiculo.

E se não vejamos :

« Afinal Sr. visconde... Encommendemos a nossa alma a Deus : neste duello perante a opinião, um de nós ha de ficar no chão. Tenho fé que sereis vós...

« Em guarda Sr. visconde ! »

Que bonita coartada ! Ella só basta para fazer a mais ridicula das reputações.

Bem o disse alguem — forte lôbo !

Um homem da posição, conceito e consideração, como o é o Sr. visconde de Camaragibe ha de ficar vencido pelas descomposturas do Sr. Dr Aprigio !

Não é certo Sr. Dr., que o homem serio e grave que nas ruas encontra um moleque ousado, que lhe diz injurias e atrevimentos, em nada perde do seu brio e honra ?

O que lhe cumpre, é ir seu caminho sem ao menos olhar para o atrevido.

E porque se arma o Sr. Dr. Aprigio da calumnia vil e miseravel para aggredir as victimas do seu furor ?

Ha quem ponha em duvida que se o Sr. Dr. tivesse a sua frente um adversario capaz de duellos de sangue, não se atreveria a insulta-lo ?

A coragem do Sr. Dr. Aprigio todos sabem até onde vai.

Contestamos a historia do convite feito pelo Dr. Pedro Cavalcante, ao *menino* Aprigio, que então já tinha desenvolvidos os instinctos que depois perderam o *homem*, para ir passar ferias em Camaragibe.

Não se lhe paralysem os dedos, Deus o permitta ; mas se o caso referido tem visos de alguma verdade, corra esta por conta exclusiva do illustrado Sr. conselheiro Autran, que já foi uma das victimas da descompostura do Sr. Dr. Aprigio.

Allegue embora o Sr. Dr. a sua grande influencia em 1854, influencia que o collocou na assembléa provincial.

Essa época ainda não está longe, os factos que nella occorreram estão ainda na memoria de todos. As relações e influencia politica do finado João Facundo todos sabem que não dava para fazer um deputado ; mas o Sr. Dr. Aprigio prefere abrigar-se ás cinzas daquelle finado, a não confessar o que nessa eleição deveu aos Srs. conselheiros Aguiar e Santiago.

Nada temos com isto. Fique-lhe a gloria de ter leccionado um professor, e de outras muitas cousas.

Basta que de tudo quanto tem escripto o Sr. Dr. Aprigio, recolhamos este corpo de delicto :

« O que me ficou da vossa lição (em 1855), foi um *asco invencivel a vossa catadura, foi uma indignação que irá comigo ao tumulo*. »

E foi por força dessa lição, desse asco invencivel, dessa indignação, que em 1859 o Sr. Dr. Aprigio teve a *desgraça* de escrever uma carta ao Sr. visconde de Camaragibe, e de frequentar o seu engenho e alli passar dias inteiros !

Força do destino !

Tudo isto, porém, fique como pó da estrada, o vento que o leve.

O Dr. Aprigio quer descompor, quer exercer o seu officio, faça-o ; mas não deixe sem publicação a *carta* que o *deshonrou*.

Faça a sua fallada, converta se em uma especie de Titan, mostre-se capaz de descompor não só um visconde, como todos os outros deste valle de lagrimas ; mas publique a tal carta.

Por Deus, Sr. Dr. Aprigio que estão em risco os seus brios de homem, as suas esporas de cavalheiro !

Guarde o Deus Sr. Dr. Aprigio Guimarães.

29 de janeiro.

Muston.

Sergio Clementino Dourmont Pessôa, distincto parahybano.

A mão assassina da faminta parca acaba de derribar mais uma victima da cruenta lei—Morremini !

Sim ! o venerando e sempre pranteado ancião Sergio Clementino Dourmont vem de pagar esse tributo horrivel, filho monstruoso da curiosidade de Eva e da leviandade de Adão !

No entanto aquelle ancião respeitavel nunca se nivelou com esses muitos homens inuteis que por ahi morrem de fome abraçados com seu thesouro adorado ; muito longe de imitar esses mendigos—abastados—se, me soffrem a expressão—nem uma para se quer erigio ao Deus—dinheiro ! Soube sempre comprehender e desempenhar com irreprehensivel perfeição seu nobre papel, já como membro da grande familia que se chama sociedade, já como chefe de familia privada. Ei-lo, pois, sentado em sua honrosa cadeira de funccionario publico exercendo escrupulosamente seus deveres sem de modo algum ferir os direitos do subalterno. Ei-lo igualmente no seio de sua familia velando cuidadoso sobre a educação de seus sobrinhos que vem occupar o lugar de filhos que a fallivel natureza lhe negara. Ei-lo, finalmente, no limiar de sua vivenda offerecendo aos forasteiros sua mão protectora e bemfazeja.

E são homens deste calibre, que trazem escripto na fronte o luminoso distico —humanitariedade, como o aço famoso traz gravado ao lado o nome da fabrica, onde a tempera fortissima lhe foi dada, são esses homens, repito, que morrem e não encontram na beira da sepultura um Jesus para pegar-lhes na mão e dizer-lhes : Levanta-te, porque o virtuoso deve ser immortal como a propria virtude !

E' que Jesus está agora no céo e quer ver as almas grandes e nobres junto de seu throno.

Recife, 6 de janeiro de 1875.

P. de Albuquerque.

Rio Grande do Sul.

Realisou-se ante-hontem (17 de junho de 1874) a noite em nosso theatro, o beneficio da muito intelligente e sympathica menina Julia Riosa,— o diabrete.

O theatro achava-se repleto da mais escolhida flor da nossa sociedade e o desempenho das peças annunciadas correu perfeitamente, cabendo ás notaveis artistazinhas, os mais retumbantes applausos.

Deu principio ao espectaculo a mimosa zarzuela *Ais do coração*, cantada por ambas as irmãs Riosa ; e se nos é permittido expender nosso juizo, diremos que aquellas duas inspiradas crianças, estiveram na altura de sua intelligencia.

Ais do coração, uma peça sentimental e suave que parece vibrar precisamente as cordas mais sonoras da alma.

Veio ella a proposito demonstrar, que Julinha, não é só o diabrete naquelle genero vivaz e tentador, o comico, mas sim tambem uma intelligencia adaptada para os lances mais graves do sentimentalismo e da poesia.

Em seguida representou-se os *Os Dous Infernos*, comedia ; a cançoneta *Pomada*, *O Sr. Domingos fóra do serio* e *Uma criada impagavel*.

Em qualquer destas bellas producções theatraes, foram-se perfeitamente bem, tanto Julinha como sua interessante irmã a joven Carolina Riosa.

Da primeira para a segunda parte do espectaculo os espectadores proromperam em estrepitosos applausos, e o Sr. Rocha Gallo, poeta de merecimento, não podendo trahir se ao enthusiasmo de que se achava possuido, recitou da platéa com todo o garbo, uma magnifica poesia, augmentando assim o enthusiasmo do povo.

Por essa occasião uma interessante menina foi ao palco e offereceu á beneficiada uma rica corôa de louros que lhe era enviada em nome da mocidade do Rio Grande.

Ambas as jovens artistas agradeceram esta prova de consideração da parte dos espectadores, recitando duas poesias nas quaes declinavam sua gratidão a este generoso povo.

(Do *Echo do Sul*.)

RIO DE JANEIRO

Um magistrado recommendavel

O publico, se recordará, sem duvida, de uma carta do Dr. Francisco de Souza Cirne Lima, juiz de direito do Aracaty, transcripta nos jornaes desta côrte, em defeza das calumniosas asserções de que fui victima, quando atassalhado pelos meus inimigos, a proposito de um supposto castigo severo no celebre foguista, filho desse doutor.

Entre as mais arrojadas invenções que vieram a lume nessa questão, figuravam a da *morte* desse individuo, e a da *falsificação* da tal carta, em que o proprio pai não só me pedia para *castiga-lo com o maior rigor*, como *agradecia-me ter accedido aos seus rogos*, assentando-lhe praça a bordo do vapor *Marcilio Dias*.

A primeira proposição MORTE DO FOGUISTA CIRNE LIMA, foi por varias vezes desmentida, ora com a certidão de vida, ora com o attestado da agencia dos paquetes, dando-o como desembarcado no Ceará, em maio deste anno, no gozo da mais perfeita saúde e invejavel robustez.

Ha pouco mesmo, em fim de dezembro, referio pessoa vinda do Ceará, na sala de um juiz de vara civil, e em presença de muitas pessoas de consideração, que o juiz de direito do Aracaty, Dr. Cirne Lima, recebera uma carta, intimando-o em termos peremptorios que sahisse quanto antes da comarca. Esta intimação tivera por causa principal as tropelias do famoso filho desse doutor, que por sua parte não sabe como contê-lo.

E é este innocente *menino*, cuja má causa servio aos meus inimigos para o sinistro intento que tinham em vista, tornando-me odioso á sociedade com as suas torpes calumnias, ao ponto de asseverarem pela imprensa *que havia morrido* !

No Ceará está elle, esse homemzarrão, cheio de vida, dando *gostos* a seu pai, o magistrado que, para apresentar-se aos nossos concidadãos como uma *victima da deslealdade de um amigo*, não duvidou negar um documento escripto e assignado pelo seu punho, essa carta em que mostra claramente a indole de seu filho e o *seu proprio* caracter ...

Pois bem, essa carta, que S. S. affirma não ter escripto ; essa carta contra a qual S. S. protestou tres vezes pela imprensa, dizendo :

« *Protesto* contra essa carta publicada pelo Sr. Barão de Teffé, *porque não a escrevi nem mandei escrever*....»

Essa carta, que o Dr. Cirne Lima não quiz chamar a juizo, não obstante não tendo desafiado a que o fizesse, acaba de ser reconhecida *verdadeira* no exame judicial que requeri perante o Exm. juiz de direito da 2ª vara civel, como tudo se verá dos documentos abaixo transcriptos.

Alem dos dous *tabelliães*, Lessa, de Manáos, e Silveira Lobo, desta côrte, que já haviam reconhecido letra e firma, mais tres *tabelliães*, os Srs. Fialho, Pires Ferrão e Cunha Junior, acabam de confirmar em audiencia do Dr. promotor publico que é *verdadeira* a letra e firma da carta questionada. E o Exm. juiz julgou por sentença o dito exame para ter a devida validade e produzir todos os effeitos.

Leia o publico outra vez a carta, dê attenção ao que dizem *cinco tabelliães*, o Dr. promotor e o integro juiz da 2ª vara ; e depois considere do que será capaz um magistrado, que com tão criminosa tenacidade *nega os seus actos e protesta contra a verdade* !...

Se, pois, ainda existia alguem que estivesse duvidoso sobre este negocio, no qual de um lado havia um magistrado e do outro um official superior da armada, *este* affirmando ter recebido *daquelle* uma carta, e publicando-a, e o outro *negando* a autoria da mesma carta e tacitamente taxando o contendor de *falsificador* ; se alguem ainda havia por ahi que não podesse formar opinião segura a este respeito, digne-se prestar attenção ao que vai em seguida, e depois reflicta nas injustas apreciações a que está sujeito um homem honrado, quando por uma fatalidade se vê envolvido com caracteres como esse de um juiz, que, para furtar-se á merecida execração dos pais de familia, não trepida em illudir o publico com suas lagrimas de crocodillo.

Bem a proposito se poderá hoje dizer :

« De tal pai, só tal filho se devia esperar.....»

Quesitos que têm de servir no exame da letra e firma da carta junta (autographa) *do Dr. Francisco de Souza Cirne Lima, cuja carta é concebida nos seguintes termos :*

Illm. e Exm. Sr. tenente coronel Antonio Luiz von Hoonholtz.—*Fica com praça* e disposição de V. Exc. o meu filho Francisco de Paula P. Cirne Lima, que, *a meu pedido*, teve a bondade de assentir

« Isto posto, rogo de dispor delle como entender conveniente.

« Além das regras da *praça* poderá empregal-o e *castigal-o com rigor*, e como V. Exc. quizer, em qualquer serviço, certo de que tudo quanto fizer merecerá minha *approvação* e *reconhecimento*. Faço votos para que *elle se corrija* e *torne-se util* como subdito.

« Almejo tenha feliz viagem com saúde.

« Poderá dispor de mim como quizer.

« Sou com mais subida estima e consideração, de V. Exc.

« Amigo e criado obrigado e affectuoso —*Francisco de Souza Cirne Lima*.—25 de março de 1872. »

Auto de exame.—Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1874 ; aos 21 dias do mez de dezembro do dito anno, nesta côrte do Rio de Janeiro e sala da audiencia, presente o Dr. Antonio Barbosa Gomes Nogueira, juiz de direito da 2.ª vara civel, onde eu escrivão vim e os peritos nomeados Francisco José Fialho.

« Francisco Manoel da Cunha Junior e Manoel Hilario Pires Ferrão, o supplicante Barão de Teffé e o Dr. segundo promotor publico, a cujos peritos o juiz deferio o juramento dos Santos Evangelhos, em que poseram sua mão direita em um livro delles, encarregando-os que de sã consciencia e sem dólo procedessem ao exame requerido na carta de fl. 3, com a que neste acto é presente, vinda da secretaria de estado da justiça, escriptas e assignadas pelo Dr. Francisco de Souza Cirne Lima, respondendo aos quesitos offerecidos pelo supplicante.

« E, recebido por elles peritos o dito juramento, assim o prometteram cumprir, e, passando ao exame e respostas, os peritos passaram a dal-as cada um de per si pela fórma seguinte :

« Resposta do tabellião Fialho :

« O perito Fialho declara que, confrontando a carta a fl. 3, objecto deste exame requerido pelo Barão de Teffé, com o officio dirigido ao official maior da secretaria de estado dos negocios da justiça em 9 de abril de 1873, pelo Dr. Francisco de Souza Cirne Lima, no qual declara aceitar a nomeação de juiz de direito da comarca do Aracaty, officio remettido á requisição do juizo para este exame : declara que julga ser do punho do referido Dr. Cirne Lima a letra do corpo da sobredita carta, e a da assignatura, sendo, por tanto, conforme com os reconhecimentos dos tabelliães : Lessa, de Manáos, e Silveira Lobo, desta côrte ; ficando assim respondidos os quesitos do autor. »

« Resposta do tabellião Cunha Junior :

« Declaro que, confrontando a carta a fl. 3, objecto deste exame, requerido pelo Barão de Teffé, com o officio dirigido ao official maior da secretaria de estado dos negocios da justiça em 9 de abril de 1873, pelo Sr. Francisco de Souza Cirne Lima, no qual declara que aceita a nomeação de juiz de direito de Aracaty ; officio remettido pela dita secretaria da justiça á requisição do juiz deste exame : declara que a firma e a letra da carta questionada e a letra e firma do documento enviado pela secretaria da justiça ha a mais perfeita e completa semelhança, e averiguado como está que este ultimo é de todo o ponto verdadeira, reputa aquelle do mesmo punho, ficando assim respondidos os quesitos. »

« Resposta do tabellião Pires Ferrão :

« Concorda com o primeiro laudo, reconhecendo, porém, verdadeiras a firma e letra do Dr. Francisco de Souza Cirne Lima, da carta a folhas tres, isto pelo pleno conhecimento que das mesmas letra e firma tem, ficando assim respondidos os quesitos.

« E nada mais declararam, havendo o juiz o exame por findo, mandou lavrar este auto que assigno com os peritos, supplicante e Dr. promotor publico, do que dou fé.

« Eu, Manoel Francisco da Silva Junior, escrivão, o escrevi e assigno.—*Antonio Barbosa Gomes Nogueira.*—*Francisco José Fialho.*—*Francisco Manoel da Cunha Junior.*—*Manoel H. Peres Ferrão.*—*Barão de Teffé.*—*Antonio de Paula Ramos Junior.* *Manoel Francisco de Souza Junior.*

Julgo por sentença para que tenha a devida validade e effeitos, o exame de folhas 7 ; pagas as custas ex causa. Rio, 3 de dezembro de 1874.—*Antonio Barbosa Gomes Nogueira.*

Publicação.— Aos trinta e um de dezembro de mil oitocentos e setenta e quatro, nesta côrte, em audiencia publica que na sala das audiencias fazia o Dr. Antonio Barboza Gomes Nogueira, juiz de direito da 2ª vara civel, ahi pelo dito juiz foram publicados estes autos com a sentença retro, que mandou cumprir ; e faço este termo. Eu, *Manoel Francisco da Silva Junior*. »

Com esta sentença e o reconhecimento da letra e firma do Dr. Francisco de Souza Cirne Lima, por *cinco tabelliães*, destrui a ultima das calumnias com que um grupo de inimigos gratuitos, que se levantou furioso contra mim depois das provas de apreço recebidas do governo imperial, tem-se esforçado ha quasi dous annos por *aniquilar-me e inutilisar-me*. Mas, Deus louvado, nunca me faltou a confiança na justiça Divina, que sempre proteje as boas causas.

Tenho lutado e lutado muito, mas afinal a verdade veio ostentar-se mais uma vez em publico em toda sua pureza.

Hoje o que me cumpria era por minha vez levar o *desgosto e a tristeza* ao seio das familias desses meus inimigos gratuitos. chamando-os aos tribunaes como *indignos calumniadores*, mas não o faço por *commiseração*, e porque me parece bastante o castigo de ficarem desmascarados perante a opinião publica e o governo Imperial.

Côrte, 3 de janeiro de 1875.

BARÃO DE TEFFÉ.

Policia criminosa.

Com esta rubrica publicou a *Provincia* de hoje um facto que se deu na Varzea no dia 15 do corrente.

Poderá o escrevinhador que borrou aquelle pedaço da *Chronica* dizer porque é a policia criminosa com esse acontecimento ?

Pois o subdelegado respectivo não procedeu nos termos da lei contra os delinquentes ?

Já não está preso á disposição do jury um dos autores daquelle attentado ?

Sabe a *Provincia* (sempre mentirosa) se os apuntingas são inspectores de quarteirão : e quando o sejam, os crimes desses agentes podem ser lançados á conta da policia ?

Alem disso, sabe se já o Dr. delegado providenciou neste sentido, ou não ?

Porque haveis de ser leviana e mentirosa, folha desmoralisada e infame ?

Recife, 28 de janeiro de 1875.

C.

Villa de S. Bento.

Achando-me nesta cidade, onde vim a negocio, deparei por acaso com uma correspondencia da villa de S. Bento, inserta no jornal a *Provincia* de 26 do corrente, em que um acervo de torpes e desbragadas calumnias, procura lançar o ridiculo os Illms. Srs. coronel João Vieira de Mello e Silva e seu digno cunhado o Dr. Manoel Menelio Pinto, que para aquella villa foram com uma força de guarda nacional, afim de manterem a ordem que se achava alterada e capturar aos criminosos que podessem encontrar.

Moro na villa de S. Bento, onde me achei durante o tempo que o Illm. Sr. coronel João Vieira, alli esteve ; cumpre-me, portanto, declarar em abono da verdade, que o autor de tal correspondencia, é mestre no *fabrico* de mentiras.

Não o provocámos para que volte de viseira erguida para lhe darmos a resposta, por estarmos convencidos de que, é elle algum dos criminosos, á quem o digno coronel incommodou, obrigando-o a refugiar-se por alguns dias no matto, e tanto prova isso, que a tal correspondencia aponta como perseguido o *innocente* Antonio Cordeiro de Mello, não se lembrando que este homem é criminoso pronunciado, e por conseguinte : — *simile com similibus*.

Recife, 28 de janeiro de 1875.

Antonio Bento de Oliveira.

Protectora das familias.

Liquidação de 1875.

Certidões de vida.

Todos os Srs. que são interessados nos contratos de capital, ou de renda, que findaram o seu primeiro quinquennio em 31 de dezembro de 1874, são obrigados, ainda que os seus contratos continuem, a apresentar até 30 de abril do corrente anno de 1875, certidão de vida dos segurados, ou pelo menos, de que viveram até 31 de dezembro de 1874.

Igual certidão de vida deve ser apresentada dos segurados dos contratos de renda, que havendo findado o seu primeiro quinquennio em 1870, ou 1871, ou 1872, ou 1873, desde então tem liquidação annual.

Esta certidão de vida pode ser passada pelo parocho, ou pela autoridade policial, cuja assignatura deverá ser reconhecida por tabellião ; e pode ser supprida pela simples assignatura do segurado, datada do corrente anno de 1875 e reconhecida por tabellião, declarando este que tal assignatura foi feita em sua presença.

A certidão de obito posterior a 31 de dezembro de 1874 vale como certidão de vida ; mas só aproveita a respeito daquelles contratos que houverem de ser rescindidos na liquidação deste anno, por effeito de aviso entregue até 30 de setembro de 1874.

As apolices e os recibos de annuidades mencionam os annos de liquidação : toda a apolice, ou recibo, que indicar o anno de 1875 como o de liquidação, está sujeita ao dever de apresentar certidão de vida do respectivo segurado, dentro do prazo de janeiro até 30 de abril de 1875.

Este prazo é improrogavel, e, findo que seja, serão reputados mortos todos os segurados, cuja certidão de vida não houver sido entregue no escriptorio da associação, onde se dão recibos de taes documentos.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1875.

J. J. Rodrigues, inspector.

N. 887. — Oleo puro medicinal do figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Os doutores de medicina reconheceram, faz alguns annos, sem occultar o seu assombro, que as molestias pulmonares e hepaticas, com nenhuma outra cousa se podiam curar, mas sim poderiam ser completamente extirpadas com o oleo de figado de bacalhão. Apenas se annunciou um tal successo, quando para logo o mercado se vio inundado de toda a casta de composições de azeite de baleia, de phoca, de mãos de vacca, de toucinho e um sem numero de outras, aos quaes se ajuntou o nome do especifico legitimo, porém, sem possuirem nenhumas das suas reaes virtudes. Porém agora temos no oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, um artigo cuja perfeita legitimidade de excellencia, se acha comprovada pela faculdade medica. Nos hospitaes militares, navaes e civis dos Estados Unidos da America, é elle tambem conhecido como na pratica particular dos principaes medicos. Nenhuma classe de tosse, resfriamento, affecção dos bronchios, molestias dos pulmões e do figado ou affecções escrofulosas, podem resistir á sua maravilhosa acção medicinal. Sem rebaixar o merecimento de outras preparações legitimas da mesma natureza, póde-se affiançar que aquelle é superlativamente excellente.

Santissima Trindade.

Collegio francez para meninas.

Directora D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

26—rua dos Coelhos—26

Neste estabelecimento onde as alumnas internamente só fallam francez, aprendem ellas, além do portuguez, calligraphia, arithmetica e doutrina christã, a traduzir, *fallar e escrever* correctamente inglez, francez e italiano: geographia, historia e mythologia.

Desenho a *crayon*, á aquarella e a bico de penna; musica, canto, dança e piano.

A todas estas materias só professadas no collegio pela directora e suas duas irmãs, accresce o ensino de civilidade, e de todas as prendas que uma senhora de boa sociedade deve saber, como bordar a ouro, á prata, a branco, a matiz, a canello, a escumilha, á lã *demi-point* e *point de ve tours*, a missanga e todas as curiosidades que com esta se fazem, a cartão e em cima de vidro.

Toda a especie de obras de lã, mantas, toucas, sapatinhos, etc.; flores de lã, de couro, de seda frouxa de cera e de papel.

Muitas obras curiosas para ornamento de sala como tapetes para jarros, cestinhas de contas, de cravo, de arroz, de pedra hume, etc., além de costura chã fazer meias, labyrintho e crochet.

A esmerada educação que a directora e suas irmãs receberam na Europa durante sete annos permitte assegurar aos pais e mais de familias, que não serão illudidos em sua espectativa, uma vez que as alumnas frequentem o tempo preciso para sua instrucção.

Os preços são: internas 40$000, meio pensionistas 20$000, externas 5$000, pagos adiantados por trimestres, que uma vez começados estão vencidos.

Nada se paga em separado.

As aulas principiaram a funccionar a 7 de janeiro.

Bebida hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e de pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiena aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkelei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e em fim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoca accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, póde servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyot*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas impressas importantes, é chamado a uma grande popularidade bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

Escola Central

(Annexa ao collegio da Conceição.)

Ensino pelo methodo americano

72 — Rua de S. Francisco — 72.

Direcção da escola e regencia das aulas.

Director,
Manoel Alves Vianna.
Fiscal,
Guilherme Aristarco de Genova.

Professores de linguas e sciencias:

Drs José Soares de Azevedo, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Francisco de Paula Penna, Ezequiel Franco de Sá, Hyppolito Gadault.

Professores de bellas artes:

Candido Gomes da Silva, Tobias Barcellos Henrique Audoubert.

Programma do estudo.

O curso completo de estudos da—Escola Central é de 5 annos. Divide-se em tres secções, com a denominação de 1º grão, 2º grão, 3º grão. O alumno vindo de outra escola não será obrigado a começar pelo 1º anno do curso, póde matricular-se logo naquelle a que tiver direito, pelo seu adiantamento.

1.º Grão.

Tres annos de estudo.

1º anno.—Principios de leitura, de calligraphia e desenho, de arithmetica, de doutrina, de geographia, de francez, de musica e dança; analyse e descripção dos objectos. Ensino pratico.

2º anno. Continuação das materias do 1º anno e mais—principios de grammatica portugueza, de Historia Sagrada e do Brasil, de chimica e physica—Ensino pratico ainda.

3º anno. —Continuação das materias do 2º anno e mais—exercicios de orthographia, analyse grammatical e logica, geometria pratica, conhecimento dos principaes artigos da constituição do imperio e do codigo criminal, das descobertas e invenções mais importantes. Ensino pratico, e theorico de algumas materias somente.

2.º Grão.

Um anno de estudo.

4º anno.—Analyse prosodica, orthographica e logica de phrases portuguezas, dictadas e escriptas sobre a pedra, francez theorico, arithmetica, geographia, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

3.º Grão.

Um anno de estudo.

5º anno.—Continuação da analyse portugueza em prosa e verso, lingua [illegible], composição, [illegible] exercicio de algumas das materias [illegible] ensino pratico e theorico.

No fim de cada anno lectivo os alumnos da—Escola Central,—provarão por meio de exame publico, feito no collegio, se acham-se ou não habilitados a passarem de um grão para outro.

Os exames das materias estudadas nos 4º e 5º annos do curso, como arithmetica, geometria, geographia, francez e portuguez, poderão ser prestados tambem na academia, por quelles que obtiverem approvação plena da escola.

Aquelles, porém, que preferirem começar o estudo secundario pela lingua latina, poderão nesse caso, querendo, deixar de frequentar as aulas do 2º ou 3º grão, matriculando-se logo no curso de preparatorios do collegio.

Algumas explicações aos senhores pais de familia sobre o methodo de ensino elementar, seguido nas melhores escolas dos Estados-Unidos e por nós adoptado para a—Escola Central—que acabamos de crear nesta cidade, como se vê do programma acima exposto.

Esse systema de ensino já de muitos conhecido, e usado na côrte com vantagem incontestavel, no collegio Abilio, tem por fim principal:

1.º Suavisar, tanto quanto for possivel, a transição por que passam os meninos, de uma vida de liberdade e affagos entre os seus a outra inteiramente nova, de sujeição e trabalho entre estranhos.

2.º Substituir o retrogrado costume de trazel-os n'aula intimidados, tristes, chorosos e esmorecidos, com a aterradora fila das palmatoadas, pela contemporisação do mestre paciente e delicado, que consola e anima com bondade, preferindo augmentar o seu já fatigante trabalho para ajudal-os a comprehender, a exigir tudo de suas intelligencia e memoria, ainda não cultivadas, e bem escassas ás vezes; resultando d'ahi quasi sempre o aborrecimento ao estudo, e aversão á escola, a ponto de muitos delles a evitarem com horror, como se fosse ella o lugar do seu supplicio diario: muitas vezes alguns perdem até o appetite para almoçar ao aproximar-se a hora fatal de ir para a escola.

3.º Aproveitar methodicamente o tempo da aula, entretendo-os sempre com lições praticas e variadas sobre diversas materias interessantes, de modo que possam estudar e aproveitar sem grande esforço de memoria e constrangimento de castigos, ao contrario com satisfação, melhor e mais do que aproveitariam pelo outro methodo.

Esta reforma, pois, além de enriquecer e facilitar o ensino primario, é humana e previdente, por que ao mesmo tempo que livra os meninos do carrancismo e rigor dos tempos passados, antecipa-lhes conhecimentos que só mais tarde adquiririam aquelles que podessem continuar a estudar nas aulas secundarias.

E' assim que, utilisando habilmente o tempo da escola, o professor americano consegue que os seus discipulos não só aprendam a fallar, lêr e escrever a lingua patria, como tambem a franceza, cujo conhecimento é hoje indispensavel, a geometria pratica e o desenho linear, geographia e a historia do paiz, a historia natural, chimica e physica, biographia classica, invenções importantes, musica, etc.

Observações.

Recebe se alumnos das condições de pensionista, meio-pensionista e externos;

O pensionista estuda e mora no estabelecimento;

O meio-pensionista estuda e janta, entrando para elle das 8 1/2 ás 9 horas da manhã dos dias uteis e sahindo das 5 1/2 ás 6 da tarde, em consequencia da aula que para elles e para os pensionistas ha todas as tardes;

O externo estuda somente, devendo apresentar-se no estabelecimento ás mesmas horas marcadas para os meio pensionistas, e retirar-se logo depois do encerramento das aulas.

Se bem que o ensino das sciencias e artes mencionadas no 1º grão do curso seja todo elementar, comtudo não deixa de constituir um principio de illustração aproveitavel, principalmente para os que não poderem continuar a estudar.

Collegio da Conceição, 4 de janeiro de 1875.

O director,
Manoel Alves Vianna.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de janeiro de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do Rio Grande do Norte, em pluma, 7$000 por 15 kilos posto a bordo á frete de 15p6 e 5 0/0.

Acção — do banco do Brasil 235$ cada uma.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 7/8 d. por 1$000, e 27 d por 1$, letras de fóra.

Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 100 0/0 de premio.

Cambio — sobre o Porto a 3 d/v. 105 0/0 de premio, do banco.

Cambio — sobre a Bahia a 8 d/v. ao par, do banco.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 27 . . .	877:188$587
Idem do dia 28	31:072$810
	908:261$397

Descarregam hoje 29 de janeiro de 1875

Barca ingleza — *Della* — bacalhão para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no caes do Apollo.

Escuna ingleza — *Flora M. Crowley* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Patacho inglez — *Solario* — bacalhão já despachado para o 2º pouto.

Barca portugueza — *Harmonia* — generos nacionaes para o trapiche Angelo.

Brigue inglez — *Nil Disperandum* — machinismo já despachado para o caes do Apollo.

Barca portugueza — *Nova Vencedora* — cal já despachada para o caes do Apollo.

Lugar inglez — *Petunia* — bacalhão já despachado para o 2º ponto.

Patacho inglez — *Gem* — bacalhão reexportado para o Ceará.

Importação.

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado dos portos do sul em 28 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:

Algodão 210 saccas a Thomaz d'Aquino Fonceca & Successores, 64 a Joaquim Alves da Silva & C., 64 á ordem.

Charutos 5 caixas a Domingos da Costa Ferreira & C., 4 a Bourgard & C., 1 á ordem. Couros seccos salgados 150 a Borstelmann & C., 84 a Pereira Carneiro, Maia & C.

Farinha de mandioca 117 saccas a Beltrão & Filho, 113 a Barros Mendes & C., 30 a Joaquim Alves da Silva & C. Fio de algodão 4 saccas a Parente Vianna & C.

Machina para descaroçar algodão 1 a José de Almeida & C.

Oleo de ricino 100 latas a Francisco Gonçalves Torres, 20 á ordem.

Sola 588 meios a Francisco Gonçalves Torres, 467 a Barros Mendes & C., 407 a Joaquim Alves da Silva & C.

Barca portugueza *Harmonia*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Barricas vasias 760 e 200 meias a Antonio João Furtado & C., 125 volumes a Rodrigues & Martins.

Café 51 saccos a José A. de Oliveira Lima, 25 a Francisco da Cunha & C., 15 a José Joaquim Alves & C., 30 a Cardoso Martins & C., 51 a Ricardo José Gomes da Luz, 50 a Manoel Duarte de Figueiredo, 70 a [illegible] Ferreira de Carvalho, 40 a Pinto Moreira & C., 156 a Paulino José da Costa Amorim & C., 110 a Joaquim José Leitão & C., 125 a Tito Livio Soares, 50 a José Barbosa de Carvalho, 50 a [illegible] & C., 30 a Manoel Thomaz da Costa & C., 13 a José Maria Palmeira.

Farinha de mandioca 1,979 saccos a Amorim Irmãos & C., [illegible] a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, [illegible] a Joaquim José de Azevedo, 200 a Antonio [illegible] Guimarães, 12 barricas ao [illegible].

[illegible] 2 caixas á ordem

Pipas vasias 100 a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

[illegible] 60 barricas a Amorim Irmãos & C.

[illegible] 8 pipas e 15 barris de quinto a João [illegible] & Filhos. Vinho 25 pipas, 110 barris de quinto e 110 dito de decimo a Paulino José da Costa Amorim & C.

Barca ingleza *Meteor*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhao 3,383 barricas aos consignatarios.

Lugre inglez *Maranee*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,575 barricas aos consignatarios.

Lugre inglez *Jane Stuart*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,140 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE JANEIRO DE 1875.

Para os portos do interior.

— Para Maranhão, no vapor nacional *Ceará*, carregou: A. B. Nogueira 30 barricas com 2,280 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 27 . . .	15:050$702
Idem do dia 28	286$129
	15:336$831

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 27	44,891
No dia 28	
Primeira porta	198
Segunda porta	152
Terceira porta	128
Trapiche Conceição . . .	1,799
	46,789

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 27	52
No dia 28	1
	53

VAPOR EM DESCARGA

Até o dia 28	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 27 .	44:101$047
Idem do dia 28	1:223$014
	45:324$061

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 26 .	166:614$899
Idem do dia 28	5:879$349
	172:494$248

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.

Rendimento de 2 a 25	6:101$417	
Idem do dia 27	547$443	
		6:648$860

Bacalhao, etc.

Rendimento de 2 a 25	5:643$394	
Idem do dia 27	1:146$968	
		6:789$362

Generos de estiva.

Rendimento de 2 a 25	5:606$004	
Idem do dia 27	282$192	
		5:888$196

Farinha de trigo, etc

Rendimento de 2 a 25	5:078$510	
Idem do dia 27	$	
		5:078$510

Fumo, etc.

Rendimento de 2 a 25	2:099$342	
Idem do dia 27	552$260	
		2:651$602

Vinagre, etc.

Rendimento de 2 a 23	2:133$941	
Idem do dia 25	$	
		2:133$941
		29:190$471

Thesouro provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Banco Commercial de Braga.

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este Banco ou nas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, França, Belgica, e deste imperio, a saber:

Portugal

Cidades e Villas.

Agueda.	Movimento da Beira.
Amarante.	Melgaço.
Anadia.	Mealhada.
Arcos.	Mirandella.
Aveiro.	Monte-mór o velho.
Arco de Baulhe em Cabeceiras de Bastos.	Monção.
	Oliveira de Azemeis.
Barca.	Ovar.
Barcellos.	Penafiel.
Beja.	Port'Alegre.
Caminha.	Pinhel.
Chaves.	Ponte de Lima.
Castello Branco.	Portimão.
Coimbra.	Porto.
Castro Daire.	Povoa de Varzim.
Coura.	Povoa de Lanhoso
Covilhã.	Regoa.
Esposende.	Silves.
Elvas	Santo Thyrso.
Estremoz.	Tavira.
Fafe.	Torres Novas.
Famalicão.	Thomar.
Faro	Valença.
Figueira.	Vianna.
Gouveia.	Villa do Conde.
Guarda.	Villa Pouca de Aguiar.
Guimarães.	Villa Real de S. Antonio.
Lagos.	Villa da Feira.
Loulé.	Villa Nova de Corveira.
Lamego.	Vinhaes.
Lisboa.	Viseu.
	Villa Real.

Ilhas

Fayal.	Funchal.

Hespanha.

Badajoz.	Madrid.
Barcellona.	Orense.
Cadiz.	Palma.
Caceres.	Pontevedras.
Coruna.	Puenteareas.
Ferrol.	Santiago.
	Vigo.

França.

Paris.

Belgica.

Anvers.	Flandres.

Brasil.

Campinas.	Rio de Janeiro.
Pelotas.	Rio Grande.

— E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 47, entrada pelo largo do Pelourinho, saccam sobre o Banco de Povoa de Varzim e sobre as agencias delle em

Braga	Lisboa
Coimbra	Porto
Covilhã	Regoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Terra Nova—26 dias, lugar inglez *Maranee*, de 168 toneladas, capitão George W. Archibaldi, equipagem 9, carga 2,585 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—23 dias, barca ingleza *Meteor*, de 217 toneladas, capitão James Irvege, equipagem 10, carga 3,383 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—30 dias, lugar inglez *Jane Stewart*, de 155 toneladas, capitão [illegible], equipagem 8, carga 3,140 barricas e 177 caixas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Bahia, Estancia, S. Christovão, Aracajú, Penedo e Maranhão—13 dias, sendo do ultimo porto 46 horas, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 674 toneladas, commandante Antonio Emilio da Costa, equipagem 50, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Rio de Janeiro—23 dias, barca portugueza *Harmonia*, de 389 toneladas, capitão Antonio José da Cruz, equipagem 13, carga differentes generos; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Bahia—20 dias, brigue inglez *Innisfallen*, de 271 toneladas, capitão Thomas Hunton, equipagem 10, em lastro á ordem.

Bahia—17 dias, brigue inglez *William Bolls*, de 212 toneladas, capitão Patherson, equipagem 8, em lastro; á Johnston Pater & C.

Santos—22 dias, lugar inglez *Nancy Holt*, de 319 toneladas, capitão Charles L. Swan, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Bahia—18 dias, barca allemã *Maria*, de 4?5 toneladas, capitão Maselius, equipagem 11, em lastro, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Vapor nacional de guerra *Henrique Dias*, commandante 1º tenente Felinto Perry.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante Aureliano Isaac, carga differentes generos.

Rio da Prata — Patacho portuguez *Fausto*, capitão José Christovão Valverde, carga assucar.

Hamburgo — Barca allemã *Vorwarts*, capitão Mayer, carga algodão.

Liverpool pela Parahyba - Barca ingleza *Jessy*, capitão W. J. Symons, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió o patacho inglez *Lady Berd*, capitão W. C. Rex, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, e juiz privativo de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber pelo presente que Emilio Pereira de Abreu me dirigio petição para provar a embriaguez habitual de seu irmão Guilhermino Pereira de Abreu, a qual é do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos.—Diz Emilio Pereira de Abreu que tendo um irmão germano de nome Guilhermino Pereira de Abreu, ambos filhos legitimos de João Manoel Pereira de Abreu, ambos filhos legitimos de João Manoel Pereira de Abreu, já fallecido, e de D. Senhorinha Maria do Livramento, que é octagenaria, infelizmente aquelle mesmo irmão tem-se dado a continua embriaguez, isso de ha muito, a ponto de se achar em obliteração de suas faculdades mentaes e atirar se publicamente ao commettimento de crimes, pelo que já tem sido recolhido por muitas vezes á prisão e sempre pertinaz na embriaguez e desatinos, em vista do que requer o supplicante para justificar o allegado na presente petição com intimação do Dr. curador geral, e julgado que seja a justificação, dignar se ha este juizo de nomear um curador ao justificado, visto o estado de incapacidade em que se acha para reger a sua pessoa, afim de que possa aquelle recolher o justificado a um estabelecimento pio ou de correcção; pelo que — Pede a V. Exc. deferimento — E receberá mercê. Estava assignado sobre uma estampilha de 200 réis, ficando assim inutilisada. Recife, 17 de dezembro de 1874. *Emilio Pereira de Abreu.* — Despacho: Justifique amanhã ás 10 horas da manhã em casa de minha residencia, sciente o Dr. curador geral. Recife 17 de dezembro de 1874. — *Oliveira Maciel.*

Feito o que subiram os autos á minha conclusão sellados e preparado, os quaes sendo por mim vistos e examinados, nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte: Vistos os depoimentos das testemunhas de fls. 4 e 7, attestados medicos de fls. 9 a 10, documentos de fls. 11 a 12, dos quaes se prova que o justificado Guilhermino Pereira de Abreu, por effeito de delirio alcoolico que soffre, tem praticado actos de loucura, o hei por incapaz de administrar sua pessoa e bens, que mando fiquem sob a administração de teu irmão Emilio Pereira de Abreu, a quem nomeio curador, com juramento. O escrivão passe edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e custas. Recife, 13 de janeiro de 1875. — *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

A vista desta minha sentença não é licito a pessoa alguma negociar ou contratar com o precitado Guilhermino Pereira de Abreu, senão por intermedio de seu curador Emilio Pereira de Abreu, com previo consentimento deste juizo. E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello ou valha sem sello ex causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de janeiro de 1875.

Eu, Floriano Correia de Brito escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana, e outras abaixo indicadas e os effeitos legaes, em seguida publicam-se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 30 dias, nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do anno passado, as reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no imposto de 25 por cento sobre diversos estabelecimentos da freguezia de Santo Antonio, no anno corrente de 1874 a 1875.

Rua do Imperador.

N. 12 B. Luiz Augusto do Rosario	60,000
N. 2. Marques & C.	187,500
N. 30 A. Negreiros & Irmão	150,000
N. 44. Antonio José de Abreu Ribeiro	112,500
N. 33 Antonio de Souza Rego	125,000
N. 35. Alves Guimarães & C.	100,000
N. 41. Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello	100,000
N. 43. Bernardino Duarte Campos	250,000
N. 45. W. H. Chapman	200,000
N. 49. Victor Prialto	150,000
N. 57. Antonio de Souza Rego	450,000
N. 71. Urbano Nunes Machado & Antunes	150,000
N. 73 Nascimento & Medeiros	200,000
N. 79. João Walfrido de Medeiros & C.	200,000

Caes 22 de Novembro.

N. 6. Paulo José Gulart & Clímaco	400,000
N. 8. Os mesmos	100,000
N. 12. Antonio Pinto da Silva	100,000
N. E. Francisco Ignacio Ferreira & C.	100,000
N. F. Francisco da Silva Boa-Vista	120,000
N. 42. Zeferino José da Costa Valente & C.	250,000

1.º de Março.

N. 8. Manoel de Azevedo Andrade	300,000
N. 1. Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.	350,000
N. 1 A. Os mesmos (1.º andar)	250,000
N. 25. Manoel Dias Xavier	175,000

Duque de Caxias.

N. 2. Marianno José Travasso	96,000
N. 24. Nogueira & C.	75,000
N. 22. Nogueira & Filho	75,000
N. 30. Beltrão & Freitas	120,000
N. 34. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon	120,000
N. 40. Joaquim da Silva Campos	150,000
N. 52. João Fernandes Lopes	350,000
N. 54. Machado & Brandão	200,000
N. 56 Silva Filho & C.	150,000
N. 58. Bemeterio Maciel da Silva & C.	125,000
N. 64. Manoel Maes [illegible]	75,000
N. 68. Joaquim de [illegible] Couto	125,000
N. 72. Antonio da Fonseca Silva	175,000
N. 82. Clementino de Farias Tavares & C.	175,000
N. 84. Joaquim Narciso da Silva & C.	175,000
N. 86. Monteiro Guimarães & C.	250,000
N. 86 B. Ferreira Guimarães & C.	150,000
N. 86 C. Netto Campos & C.	50,000
N. 88 Bastos & [illegible]	[illegible]
N. [illegible] Goes [illegible]	[illegible]
N. 90. Almeida, Duarte & C.	[illegible]
N. [illegible]	[illegible]
N. [illegible]	[illegible]
N. [illegible]	[illegible]
N. 47. [illegible] Marques & C.	[illegible]
N. 61. [illegible]	[illegible]
N. [illegible]	[illegible]
N. 67. Manoel [illegible]	[illegible]
N. 69. Joaquim Antonio de Carvalho	[illegible]
N. 77 A Rocha Silva & C.	125,000
N. 77. Guimarães & Luz	175,000
N. 81. José Luiz de Mello	325,000
N. 93. Manoel Joaquim [illegible] & C.	150,000
N. 105. Francisco [illegible] & C.	125,000
N. 117. Manoel Nunes da Fonseca & C.	150,000
N. 119. [illegible]	[illegible]
N. 121. Ursulino da Cunha [illegible]	41,000

Praça da Independencia.

N. 2. Soares Braga & C.	112,500
Ns. 12 a 16. [illegible]	267,000
Ns. 18 a 20. [illegible]	200,250

N. 22. Manoel Rodrigues Nogueira L.	85,000
Ns. 1, 3 e 5. Antonio G. de Barros	313,000
Ns. 11 a 15. Joaquim Pereira Arantes	212,000
N. 17. Guilhermino Rodrigues do Monte Lima	87,750
Ns. 23 e 25. O mesmo	175,250
Ns. 35 a 40. Porto & Bastos	297,400

Cabugá.

N. 2. Papoula & C.	250,000
N. 2. Os mesmos (1.º andar)	150,000
N. 2 A. Barros & Filho	172,191
N. 6. Antonio Francisco dos Santos & C.	75,000
N. 8. Bento Machado & C.	150,000
N. 10. Mendes & Guimarães	150,000
N. 18. Manoel José Ferreira da Cruz	300,000
N. 1. Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães	142,750
N. 1 B. Hermino Ferreira da Silva	150,000
N. 3 A. Agostinho & Irmão	82,500
N. 7. Moreira & Duarte	200,000
N. 7 D. José de Oliveira Mello	50,000
N. 9 A. Manoel da Cunha Saldanha & C.	150,000
N. 11 A. Antonio Serafim da Silva	200,000

Barão da Victoria.

N. 6. Antonio dos Santos Oliveira	200,000
N. 12. Walfredo & Souza	285,000
N. 22. Antonio Duarte C. Vianna	300,000
N. 52. Alheiro & Araujo	250,000
N. 1. Domingos José Ferreira & C.	75,000
N. 11. Antonio José de Azevedo	200,000
N. 27. Santos Portugal & Moreira	192,999
N. 31. Fortunato Ribeiro Bastos	200,000
N. 37. Rodrigues Ferreira & C.	200,000
N. 43. Umbelina Rosa de Lima Pinho	250,000
N. 51. Hermes de Souza Ferreira	300,000
N. 53. Clemente Nunes Pacheco	75,000
N. 55. Antonio José Candido de Souza	125,000
N. 57. Antonio Domingues Pinto	175,000
N. 59. Silva Cardoso & Pessoa	350,000
N. 63. Torres & C.	150,000
N. 69. José Joaquim Alves & C.	200,000

Rua das Larangeiras.

N. 2 Marcelino José de Brito & C.	75,000
N. 12. Silva & Irmão	100,000
N. 7. Antonio José Ferreira Monteiro	60,000

Travessa das Cruzes.

N. 16. Antonio Alves Lebre & C.	100,000

Largo do Rosario.

N. 10. Ferreira & C.	150,000
N. 14. Lourenço José de Freitas	30,000
N. 16. Manoel Antonio de Jesus	143,250
N. 24. José Joaquim Gonçalves de Barros	250,000
N. 24 B. Moreira, Baptista & C. (1º andar)	30,000
N. 26. Joaquim Antonio Pereira & C.	200,000
N. 33. Ferreira Lima, Irmão & C.	125,000
N. 40. Manoel Ferreira dos Santos	100,000
N. 50. Amaral & Valente	150,000
N. [illegible]. Antonio Alves Ferreira	90,000
N. 37. Viriato Centeio Lopes	180,000

Estreita do Rosario

N. 12. Geraldo Henrique de Meira	75,000
N. 40. Dionizio Dias Moreira Leite	105,000
N. 19. Oliveira & Dias	75,000
N. 29. Pacheco & Gonzaga	187,500

Largo do Paraizo.

N. 16. João Felix da Rosa	90,000
N. 30. Pinto & Salgado	122,500

Travessa da Matriz.

N. 2. Alberto Heuschel & C. (1º andar)	150,000

Rua de Santo Amaro.

N. 1. Antonio Ignacio Heitor	250,000

Rua da Paz.

N. 2. Antonio da Costa Almeida	60,000

Largo do Carmo.

N. 2. Antonio Soares Fernandes de Oliveira	60,000
N. 9. Rabello Irmão	100,000
N. 39. Antonio José da Costa Araujo	75,000

Livramento.

N. 2. Andrade e Maia & C	250,000
N. 6. Sá Ramos & C.	250,000
N. 10. Manoel Francisco Carneiro & C.	200,000
N. 12. Alves de Brito & C.	175,000
N. 20. Faria & Gomes	500,000
N. 22. Gonçalves Irmão & C. (1. andar)	125,000
N. 17 Estevão da Cunha Medeiros	75,000
N. 23. Cariello Millo & C.	125,000

Penha.

N. 5. Moreira Braga	75,000

Largo da Penha.

N. 10. Antonio Ferreira Alberto	100,000
N. 12. Santos & Ferreira	105,000

Rua do Visconde de Inhaúma.

N. 2. Raymundo Pereira Siqueira	60,000
N. 6. José Antonio de Castro Porto & C.	60,000
N. 12 A. José Baptista de Souza	60,000
N. 22. Constantino dos Santos Lobo	60,000
N. 38. Candido José Rodrigues Lima	45,000
N. 56. Antonio Dias de Almeida Costa	100,000
N. 11. Vianna Castro & C.	75,000
N. 39. Francisco Vieira de Castro	45,000
N. 53. Joaquim Coelho Baptista	36,000
N. 55 José Fernandes dos Santos Bastos	66,000
N. 61. Antonio Pinheiro de Carvalho	90,000
N. 73. Francisco do Couto Guimarães	120,000

Primeira travessa da Praia.

N. 2. Francisco Antonio de Albuquerque Mello	200,000
Ns. 1 e 3. Clementino dos Santos	90,000
N. 7. João Firmino Rovoredo Pereira	60,000

Terceira travessa da Praia.

N. 2 D. Paulo Felippe de Salles Abreu	60,000
N. 6. José Lopes Dias	60,000

Rua de Pedro Affonso.

N. 22. José Gomes de Oliveira Piedade	90,000
N. 46. José Jacintho de Medeiros	100,000
N. 52. Almeida & Barbosa	75,000
N. 54. Antonio Gonçalves Guimarães	60,000
N. 68. José Paulo Botelho & C.	62,500
N. 78. Antonio da Silva Ramos	75,000
N. 80. Maia & Magalhães	75,000
N. 49. Antonio Domingos de Almeida Poças	100,000

Nova da Praia.

N. 4. Plate Nelson & C.	150,000
N. 6. Martiniano José Ribeiro Pessoa	200,000
Ns. 14 e 16. Plato Nelson & C.	380,000
N. 8. Bellarmino Gonçalves de Albuquerque	200,000
N. 26. Vicente Ferreira Gonçalves da Silva	100,000
N. 32. Joaquim Ribeiro de Brito	100,000
N. 34. Antonio José Bittencourt	135,000
N. 36 Pereira & Irmão	15,000
N. 40 Caetano José Mendes	150,000
N. 42. José Cordeiro do Rego Pontes	150,000

Marcilio Dias.

N. 10. Valente & Irmão	112,500
N. 22. Joaquim Nicoláo Ferreira	100,000
N. 31. Joaquim José de Oliveira	100,000
N. 70. Quinteiro & Azevedo	120,000
N. 3. Francisco Antonio das Chagas	200,000
Ns. 19 e 21 José Ricardo de Farias & C.	120,000
N. 35. José Ferreira da Silva Junior	60,000
N. 55. José Antonio de Macedo Lopes	112,500
N. 75. João da Rocha Senna	90,000
N. [illegible] João dos Santos	60,000

Travessa de S. Pedro.

N. 10. Maximiano da Silva	75,000

Coronel Suassuna.

N. 12. Bezerra & C.	60,000
N. 5. Antonio Duarte de Figueiredo	75,000
N. 15. Moura & Reis	75,000
N. 17. Joaquim Alves da Silva	180,000

Santa Thereza.

N. 30. João Martins dos Santos	75,000

Palma.

N. 4. Manoel Moreira Gomes da Silva & C.	45,000

Marquez do Herval.

N. 30 Luiz da Silva Ferreira & C.	75,000

Cadeia Nova.

N. 11. Francisco José Guedes de Lacerda	60,000
N. 15. José do Rego Borges	50,000

Largo da Praça.

N. 3 A. Coronel Agostinho Bezerra	30,000
N. 5. Ribeiro Bastos & C.	125,000
N. [illegible]. Os mesmos	125,000
N. 11. Vicente Ferreira de Almeida Nascimento	125,000

Edital n. 5.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, para quem interessar possa que vai a praça perante a junta deste thesouro, no dia 15 de fevereiro proximo vindouro, a arrematação da obra da ponte dos Afogados orçada em 40:000$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todas, se mandou fazer publico pelo [illegible].

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1875. [illegible]

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação da obra da ponte dos Afogados.

1.ª

A nova ponte de madeira dos Afogados será construida de conformidade com a planta e orçamentos juntos, na importancia de 40:000$.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 3 mezes e os concluirá no de um anno, contados da data da assignatura do contrato.

3.ª

Nenhuma peça de madeira será empregada na obra sem que tenha passado pelo menos 3 mezes no deposito ou telheiro, que deverá ter o arrematante perto dos trabalhos. Deverá o arrematante avisar ao engenheiro fiscal quando tiver de recolher as madeiras ao deposito, afim de que este as examine na occasião de receber e quando sahirem para serem empregadas na obra.

4.ª

O pagamento da importancia da obra será feito em 5 prestações iguaes, correspondentes a iguaes valores em trabalho executado ou em materiaes depositados ao pé da obra.

5.ª

A entrega definitiva terá lugar 15 mezes depois da entrega provisoria.

6.ª

Para tudo que não for especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento desta repartição. Repartição das obras publicas, 20 de novembro de 1874.—O engenheiro ajudante, Francisco Apolgerio Leal.

Conforme.—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o artigo 1º, § 1º do decreto n. 1669, de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e mais annexos, de escrivão privativo do jury e execuções criminaes, de partidor, contador e distribuidor do termo do Triumpho, compareceram Arsenio Affonso Pereira Borges e Lucino Porcino Norstem de Andrade.

DECLARAÇÕES.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria faz publico que na data infra foi inscripto no respectivo livro de matricula a firma social Schlaepfer & C., representada por Julius Schlaepfer e Caesar de la Camp, subditos allemães, aquelle de 31 annos de idade, e este de 28, ambos domiciliados na capital do Ceará e estabelecidos em commercio de generos nacionaes e estrangeiros, a grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 28 de janeiro de 1875.

Servindo de official maior,
Innocencio Antunes de F. Torres

— Antonio Ferreira da Motta Braga compra uma barcaça de 250 a 300 saccos, sendo nova ou em bom estado: quem quizer vender dirija-se ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Vigario Tenorio n. 10.

SOCIETE' FRANÇAISE DE SECOURS MUTUELS.

Messieurs les membres de la société française de secours mutuels, sont priés de se rendre a la reunion qui aura lieu le 30 courant, ás 7 1/2 heures du soir chez Monsieur Thibaut, 55 rue Imperador.

Le secretaire,
P. Krause.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa resolveu em sessão de hontem, que achando-se em atrazo muitos dos seus inquilinos e foreiros, fossem de novo convidados pelo presente a virem satisfazer seus debitos até o dia ultimo do mez vindouro, e que o não fazendo até essa data improrogavel, se verá ella obrigada a mandar publicar os nomes desses individuos e de seus responsaveis, e remetter ao seu advogado as respectivas contas, afim de serem ajuizadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 24 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa da Madre de Deus

Sobrado n. 14	831$000
Casa terrea n. 15. . . .	511$200

Rua da Cacimba (Barreto de Menes)

Casa terrea n. 5	210$000
Casa terrea n. 94. . . .	301$000
Idem n. 112	327$000

Rua larga do Rosario.

1.º andar e loja n. 24 A fechada . .	310$000
1.º andar n. 24 A idem . . .	251$000

Rua de Antonio Henriques.

Casa terrea n. 26 (fechada). . .	99$000

Largo da Campina.

Idem n. 11 (fechada)	120$000

Rua do Visconde de Albuquerque.

Casa terrea n. 101. . . .	251$600
Idem n. 91	[illegible]

Becco do Abreu.

Sobrado de 4 andares n. 2 . .	431$600

Rua dos Pescadores

Casa terrea n. 11	253$000

Rua de S. Bento (Olinda)

Sobrado n. 17	300$000

Rua de Santa Thereza.

Casa terrea n. 5	206$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS

Rua do Commercio

Sobrado n. 30 (fechado) . . .	800$000

Rua da Moeda.

Casa terrea n. 21 (fechada). . .	400$000

Becco das Boias.

Casa terrea n. 18.	421$000

Rua da Lapa.

Casa terrea n. 11.	202$000

Rua do Amorim.

Sobrado de 2 andares n. 23 . .	602$000
Casa terrea n. 34	122$000

Ruar do Bugos.

Casa terrea n. 21.	153$000

Rua do Vigario.

1º andar do sobrado n. 27 (fechado) .	243$000
1º andar do mesmo (fechado) . .	210$000
Loja do mesmo fechada. . . .	300$000

Rua do Encantamento.

Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado).	1:400$000

Rua da Senzalla velha

Idem n. 16.	209$000

Rua da Guia.

Idem n. 29	201$000

Rua do Bom Jesus

Sobrado n. 41	600$000

Rua de S. Jorge

Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	211$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preparo dos apparelhos e mobiliados.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Un∴

De ordem do Resp∴ Ir∴ Vener∴ convido a todos N. N. Resp∴ I. Ir∴ da Aug∴ Loj∴ Cap∴ 6 de [illegible]

Março de 1817, para comparecerem no dia 29 do corrente, às 6 1|2 horas da tarde, em nossa Aug.'. Loj.'., á rua do Barão da Victoria n. 19, para tratarmos de negocio de um nosso socio.
José Rodopiano dos Santos,
Secretario interino.

Sociedade beneficente Luso Brasileira.

Communico aos Srs. socios que se acha aberta a matricula da aula de primeiras lettras desta sociedade, não só para os socios e seus filhos, como tambem para as crianças pobres que seus pais quizerem se aproveitar deste beneficio. A aula funccionará das 9 ás 2 horas da tarde, nos dias uteis, excepto as quintas-feiras. Os interessados podem se inscrever na rua do Imperador n. 71, primeiro andar, ou na séde da sociedade, ás quartas feiras á noite.

Secretaria da directoria, 27 de janeiro de 1875
M. F. Paula Reis,
1.º secretario interino.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os accionistas podem receber aos sabbados, o nono dividendo de meio por cento do capital, sommando com os anteriores 98 3/4 %.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado se faz publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de fevereiro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do regulamento de 17 de junho de 1873, para cobrança dos impostos de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, 1:000$ por casa de garantia de bilhetes, 25 0|0 por diversos estabelecimentos, 8 0|0 por consultorios, escriptorios e cartorios, 6 0|0 por diversos estabelecimentos, 1:000$ por casa bancaria, 500$ por casa de transacções de cambio, 500$ por empresas anonymas e agencias, 50$ por casa de agencia ou consignação, 1:000$ por casa de vender joias em grosso, 1:000$ por casa de penhores, 500$ por estabelecimento ou escriptorio que agenciar venda de polvora, 50$ por estabelecimento que vender polvora a retalho, 100$ por casa que vender objectos de arte fabricada em paiz estrangeiro, 20$ por casa que vender objectos semilhares aos da provincia, 100$ por corretor commercial e agente de leilão, 1:000$ por caixeiro de corretor commercial ou agente auxiliares gratuitos, 2:000$ por casa de qualquer transacção com escravos, 20$ por inculcador de escravos, 100$ por casa de moda, 50$ por bilhar, 30$ por escravo do serviço de alvarengas, 2$ por tonelada de alvarengas, 1$ por tonelada de canoas, 4$ por estabelecimento commercial, 200$ por deposito de carvão de pedra, 150$ por casa de vender cal, 1:500$ por agencia de seguros, 100$ por guindaste assentado em caes publico, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0|0 áquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de janeiro de 1875.
O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, convido aos senhores dos escravos abaixo declarados, para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que, se não vierem reclamar no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão nas disposições do art. 6º § 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que diz assim :

« Art. 6.º Serão declarados libertos :

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores,

« Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria sendo os alimentos taxados pelo juiz de orphãos.»

Francisco, escravo do Sr. José Gomes de Freitas, morador na freguezia da Gloria, recolhido em 12 de março de 1873.

Francelino, escravo do Sr. Antonio Marques de Almeida, morador no engenho Pagãozinho, comarca de Santo Antão, recolhido em 7 de junho do mesmo anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria de Almeida Catanho, moradora na freguezia de S. José, recolhido em 13 de dezembro do mesmo anno.

Severino, escravo do Sr. Felippe Gonçalves Guerra, morador em Bom Jardim, recolhido em 14 de março do anno passado.

Joaquim, escravo do Sr. Manoel de Mello Leitão, morador na freguezia de Tracunhaem, recolhido em 21 de março ultimo.

João, escravo do Sr. Paulo Cavalcanti, morador na comarca do Limoeiro, recolhido em 6 de junho findo.

Agostinho, escravo do Sr. José Alves Maceió, do engenho Boa Esperança, recolhido em 13 de dezembro de 1874.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1875.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

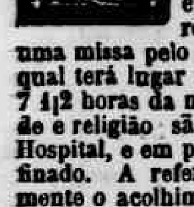
Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças :

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.
rua Vigario n. 19.

José Antonio de Carvalho



A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, reconhecida á memoria do benemerito Sr. José Antonio de Carvalho, pelos serviços por elle prestados a esse pio estabelecimento, manda resar no oratorio deste Hospital uma missa pelo eterno descanso da sua alma, a qual terá lugar na sexta-feira 29 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã ; para cujo acto de caridade e religião são convidados os socios do mesmo Hospital, e em particular os parentes e amigos do finado. A referida junta agradece antecipadamente o acolhimento a este seu convite.

Hospital Portuguez de Beneficencia, 26 de janeiro de 1875,—O secretario,
Luiz Duprat.

Dividendo.

O Banco Commercial de Pernambuco, á rua do Vigario n. 1, paga o 42.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 8$500 por acção.

Thesouraria da fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, são pelo presente intimados os ex-thesoureiros da recebedoria de rendas, João Coelho de Carvalho e Antonio Ferreira Duarte Velloso, seus curadores ou quem, por qualquer motivo, os represente e quaesquer outros interessados, para virem á esta repartição afim de declararem, no praso de trinta dias, que lhes fica assignado, se aceitam ou não o resultado da tomada das contas dos mesmos ex-thesoureiros relativas ao exercicio de 1837 1838 em que exerceram o dito lugar ; sendo o exercicio do primeiro do 1.º de julho a 15 de agosto do dito anno (1837) a 30 de junho de 1838, sob pena de serem considerados reveis, e proseguir-se no processo das referidas tomadas de contas independente de nova citação, nos termos do artigo 22 do decreto n. 2,548 de 10 de março de 1860, devendo declarar tambem seus domicilios, ou constituirem nesta cidade procuradores com os necessarios e bastantes poderes.—Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 25 de janeiro de 1875
O secretario da junta.
José Gomes da Silva.

A devoção do Sr. BOM JESUS dos Pobres Afflictos.

avisa ao publico, que de accordo com os devotos da mesma devoção, tinha de fazer a festa do seu padroeiro no domingo 31 de janeiro, mas fica transferida para depois da quaresma: portanto, a mesma devoção avisa aos devotos que tinham de dar suas joias, que as guardem para quando for procuradas; pois quando for tempo annunciaremos.
Joaquim José de Mattos,
Procurador geral.

OBRAS MILITARES

A 29 do corrente se effectuará a arrematação do serviço do encanamento d'agua para o quartel do Hospicio, na importancia de 194$390 : quem pretender delle encarregar-se, apresente suas propostas em carta fechada, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde se acha desde já o orçamento.

Recife, 22 de janeiro de 1875.
O engenheiro,
Chrysolito F. da Castro Chaves.

Conferencias publicas.

Abre se a 7.ª sesão das conferencias publicas, sob os auspicios da Maçonaria desta provincia, no dia 31 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, no edificio do theatro de Santo Antonio, occupando á tribuna o Illm. Sr. Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, que obteve a palavra para dissertar sobre —A SCIENCIA E A RELIGIÃO.

As pessoas que pretenderem inscrever-se, devem dirigir-se ao abaixo assignado, prevenindo-o do objecto de seu discurso, afim de que a commissão respectiva observe a disposição 7.ª das bases sanccionadas.

A commissão de policia interna julgou acertado mandar transcrever, afim de que se observem plenamente, as seguintes bases legislativas das indicadas conferencias :

1.ª Serão feitas aos domingos.

2.ª Cada conferencia durará uma hora.

3.ª Se o assumpto se prestar a maior desenvolvimento, deverá ser distribuido por tantos dias quantos forem precisos para terminal o

4.ª SÃO EXPRESSAMENTE PROHIBIDOS OS DIALOGOS E APARTES, QUE INTERROMPAM O ORADOR.

5.ª Não será materia de conferencia questão alguma que entenda com os partidos militantes do paiz nem com as nacionalidades.

6.ª Poderão assistir ás conferencias cavalheiros de todos os credos politicos e religiosos, bem assim as senhoras.

7.ª Os assumptos das conferencias e o nome dos oradores, que dellas se encarregarem, serão previamente annunciados nos jornaes mais lidos desta cidade.

8.ª Empregar-se-hão os meios possiveis, afim de apanhar se por tachygraphia, e publicar se pela imprensa as conferencias que tiverem lugar.

9.ª Haverá uma commissão de policia interna, especialmente encarregada de velar pela execução de cada uma destas bases, e pela inalteravel manutenção da ordem, no recinto do edificio.

Recife, 26 de janeiro de 1875.
João Martins de Andrade,
Secretario da loja Ganganelli.

RUA DUQUE DE CAXIAS
Nº 41

(Defronte da typographia do *Diario*)

DOMINGO

31 DE JANEIRO

NO

MUZEU FLORENTINO

OU A

Grande e 2.ª exposição

DE

Figuras de cera

Com a maior parte novas.

Em tamanho natural

Composta de 8 quadros.

Explicações dos grupos.

Primeiro quadro.

A oração de Nosso Senhor no jardim das Oliveiras, composto de 12 figuras.

1.º Nosso Senhor.
2.º O anjo apresentando o calix da amargura.
3.º Um anjo.
4.º Um anjo.
5.º Um anjo.
6.º Um apostolo.
7.º Um apostolo.
8.º Um apostolo.
9.º Um apostolo.
10. Um apostolo.
11. Um apostolo.
12. Um apostolo.

Segundo quadro.
Fé, esperança e caridade.

13. Fé.
14. Esperança.
15 Caridade.
16 Um menino.

Terceiro quadro.
Santo Antonio e S. Benedicto aos pés de Nossa Senhora.

17. Nossa Senhora.
18. Santo Antonio.
19. S. Benedicto.

Quarto quadro.
Nunes Machado.

20. Desembargador Nunes Machado.
21. Frei Vital, bispo de Pernambuco.
22. O bispo do Pará.
23. Frei Sebastião da Penha.
24. Um personagem turco, fumando.

Quinto quadro.
O primeiro quadro de Maria da Conceição (do Maranhão)

25. Maria da Conceição.
26. Um personagem.

Sexto quadro.

27. A morte do justo.
28. O anjo da guarda.
29. Um padre.

Setimo quadro.

30. A morte do peccador.
31. Um frade.
32. Uma mulher.
33. Lucifer.

Oitavo e ultimo quadro.

34. Troppmann, o assassino.
35. O juiz.
36. Um gendarme.
37. Gustave Kinck, pai.
38. Sra Kinck, mãi.
39. Emilio Kinck, filho.
40. Henrique, filho.
41. Alfredo, filho.
42. Aschilles, filho.
43. Maria, filha.

O pai Gustave Kinck foi assassinado 14 dias antes da familia.

Aberto todas as noites das 6 até 10 horas, (mais ou menos).

Entrada geral 1$000.

Crianças menores de 10 annos 500 rs.

ATTENÇÃO

O espectador no acto da posse do respectivo bilhete de ingresso, tem direito a um bilhete de rifa, que lhe será fornecido gratuitamente, com o qual tirará o premio que a sorte designar, sendo immediatamente entregue; entre os variados premios ha alguns de apreço e valor.

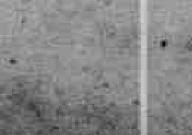
Durante o tempo em que for este estabelecimento honrado pelo respeitavel publico se ouvirá variadas e escolhidas peças executadas a piano por um habil professor de musica desta cidade.

Principiará ás 6 1|2 horas da tarde e findará ás 10 da noite.

41 Rua Duque de Caxias 41

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 6 de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER
VILLE DE BAHIA
Commandante F. Robert.

E' esperado dos portos do sul, até 29 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para o Havre com escala por Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Auguste F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
SORATA
(4.013 toneladas).

Espera-se da Europa, até o dia 31 do corrente e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos--Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Calhão para onde receberá passageiros encommendas, carga e dinheiro a frete.

N B. Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—Praça do Commercio—14

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Ligeiro III*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Sophia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PORTO E LISBOA

Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

Para Macáo.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*. Recebe carga a frete commodo : a tratar com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação costeira a vapor
PORTOS DO SUL.
BAHIA
Commandante Guilherme Wadington.

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de fevereiro e seguirá no mesmo dia para os do sul.

Para carga, encommendas, passageiros e valores trata se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Agentes
Pereira Vianna & C.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Para os portos acima se gue até o dia 30 do corrente o vapor *Marquez de Caxias*.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, trata-se com o seu consignatario

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Companhia alliança maritima portuense
Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal
PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros : a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES.

Agente Pestana
leilão
DE
moveis novos e usados, louças, vidros, ouro, prata e brilhantes
HOJE
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencias de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de mobilias de jacarandá, ditas de fala e junco, camas de jacarandá, ditas de amarello, guarda vestidos, guarda louças de amarello, e muitos outros moveis avulsos, obras de ouro, prata e brilhantes, os quaes estarão patentes no acto do leilão.

Agente Pestana
leilão
DA
casa terrea que serve de cocheira, sita á rua da Paz n. 13.
HOJE
ás 11 horas em ponto.
No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da casa terrea em chão foreiro, que serve de cocheira, a qual rende mensalmente 80$000, sita á rua da Paz n. 13, e as chaves acham se em mão do referido preposto, para os Srs. pretendentes poderem examina-la.

LEILÃO
DE
moveis
HOJE
A's 11 horas da manhã

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, diversas mobilias de amarello e oiticica, 1 secretaria de jacarandá, ditas de amarello, cadeiras avulsas de dito, camas francezas de dito, ditas de jacarandá, guarda vestidos, guarda louça de amarello, commodas e meias ditas de amarello, diversas burras, uma das quaes prova de fogo, carteira para escriptorio, diversas louças, consolos avulsos, 1 banca para escriptorio de advogado, e mais outros objectos que serão apresentados na occasião do leilão.

O agente Martins fará leilão dos objectos acima mencionados.

No armazem da rua do Imperador n. 48

LEILÃO
DE
diversos predios, uma optima olaria e um terreno
Quinta-feira 4 de fevereiro
A's 11 horas da manhã
Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia, hora e lugar acima indicados, os predios e terrenos que abaixo se mencionam

A saber :

Uma optima olaria, sita em á rua dos Visconde de Goyanna n. 63, a qual é edificada em solo proprio, e se acham o forno e telheiro em perfeito estado, e mais 2 casas com commodos para familia, pertencentes a mesma propriedade, sitio com diversas arvores fructiferas, bastante terreno e porto de embarque na porta.

Uma casa terrea em a mesma rua n. 65, edificada em solo proprio, com 2 salas, 2 quartos e cozinha.

Uma casa assobradada sita nos Coelhos, na praça do hospital Pedro II, n. 21, com as seguintes accommodações : 2 salas, 4 quartos, 1 grande sala para jantar e 2 quartos, com portas e janellas para ambos os oitões, quintal com cocheira e 2 quartos para criados.

Um sobrado em caixão edificado em a mesma praça n. 17, e algumas meias-aguas encostadas ao referido sobrado, em caixão

Estes predios acham-se edificados em solo foreiro á marinha, que pertencem por aforamento perpetuo á proprietaria dos mesmos, e comprehende 30 braças de frente sobre outras tantas de fundo, que se poderá dividir para as duas propriedades.

Um terreno proprio com 50 palmos de frente e 302 de fundo, no Remedio, entre os terrenos de Francisco Antonio de Figueiredo, e a olaria de Epiphanio José de Souza. Este terreno é um optimo barreiro para o fabrico de tijolos e telhas.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos bens, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, queiram dirigir-se ao escriptorio do referido agente, que se dará.

LEILAÕ
DE
114 rolos de chumbo para canalisação d'agua e gaz, 1 armação de louro, moveis e outros artigos existentes em o armazem da rua da Imperatriz n. 45, denominada Casa Americana
Quarta-feira 3 de fevereiro
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Dias, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, 114 rolos de chumbo para canalisação d'agua e gaz, tendo cada rolo 35 pés de comprimento, 1 armação de louro e balcão, e os moveis e mais artigos que abaixo se mencionam; os quaes se venderão ao correr do martello

A saber :

Uma mobilia de amarello envernisada de preta, composta de 1 sofá, 2 consolos, tampo de pedra, 1 jardineira de dito, 2 cadeiras de braços e 8 de guarnição, 1 lavatorio de mogno, tampo de pedra, 1 espelho, moldura dourada, 1 commoda de amarello, 1 mesa de abas de dito, 1 cama para casal, 2 mesas de amarello, para jantar, 2 balanças, 1 busto de Pedro II, 1 dito de um grupo, 2 camas de ferro, para solteiro, 2 carteiras de amarello, 1 mesa de pinho, 1 boa maquina de costura, 1 lavatorio de amarello, com espelho, 2 bancas de nogueira para jogo, 1 jardineira de dito, 1 guarda roupa de amarello, 1 grande e optima cama de ferro com colchão, para casal, 1 estante para livros, diversos quadros com vistas, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos compradores.

LEILÃO
DE
predios e terrenos
A saber :

5 casas terreas de ns. 38 a 46, edificadas em chãos proprios, na travessa de S. Miguel (freguezia dos Afogados), 1 dita na estrada dos Remedios n. 34, dando os fundos para as casas acima, com terreno na frente; 1 terreno proprio ao lado das 5 casas acima mencionadas, murado na frente e com alicerce para 2 casas de 22 palmos cada uma
QUINTA-FEIRA 4 DE FEVEREIRO
A's 11 1|2 horas.
Por intervenção do agente Pinto
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
fazendas avariadas
Quinta-feira 4 de fevereiro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Ao publico.

Na manhã do dia 27 do corrente deu-se o facto seguinte : Na rua de S. João, na taverna do cidadão Antonio Luiz Moreira, os salteadores e amantes dos bens alheios, roubaram dita taverna, deixando apenas as prateleiras que continha os generos, e para effectuarem esse desejo; passaram pelos muros da visinha, que era costume passar, sendo que nesta occasião o dono da taverna foi victima dessa perversidade ; tendo já feito sciente a autoridade local para verificar quaes os cumplices, esperam o feliz resultados, em vista dos esforços da autoridade.
Um parochiano.

— A familia que diz morar no Monteiro, pode procurar a costureira de machina na rua da Palma n. 34.

Achado.

A pessoa que perdeu algum objecto na estrada da Victoria, entre a villa de Jaboatão e o lugar denominado Bomba, dirija-se ao administrador do engenho Bulhões, que lh'o entregará, se declarar os signaes delle

— A sociedade Propagadora da Instrucção Publica faz sciente que a aula de instrucção primaria para o sexo feminino, regida pela professora particular a Exma. Sra D. Ermenia Jenuina Dias, está funccionando; podendo as pessoas interessadas dirigirem se á residencia da mesma professora, sita a rua da Palma n. 84.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia. a tratar na rua do Hospicio n. 46 casa terrea.

A quem convier

Dá-se a premio menos de 1 0|0 a quantia de 30:000$ em hypotheca, sendo unicamente em predios nesta cidade : a pessoa que pretender, annuncie.

Roga-se

ao Sr. Barielau José Baptista, chegado ha pouco das Alagoas, de vir á rua do Conde da Boa-Vista n. 97 (Caminho Novo), a negocio de seu interesse.

Pergunta innocente

Pergunta-se ao Dr. Francisco José de Medeiros, para quando aguarda a explicação de sua fallencia que prometteu dar.
Um prejudicado.

Ao commercio.

O abaixo assignado, tendo justo e contratado comprar a taverna sita á rua de S. Jorge n. 88, ao Sr. Manoel Francisco dos Reis, livre e desembaraçada de qualquer onus, previne a quem se julgar credor da mesma, queira apresentar seus titulos até o dia 1º de fevereiro do corrente anno. Recife, 28 de janeiro de 1875.
Vicente de Araujo Costa.

Justiça

Quem deve a Deus paga ao diabo. Hontem uma negra cortou a cara de um cabra, na rua Imperial, e com este acto terminou a furia do cabra.
O justo.

Urgente

A pessoa que tiver um sellim inglez com todos os arreios ou sem elles, sendo usado e em perfeito estado, póde dirigir-se á rua larga do Rosario n. 12, officina de tinturaria, que achará com quem tratar.

Ao commercio

Os abaixo assignados dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que gyrou nesta praça sob a razão de Pinto da Silva & Cascão, ficando a cargo do socio Eugenio Gonçalves Cascão todo o activo e passivo da extincta firma, desde 31 de dezembro proximo passado. Pernambuco, 28 de janeiro de 1875.
Eugenio Gonçalves Cascão.
Antonio Pinto da Silva.

— Aluga-se o sobrado da rua Formosa n. 27, com commodos para grande familia : a tratar na praça do Marquez do Herval n. 9.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais algum serviço em casa de uma familia estrangeira : no sitio do Dubourq, na Capunga.

Ama Precisa-se alugar : na rua do Imperador n. 30.

— Pede-se ao encarregado da casa de penhores, da travessa das Cruzes n. 2, quo não entregue os objeétos constantes da cautella n. 4,315, que foi perdida, senão a sua propria dona.

Ama Na rua da Palma n. 57, precisa-se de uma para casa da pouca familia.

— Aluga se a loja sita á rua de Marcilio Dias n. 79, antiga rua Direita, muito propria para qualquer estabelecimento commercial : a tratar á rua Duque de Caxias n. 53.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar : á rua Duque de Caxias n. 36

14$000.

Aluga-se uma casa terrea muito fresca, propria para pequena familia, com um terreno com arvoredos e hortaliças, sita á rua da Fundição n. 31 : a tratar no mesmo lugar, rua do Lima n. 10, ou na do Queimado n. 70, 3.º andar.

Pinheiro Chagas

Em distribuição o retrato deste eminente escriptor, gratuitamente aos assignantes do Brasil.
Livraria popular.

— Aluga se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 4 quartos, cozinha fóra, corredor separado, quintal e portão e mais sem quarto no quintal : a tratar com o proprietario, na rua da Ponte-Velha n. 20, das 6 ás 9 horas da manhã.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, encarregado do serviço medico do hospital Pedro II, socio correspondente da sociedade das sciencias medicas de Lisboa, e da sociedade de medicina de Paris.

Mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 73, aonde dá consultas diariamente, das 10 horas da manhã ao meio dia.

Incumbe-se do tratamento de qualquer doente na cidade e em seus arrabaldes.

Vaccina em seu gabinete nas quartas e sabbados, nas horas designadas para as consultas, por 3$ por pessoa.

Continúa a manter a casa de saúde em optimas condições para recolher qualquer doente, aonde encontrarão o selo e bom tratamento, que lhe tem grangeado os creditos de que gosa.

— José Pinto Tavares Aranha avisa aos passageiros de Goyanna, que do 1º de fevereiro em diante as passagens serão compradas nas sextas e sabbados, na rua da Cadeia, loja n. 2, por baixo do arco da Conceição.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as blennhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco ; ausentou se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar para casa de pequena familia, prefere-se escrava : a tratar na rua da Aurora n. 133.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar, para casa de pequena familia : na rua do Bom Jesus n. 29, Recife.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar : á rua do Capibaribe . 40 Prenfere-se escrava.

Externato do Divino Espirito Santo.

Para o sexo feminino, á rua da Saudade n. 8.

Olympia Lins Ribeiro, previne aos pais de familia, que as aulas de seu externato principiaram desde o dia 10 de janeiro, e por isso espera pela protecção do publico em geral, promettendo todo o desvelo com suas alumnas.

Martinho fugio.

No dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes : idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

— O Sr. Felino D. Ferreira Coelho, tem uma carta nesta typographia.

COLLEGIO FRANCEZ
DE
S. LUIZ

Rua de Fernandes Vieira n. 2, ultima estação dos bonds.

Madame Louise Irma Adour, educada em Paris, avisa aos Illms. Srs. pais de familia, que abrio um collegio para o ensino do sexo feminino.

Madame Louise Irma Adour, durante sete annos, esteve no engenho Limoeiro, educando as filhas do Exm. Sr. Barão da Escada, e durante dous annos as do Exm. Sr. Barão de Araçagy.

O collegio recebe internas, meio-pensionistas e externas.

Para ver os estatutos, na rua de Fernandes Vieira n. 2.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, precisa-se fallar ao Illm. Sr. João Rodrigues Vianna Bayma, a negocio de interesse do mesmo senhor.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa : na rua Nova n. 25.

Ama No pateo do Terço n. 84, precisa-se de uma ama para engommar, para pouca familia.

Casa

Aluga-se uma casa com optimos commodos, sita na povoação do Monteiro, fronteira ao chafariz : a tratar na casa contigua, ou na rua 1º de Março, loja n. 18.

Escola particular do sexo feminino.

Rua da Conceição n. 2.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceu desta cidade, tem aberto de novo o seu collegio de instrucção primaria e secundaria á rua da Imperatriz n. 18, onde recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço domestico de uma casa de familia, a qual tem duas crias : a tratar na rua Formosa n. 2.

Arrenda-se

um grande terreno com baixa de capim, dous grandes viveiros abundantes em peixe, muitos coqueiros, cajueiros, mangueiras e outros muitos arvoredos de fructo, situado no Chora-Meninos : a tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

Nova descoberta.

Sonhos de Malvina.

Uma especie de filhóes
Para o entrudo.
Recebe-se encommendas até duzentos mil.
Na confeitaria do Campos.

Sem rival !

Além do mais
Etc. e tal ......

Henriqueta Amalia de Faria.

Manoel da Silva Faria, Clementina Amalia Ferreira de Faria, João da Silva Faria, Carlos da Silva Faria e Antonio Ferreira de Faria, filho, nora e netos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e acompanharam os restos mortaes de sua presadissima mãi, sogra e avó. Convidam a seus parentes e a todas as pessoas de sua amisade, a assistirem algumas missas e memento, que por alma da mesma finada se tem de celebrar na segunda-feira 1.º de favereiro proximo, das 6 ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, setimo dia de seu fallecimento, pelo que lhes serão eternamente gratos.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de tres quintos n. 2258 com 4:000$, um de dous quintos n. 48 com 500$000, um de dous quintos n. 837 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (133ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tacaratu' (134ª), que se extrahirá na sexta-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Fugio da casa de Antonio Albino de Souza, em Jaraguá, provincia das Alagôas, seu escravo Gonçalo, acaboclado, cabellos corridos, falta de um dente na frente, estatura regular, bem moço, representa ter de 20 a 25 annos, sem barba e consta ter seguido para Pajeú de Flores, em companhia de um outro de côr preta, que fugio na mesma occasião : quem o pegar e leva-lo a seu senhor, ou em Pernambuco a Manoel José dos Santos Braga, na rua do Rosario da Boa-Vista n. 66, receberá 150$ de gratificação.

— Aluga se o armazem da rua do Torres n. 8, proprio para estabelecimento : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

80$000!!!

Verdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!

A

80$000

Unicos agentes nesta provincia

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

—

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e singeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

—

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

75:000

AMERICANAS.

AMERICANAS.

75:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL

DE

Carneiro Vianna.

— Aluga-se uma boa casa em uma das principaes ruas da cidade de Olinda, tanto para familia, como para negocio, por ter no gabinete da dita casa uma armação de taverna com suas pertenças: quem pretender, dirija-se ao oitão da Sé n. 15.

— Aluga-se o armazem n. 8, no becco da Cacimba: a tratar na ordem 3.ª de S. Francisco, ou na rua do Amorim com Francisco José da Silva Guimarães.

Collegio particular para o sexo feminino.

Rua do Barão da Victoria n. 51.

No dia 11 do corrente mez terá lugar a reabertura da aula primaria estabelecida no referido collegio a cargo da abaixo assignada, com quem poderão desde já entender-se as pessoas, que quizerem tratar da admissão de alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Recife 4 de janeiro de 1875.

Francelina Dornellas Pessoa.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio que desde o dia 15 deste mez dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. João Ferreira dos Santos Junior, no estabelecimento de molhados, sito á rua da Aurora n. 85, sob a firma de Benvenuto Buarque & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio João Ferreira dos Santos Junior, e o socio Benvenuto Buarque retirando-se pago de seu capital e lucros e exonerado de qualquer responsabilidade.

Recife, 26 de janeiro de 1875.

Benvenuto Buarque.
João Ferreira dos Santos Junior.

— Dá-se 2:000$000 a premio, na rua de Hortas n. 86; assim como 600$, sob o valor de um escravo.

Tinturaria.

Na rua das Flores n. 25 precisa-se de um caixeiro para este estabelecimento e no mesmo se dirá as condições.

Bom negocio

Traspassa-se a loja ns. 23 e 25, com uma bonita armação, sita á praça da Independencia, propria para chapéos ou calçado: a tratar na mesma.

— Eu abaixo assignado declaro ao corpo do commercio, que tenho justo e contratado a taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 146, outr'ora Concordia, com o Sr. Antonio José Dias Pinheiro. Recife, 28 de janeiro de 1875.

Antonio Alves da Costa.

Sexta remessa

DE

SALSA E CAROBA

PARA

Costa, Maia e C.

A' rua Primeiro de Março n. 6.

Prodigioso consumo!!
Resultado admiravel!!
Muitas vidas salvas!!

Bom negocio.

Faz-se todo negocio com a armação, balança, pesos e medidas, da venda da porta larga, sita á rua Imperial n. 227, propria para um principiante, por estar bem afreguezada, ou admitte-se um socio; a razão porque se faz este negocio se dirá ao comprador.

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio: quem precisar annuncie por este *Diario*.

Collegio de Nossa Senhora da Saúde.

(Para meninas.)

Este collegio acha-se funccionando desde o dia 7 de janeiro: a rua da Imperatriz n. 17.

ENSINO PRATICO

DE

PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA

Dirigido por

M. FONCECA DE MEDEIROS.

Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

— O Sr. José Martiniano de Oliveir tem carta de importancia nesta typographia.

TODA A ATTENÇÃO.

Do *Commercio a Assembléo*, esta importante
E famosa e sem par *confeitaria*,
Deixando a chilra prosa — hoje annuncia
Em succulento verso altisonante

Sim, freguezes e amigos! mediante
L'argent comptant, podeis em qualquer dia
Dar á barriga e ao 'stomago alegria,
Pois achareis aqui quanto é bastante.

Bem servidos sereis com mór cuidado
E promptidão e aceio, em mesa opima,
Onde heis de dissipar qualquer enfado.
Inda além disto em verdadeira ruina,
Garantem muito especial agrado
Os seus proprietarios —

Meira de Lima.

Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 65, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 e o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

Collegio

de S. Sebastião para o sexo feminino, á rua Direita n. 36, 2º andar.

Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego, previne aos senhores pais de familias, tanto da cidade como de fóra, que as aulas de seu collegio principiam a funccionar no dia 7 de janeiro, ensinando grammatica nacional, francez, inglez, geographia e piano, para o que tem contratado habeis professores; outro sim, ensina todas as qualidades de bordados, e todos os outros trabalhos de agulha, promettendo não só cuidado e desvellos com as suas alumnas, como rigoroso cumprimento de seus deveres.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar comprar: na rua da Concordia n. 43.

BAZAR

Universal

Neste estabelecimento chegou um riquissimo sortimento de cintos de couro e leques, tudo da ultima moda, perfumaria da melhor qualidade que se póde encontrar, brinquedos para criança, muito bonitos, e outros muitos artigos que por gosto se póde comprar; tudo se vende por preço muito commodo, como muito bem se pode certificar, vindo os freguezes a esta loja comprar: na rua do Barão da Victoria n. 22, loja de Carneiro Vianna.

— Do terceiro andar da rua do Cabugá n. 3 desappareceu a mulata de nome Benedicta, desconfiando-se que ella se acha na cidade de Olinda: quem apprehende-la e leva-la á dita casa, será recompensado.

200$000.

Vende-se a armação e pertenças existentes na taverna da rua das Pernambucanas n. 8, muito propria para principiante: a tratar á rua de Pedro Affonso n. 43.

Ama Na rua das Flores n. 25, precisa se de uma ama para o serviço de casa: paga-se bem.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 11, armazem.

— Offerece-se uma mulher para coser em qualquer casa de familia, com machina: quem pretender, dirija-se á rua da Palma n. 34.

Loja para alugar

Aluga-se a casa terrea n. 3 da praça da Boa-Vista, propria para charutos, como já foi, ou outro qualquer negocio, visto como o ponto é muito bom: quem pretender, póde ir á rua da Cadeia do Recife n. 56, 1º andar, para tratar.

Aluga-se

a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 174: a tratar na rua do Crespo n. 17.

CRIADA

Precisa-se de uma criada de 12 a 14 annos de idade, para andar com uma criança: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

20:000$000.

Acham-se constantemente á venda bilhetes da loteria do Rio de Janeiro das mais proximas á correr: rua do Cabugá n 2 B.

Aluga-se

uma grande casa terrea com bastantes commodos, sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vigario n. 31.

Ama para cozinhar.

Precisa-se para uma pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 500$000 em bilhete inteiro de n. 1130, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (133ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Tacaratú, que se extrahirá no dia 5 de fevereiro.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 27 de janeiro de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

Lingua franceza.

Um moço com 8 preparatorios e muita pratica do francez, ensina a ler, traduzir, escrever e compôr neste idioma, garantindo o adiantamento dos que com elle estudarem: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 24.

Attenção

Na rua da Concordia n. 111, aluga-se uma escrava e um criado para todo serviço.

Aluga se

o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar nas Cinco-Pontas n. 31.

Ama e criado

Precisa-se alugar uma escrava e um escravo para o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Lamenha outr'ora dos Prazeres, com frente de azulejo: a tratar na mesma n. 50.

MOFINA

Está encouraçado!!!

**Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Os Srs. abaixo declarados tem cartas no escriptorio do *Diario*:

Francisco Maia Côrtes.
João Pereira da Silveira.
Minervino Francisco Lobo.
Antonio Joaquim da Costa.
José Antonio Pereira da Cunha.
Ulysses Cocheles Cavalcante de Mello.

— Aluga se 1 sala de detraz e alcova, cozinha com quintal, por preço muito commodo para pequena familia: a tratar na mesma loja n. 32, rua do Duque de Caxias

CARNAVAL.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber o mais rico e completo sortimento de objectos proprios para o carnaval, como, mascaras, meias-mascaras e narizes postiços, de cera, massa, arame e de seda, galões, tranças, franjas, lentejoulas, contas douradas e prateadas, meias compridas, calças e camisas de meia de seda e de algodão, brancas e de côres, luvas de algodão, de pellica e de *peaux de suéd*, cabelleiras brancas e capacetes a Chicard, e muitos outros objectos; convidam pois, aos amantes desses folgares, para virem se preparar em o seu estabelecimento, certos de que o farão por preços rozoaveis: no Bazar da Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

— Dá-se dinheiro a premio: nesta typographia e indicará quem o dá.

— Na praça do Conde d'Eu precisa-se alugar uma preta escrava para vender na rua: a tratar na taverna n. 16.

Escrava fugida

Fugio no dia 29 de dezembro a escrava de nome Rosa, preta, 26 annos de idade pouco mais ou menos, altura baixa, tem costume de pentear-se com grampos, falta de dentes na frente, uma cicatriz no rosto do lado direito e uma queimadura do lado esquerdo, tem tambem marcas de bexigas; levou bahu com roupa: roga-se a quem a pegar de leva la á rua de Fernandes Vieira n. 2, que será bem recompensado.

— Alugam-se os armazens da rua estreita do Rosario n. 45, e o da rua Duque de Caxias n. 34, por barato preço: a tratar nas segundas, quintas e sabbados, na rua da Soledade n. 27, ou em Olinda, rua de S. Bento n. 27, com José Henrique da Silva Guimarães.

ALUGA-SE

o 2º andar da casa da rua do Cabugá n. 3: a tratar na loja de ourives da mesma casa, ou na rua do Marquez do Herval n. 21.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 1º do corrente a escrava de nome Joaquina, cabra, altura mediana, idade 40 annos, pouco mais ou menos, tem falta de dentes, e o pé esquerdo um pouco para dentro; levou vestido de cassa rôxa e chale de barra verde: quem a pegar, leve-a á rua do Coronel Suassuna n. 282, que será recompensado.

— Aluga-se por preço muito commodo o pequeno armazem da rua da Cacimba n. 8, proprio para deposito de generos, ou para qualquer estabelecimento: a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem, ou na rua do Amorim n. 47.

— Aluga-se as lojas da casa n. 49, da rua da Imperatriz, que está pintada e optima para qualquer estabelecimento. sendo que tem nos fundos grande armazem: trata se na rua do Imperador n. 77, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer mais algum serviço de casa: na rua da Imperatriz n. 40, 2.º andar.

Escriptas.

Encarrega-se uma pessoa habilitada d'algum trabalho avulso: quem precisar dirija-se á rua da Senzalla Velha n. 80, taverna.

AVISO

O senhor de barba a ingleza, ruiva, e chapéo de palhinha branca, que veio do Recife no 2º wagon da 2ª classe, no dia segunda-feira, ás 3 horas 1/4 da tarde, e apoderou-se de um pequeno embrulho deixado por esquecimento no dito wagon, na estação de Parnameirim, tenha a bondade de o restituir na dita estação para ser entregue ao seu dono, quando não, será exigido pela policia, pois ha testemunhas, e se conhece a pessoa que o levou.

— Precisa se alugar uma ama: na rua Bella n. 35.

AO CARNAVAL.

Na rua estreita do Rosario n. 35

Avisa-se a todos os freguezes, que todos os annos vem mandar fazer vestuarios para o carnaval por qualquer figurino a gosto de seus donos; faz-se dominós para as lojas, aluga-se vestuarios de principe, bordados a ouro, dominós, tudo por preço muito commodo; vende-se vestuarios para cavalhadas, faz-se vestuarios para meninos, e aluga-se tudo mais barato do que em outra qualquer parte; bordam-se fitas a ouro para cintos, faz-se bouquets para o carnaval; quem quizer sahir com gosto, prepara-se com presteza qualquer vestuario que os donos queiram, por preço muito commodo; continua-se a fazer coroas, bordar fachas e bouquets para os presepes, bouquets a todo preço, de 5$, 6$ e 2$000.

Lingua franceza

Um moço completamente habilitado para ensinar a ler, traduzir, escrever e compor o francez, offerece seu prestimo a quem delle se quizer utilisar: a tratar na rua de Visconde de Albuquerque n. 24, outr'ora da Matriz.

CASA

Aluga-se uma casa na rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

Cozinheiro

Precisa-se d um cozinheiro ou cozinheira: na travessa do Corpo Santo n. 25.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação, se offerece para ensinar as primeiras lettras, a musica e a desenho, em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: á rua do Cabugá n. 9, 1.º andar.

200$000 de gratificação.

Desde o dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou na rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 7 de dezembro de 1874.

Manoel Gomes Miranda Leal.

— Precisa se fallar com os seguintes senhores na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar

Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
Tito Antonio da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.
Manoel Pantaleão da Silva.

Attençaõ

Quem precisar comprar uma escrava com leite, capaz de criar duas crianças, tendo uma cria com 5 annos; e um de vout e livre, com mez e meio. A escrava tem 22 annos, e é robusta: quem pretender, appareça no pateo da Santa Cruz n. 1, padaria.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA

DO

PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cambôa do Carmo n. 5.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Unico deposito em Pernambuco de Meior Halliday & C., rua do Bom Jesus n. 2.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL DES ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das impigens, pustulas, herpes, sarna, comichões, acrimonia, e alterações, vicioses do sangue, virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomae-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna empregando com o Xarope de Citracto de ferro.

Hemorroidas Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosse coqueluche, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta uma colher de chá deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.

GRAGEAS DE ERGOTINA-BONJEAN

São empregadas com o maior successo para facilitar o trabalho do parto, para as perdas espantosas que as vezes delle resultão; contra as hemorrhagias de qualquer natureza (escarros, perdas de sangue, etc.), as obstrucções do utero, o escorbuto, as dysenterias e diarrhéas chronicas, etc., e a final para combater a tisica pulmonar e demorar a sua marcha.

São vendidas unicamente em frascos com o sello e a firma do inventor e do preparador o Sr. LAURENT e acompanhadas d'uma noticia impressa.

Deposito geral em Paris: LABELONYE e Cª, 99, rue d'Aboukir.

Em Pernambuco, A. REGORD.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço	Gelo para cerveja
Gelo para lanche	Gelo para refrescos
Gelo para jantar	Gelo para sorvetes
Gelo para ceia	Gelo para remedio
Gelo para vinho	Gelo para banhos

Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se a disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.
Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

DE

AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico

Pela escola de Paris

Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS. DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22—Rua do Bom Jesus—22

ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO

COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARA

do **Doutor DUCOUX**, 209, *rue Saint-Denis*, *PARIS*.

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas*, *vinho de quina*, *oleo de figado de bacalhau*, *xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa*, *escrophulosa*, etc., etc.

Per motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

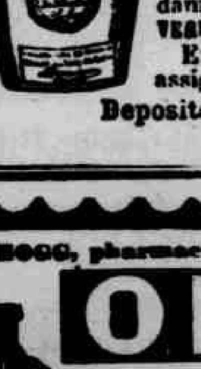
VERDADEIRO

LICOR BENEDICTINO

DA ABBADIA DE FÉCAMP (FRANÇA)

AVISO.

—



O celebre licor BENEDICTINO, tão appreciado do publico, he objeto de imitações numerosas das quaes a maior parte são de proveniença extrangeira.

Para prevenir os consumidores cuidadosos de não beberem senão um producto puro, escolhido e essencialmente hygienico, contra as imitações destestaveis ao paladar e nocivas á saude, damos ao lado o modelo da garrafa com os sellos e rotulos do VERDADEIRO LICOR BENEDICTINO.

Exigir sempre o rotulo da parte inferior da garrafa que ten a assignatura do Director Geral: A. LEGRAND AINÉ.

Deposito geral em Fécamp (Sena-Inferior, França).

No Pernambuco, en casa de A. REGORD.

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, à *Paris*, unico proprietario.

OLEO DE HOGG

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e fácil de tomar. — Menção honrosa.

Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE BRONZE
DE
CARDOSO & VILLAÇA.

69. Rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum), 69.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos Srs. de engenho e agricultores, que acabam de montar uma officina de caldeiraria e fundição de bronze, achando-se habilitados a apromptarem toda e qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam machinas de Drosne para espirito, alambiques, serpentinas, as bem conhecidas bombas de cobre para engenho; assim como encarregam-se de qualquer concerto, sendo as officinas dirigidas pelo socio José dos Santos Villaça, artista bem conhecido nesta capital.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) n 69.

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & VILLAÇA.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 —Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova —N 7.

O dono des e estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Seis mil
MASCARAS

Chegadas de novo para o carnaval, muito bem sortidas tanto de massa, como de cera, e dominós de seda, a preços muito baratos, e mais ainda em duzias p

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentifrice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos agua de Colognia, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se. troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores do engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que alli tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças do que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com taras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

GUIA PRATICO
PARA OS DOENTES
REMEDIOS ACONSELHADOS

Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico algums remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Paris debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, assemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.

INSOMNIAS. — A insomnia é causada geralmente, ou por dôres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dôres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preocupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, o somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se dizer sem exageração que quem usar uma vez do **Xarope de Chloral de Follet**, continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

INCOMMODOS DO ESTOMAGO. — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, pois é exempto de perigo algum. Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'éssas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

NEVRALGIAS. — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou trez **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan,** do que com qualquer outro remédio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina.**

SOLITARIO. — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario: « E' o melhor tœnifugo, mas é precizo conhecer a sua origem; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionnou envenenamentos. »

Lê-se tambem no tratado de thérapeutica dos Srs Trousseau et Pidoux: « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Um pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granular mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as crianças.

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

RHEUMES-TOSSE. — Desde 1820 á **Pasta Peitoral de Regnauld** é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.

AFFEIÇOES DO PEITO. (BRONCHITES, TISICA, ENCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficaz, n'essas doenças. Basta uma colher de chá n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consummo deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** leva na tarja a firma do inventor

O Sr Guyot tambem prepara umas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Noruega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que o doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir; duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas a noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

RACHITISMO TISICA. — Déve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de figado de Bacalhau de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de médicina de Pariz.

DIARRHEA. — O remedio melhor para curar estas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Sr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral*: « É geralmente muito difficil de engolir de um até dez grammas d'ums pós tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarada os pós vão logo para o fundo. »

O Sr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrato de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo um pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças o remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

FÉBRES. — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fêbre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina; sendo para curar fêbres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque**. Em poucos dias a fêbre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** e um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

DIGESTOES DIFFICEIS. (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Ether de Clertan** n'uma colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja dos frascos

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE. — As **Pillulas de Vallet** constituem um poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pessoas que mal supportam os remedios solidos; este remedio contendo os principios constitutivos do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tiverão a approvação muito rara da Academia de medicina de Pariz.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

PURGATIVOS. — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesia, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgativos mais violentes. Pode ser preparada em casa na occazião de a tomar; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé.**

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

FALTA D'APPETITE. — O **Rhuibarbo** sempre gozou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Sr **Mentel** teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. **O rhuibarbo em granulos de Mentel**, toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cada frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

CONVALESCENCA. — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necessarios.

DENTIÇAO DAS CRIANÇAS. — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès**, que é uma combinação de phosphato de cal gelatinose e d'albumina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se déve tomar.

Este medicamento téve a approvação da Academia de Medicina, e e inventor apresentou uma memoria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

RETENÇAO D'INTESTINOS. — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada de Mentel.** Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco; a dose acustamada é uma ou duas medidas.

DENTIFRICIOS. — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Sr Pelletier, membro da Academia de Medicina de Paris, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiéne da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é muitas vezes causada pelos dentifricios inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Sr Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o esmalte. O **Olixirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca, e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

EPIDEMIAS. — Durante os tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygienicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavar-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitará umas colheres de **Licor Labarraque.** Em tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. E tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, déve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

AVISO. — Uma instrucção detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionados.

Unico deposito—na pharmacia de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 25

VERDADEIRO ELIXIR DO Dr GUILLIÉ
TONICO ANTI-FLEUMOSO E ANTI-BILIOSO

PREPARADO POR **PAUL GAGE**, PHARMACEUTICO

Unico proprietario, rua de Grenelle Saint-Germain, 9, em Paris.

A acção do Elixir Guillié é [illegible]

[illegible]

Na dose d'uma colherada [illegible]

Um folheto que é um verdadeiro tratado de medicina usual e domestica se dá de graça com cada garrafa de ELIXIR. Elle indica as doenças aonde o ELIXIR é util e o modo de usar delle.

As pessoas que quizerem consultar este folheto antes de usarem deste ELIXIR, podem dirigir seu pedido franco ao S. Paul Gage, em Paris e na provincia ou nos paizes estrangeiros, em casa dos depositarios; este folheto lhes será entregue de graça et immediatamente.

[illegible]

E sobretudo util á [illegible], a quem elle poupa gastos consideraveis de doenças e tempo perdido, pois com o ELIXIR GUILLIÉ, as curas são rapidas.

O Elixir Guillié vende-se [illegible] principaes pharmacias [illegible] no Pernambuco: A. REGORD, — BARTHOLOMEO & C.

COALTAR SAPONINÉ
DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-[illegible]ATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Paris e pelos da Marinha militar franceza.

[illegible] verdadeiramente maravilhosos nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas* [illegible] *feridas* [illegible] *do utero, etc., etc.*

[illegible] em chumaços, loções, injecções, gargarejos, [illegible] de chá n'um quarto de copo d'agua [illegible] gengivas doentes e [illegible]

O seu uso é [illegible], sobretudo em tempos d'epidemia.

[illegible] — *Exiga-se a firma do inventor* LE BEUF, Pharmaceutico de 1a classe. [illegible] — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a Emulsão de Alcatrão vegetal de Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada [illegible] sem ser alterado nem modificado.

COMPRAS.

Compra-se

um cabriolet americano de 4 rodas e com assento para quatro pessoas, estando em bom uso: na Rua do Marquez d Olinda n. 57

Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida, e que tenha principios d serviço domestico, só se compra do proprio senhor annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

VENDAS

O antigo barateiro

Aº rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

Antiga loja do Guilherme.

Meias brancas muito finas, para meninas a 3$ a duzia.

Ditas para senhora, ou calzinhas finas, a 6$ a duzia.

Chitas escuras, fazenda muito boa a 210 rs. o covado.

Ceroulas de Hamburgo de linho superior a 1$400 cada uma.

Cambraia de côres miudinhas a 500 rs. a vara, de gostos modernos.

Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

— Presuntos para fiambre, superiores a 1,500 réis o kilo

Queijos londrinos, superiores, a 1,500 réis o kilo

Rua do Amorim n. 37.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Pires; a tratar na rua do Cabugá, n. 3, loja.

PARA O CARNAVAL

A loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C. á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina, recebeu velludilha preta e de todas as côres, e vende-se por preço razoavel.

30$, 32$ e 35$.

Camisas de linho com peito liso e bordados, sem collarinhos: a loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A esquina.

2$400

Saias de madapolão frances, enfeitadas e bastante largas: a loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A. esquina.

Vende-se

Um sitio na Torre, com 400 palmos de frente e 400 de fundo, boa casa para 3 salas, 4 quartos, despensa e cozinha; fóra da casa salão, e quarto para hospedes, quarto para criado, dito para feitor, bom poço d'agua, e com cacimba tambem.

Uma casa, uma com 2 salas grandes e 2 ditas pequenas, 6 quartos, cozinha, quarto para criado, cacimba, quintal murado com cocheira, e outra com 2 salas e 3 quartos, cozinha, quarto para criado, e quintal murado.

Tres casas pequenas, cada uma tem 2 salas, 1 quarto, cozinha, e quintal em aberto.

Um terreno com 30 palmos de frente e 400 de fundo, em bom local para ser, no mais pertado; quem os pretender, dirija-se ao Sr. José do Manguinho n. 3

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, cinto, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de touquim e ditos de casemira.
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Para as aulas primarias.
Os Santos Evangelhos de Jesus Christo.

Traduzidos em portuguez e illustrado de prefações e notas por Antonio Pereira de Figueiredo, e adoptado pelo conselho de instrucção publica: á venda na livraria Universal, á rua do Imperador n 54.

Azeite de coco.
Vende-se azeite de coco a 1$ a garrafa: na rua da Senzala-nova n. 1.

— Vende-se a bem afreguezada taverna da rua de S João n. 12, com poucos fundos, propria para principiante: o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar no pateo doer .Tço n. 139

JA' VIRAM RIVAL ?
COM O BARATEIRO
A' rua 1º de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Estão vendendo suas fazendas pelos preços abaixo especificados, pelo que convidam em geral, a virem surtir-se em quanto é tempo.
Panamá, recebemos esta fazenda e vendemos a 440 rs.
Cambraia croché, temos esta nova fazenda para vestidos, gostos lindissimos e custa 1$ a vara; convém mandar ver amostras.
Brilhantina de côres com listras, gostos bonitos, a 500 rs. o covado.
Popelinas de linho, de gostos novos, a 440 rs. o covado.
Ditas de linho e seda a 500 rs.
Ditas de seda superiores, dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, a 1$800. É baratissimo ! !
Escocezas lãzinhas, fazenda muito boa, a 120, 200 e 240 o covado.
Baptistas com bonitos desenhos a 320 e 400 rs. Não é barato ? é.
Chitas de bons gostos e de diversas qualidades para 240, 280 e 300 rs. o covado.
Cretones escuros e claros a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Grosdenaples de côres a 1$ o covado.
Cretones pretos para luto fazenda superior a 400 rs.
Babadinhos e entremeios, pelo diminuto preço de 1$, só para acabar.
Cambraias transparentes e Victoria, por 4$ a peça com 8 1/2 varas. Aproveitem o queima.
Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Taverna á venda
Vende-se a taverna n. 88 da rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos propria para um principiante: a tratar na mesma.

Almanak da provincia
Sahio á luz o almanak da provincia para 1875, e acha-se á venda em todas as livrarias.
Preço—2$000.

Para o carnaval
Setins e sedas de todas as côres a 1$280 o covado: vendem Mendes, Lobo & C., rua do Marquez de Olinda n. 32.

— Vende-se duas pretas de meia idade, de boas figuras e sadias, lavam perfeitamente, cozinham o diario de uma casa e vendem na rua; e uma negrinha de 12 annos, com principio de todo serviço de casa; e um preto de meia idade que paga 1$ por dia e faz o serviço de casa: no pateo de S. Pedro n. 26.

Vende-se um sitio com boa casa de vivenda na estrada nova, do becco do Espinheiro: a tratar na rua de S. Miguel dos Afogados, casa n. 20.

O DESENGANO
Está queimando
O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as suas fazendas o mais barato possivel, afim de apurar dinheiro.

Cambraia branca bordada.
O desengano está vendendo cambraia branca bordada pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.
Cortes de organdy de côres a 4$500.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Baptista de lindos padrões a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas, a 240 rs. o dito.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o dito.
Lãzinhas de bonitos padrões a 200 rs. o dito.
Flor do bosque a 600 rs. o dito.
Camisas de cretone, finas, a 3$ e 3$500.
Madapolão inglez, fino, a 4$500, 5$ e 5$500 a peça.
Dito francez, fino, a 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça
Alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Basquinas de gorgorão de seda a 6$.
Popelinas de linho e seda a 1$ e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria a 4$ e 4$500 a peça.
Gase de seda a 1$ o covado.
Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.
Algodão T largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cambraia de côres a 200 rs. o covado.
E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de sortirem-se do bom e barato para a festa: á rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.
Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Qual a loja que vende barato ?
E' a da rua do Livramento n. 4, de Cardoso & C.
Que estão vendendo por menos que qualquer outro, alim de venderem muito e grangearem grande freguezia para o seu estabelecimento; tendo sempre um grande sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, como sejam:
Casemiras pretas e de cores.
Panno fino preto e azul.
Alpacas pretas e de cores, lavradas para vestidos de gosto modernos.
Lãzinhas de bons gostos e modernas.
Baptistas brancas e de cores.
Cambraias. Um completo sortimento deste artigo, brancas e de cores, tapada e transparente.
Camisas brancas e de cores, de linho e de algodão e de diversos preços desde o n. 28 a 42.
Chapéos para homem, senhora, menino e menina, de diversos gostos e qualidades.
E um completo sortimento de roupas feitas para todas as classes; assim como, grande e variado sortimento de outros artigos que só com a vista pode-se tornar crivel, não só pelo variado desses artigos como pela barateza porque vendem Cardoso & C. na rua do Livramento n. 4.

Arco de Santo Antonio
Loja do Barateiro
Rua 1º de Março n. 1.

Brim de Angola, para calças de meninos e homens, a 500 réis o covado.
Dito pardo, trançado, a 400 réis o covado. E' barato.
Madapolão francez, muito fino, a 5$ a peça.
Toalhas acolchoadas a 4$500 a duzia. Ditas felpudas a 6$500. Que pechincha !
Esguião de linho e algodão, com 7 jardas, a 3$200 a peça.
Bramante de superior qualidade, com 10 palmos e meio, a 2$400 a vara.
Meias para homens, a 3$500, muito finas a 6$, fio da Escossia a 7$000 a duzia.
Brim branco, de linho, a 1$400 a vara; é bom.
Cambraia para forro a 1$500 a peça, com 8 varas e meia ?
Lenços de cassa, pequenos, proprios para meninos, a 1$000 a duzia ! ! !
Meias finas, para senhoras, qualidade superior, a 6$ e 6$500.
Botinas pretas, para senhoras, muito finas e com fivelas, a 4$500.
Camisas de cretone francez, de lindos gostos, fazenda muito superior, e custam 2$500 uma.
Atoalhados para mesa, de duas larguras, a.... 1$400 a vara.
Lenços chinezes, com lindos desenhos, a 2$500 a duzia.
Redes de fio, qualidade superior, a 11$000 ! ! !
Camisas de linho, fazenda muito superior, a 38$000 a duzia. Aproveitem quanto antes.
Alem destes artigos temos grande porção de chitas, algodão, e madapolões, que vendemos em grosso e a retalho, bem como outras muitas fazendas de cambraia, sedas, etc., etc.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Praça da Independencia ns. 11, 13 e 15.
Loja do Arantes, vende-se os seguintes calçados barato.
Botinas inglezas de bezerro para homens a 8$
Ditas ditas de pellica para senhoras a 7$
Ditas de duraque de côr para senhoras a 3$ e 4$
Ditas pretas gaspiadas para senhoras a 2$

VENDE-SE
um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.
Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1200 de fundo: quem pretender estes terrenos pode dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Nova loja
DE
Ferragens, miudezas e cutileria.
Rua do Barão da Victoria n. 61, out'ora rua Nova.

José Antonio de Souza, acaba de estabelecer-se na loja acima indicada, e ahi offerece ao publico e especialmente a seus antigos freguezes um bello e esplendido sortimento de novas ferragens, miudezas e cutileria, que tudo vende por preço modicos, como sejam:
Bandeijas,
Talheres de diversas qualidades.
Colheres para sopa e chá.
Facas para cosinha.
Bacias de todos os tamanhos.
Grelha de ferro arame para fatias.
Côco de ferro para agua, muitos fortes.
Machina para fazer café.
Dita para coar café.
Medalhas de diversas qualidades.
Ferro para engommar.
Lavatorio de ferro com bacia.
Baldes de zinco para compras.
Panellas forradas de porcelana, inglezas.
Caçarolla » » »
Fregideiras » » »
Caldeirões » » »
Assadeiras » » »
Thesouras para encrespar babados.
E outras muitas ferrageus para obras, como sejam: fechaduras, ferrolhos, pregos, parafusos; para agricultura: enchadas, machados, foices e facões e outras mais ferramentas.
Na rua do Barão da Victoria (out'ora rua Nova n. 61)

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128 junto ao chafariz, ou admitte-se um socio.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.
Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.
Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.
Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.
Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.
Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.
Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.
Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.
Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.
Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.
Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$ 5$500 e 6$.
Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.
Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.
Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.
Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.
Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$300 o metro.
Algodão enfestado a 900 rs.
Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras
Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.
Unico deposito em Pernambuco, pharma-
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras
Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 54

Farinha de mandioca
Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Salsaparrilha do Pará.
Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se uma boa casa de molhados, com poucos fundos e que sempre tem dado bons resultados, como se provará a quem pretender e se dirá qual o motivo de ser vendida: quem pretender dirija-se á rua da União ns. 56 e 32, casas de molhados, aonde se informará quem é o vendedor.

Camisas.
A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.
Camisas de linho, francezas, fazenda muito superior, com collarinho e sem collarinho a 2$800 cada uma e em duzia a 30$ e 32$. Ditas bordadas muito lindas a 3$ e em duzia 35$, é pechincha, por este preço só na rua do Crespo n 20, e por termos muita quantidade é occasião de quem precisar aproveitar: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Novo barateiro
Rua do Duque de Caxias n. 61.
(Antiga do Queimado)

O novo proprietario deste antigo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que acaba de receber um novo sortimento de fazendas que se vendem por preços muito modicos, e são as seguintes:
Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova, a 500 rs o covado.
Lãzinhas escorezas de xadrez, trançadas, padrões muito lindos a 280 rs. o covado.
Colchas de fustão, adamascadas, grandes e encorpadas, a 2$500.
Panno preto fino a 2$400 e 3$. Casemira preta, de granito, de 2 larguras a 4$. Ditas pretas, finas de uma só largura, trançada, a 1$800 e 2$400.
Panno côr de garrafa, muito fino a 5$500 o covado.
Casemiras de côres, encorpadas, de 2 larguras a 2$200, 2$700 e 4$ o covado.
Gangas amarellas de quadrinhos, proprias para vestidos de meninos a 360 rs. o covado.
Brins de linho de côres finos, para calça, a 1$300 e 1$800 o metro.
Atoalhado de linho e de algodão, adamascado e com listras assetinadas a 1$500, 1$600 e 1$800 a vara.
Bramante de linho e de algodão, com 8 e 9 palmos de largura, a 1$600 e 2$300 a vara.
Toalhas lavradas e felpudas, para rosto, a 5$600, 7$ e 8$ a duzia.
Setins de côres para enfeites de vestidos, a 1$ e 1$200 por covado.
Madapolões francezes, finos, com 24 jardas, a 5$500, 6$400 7$200 a peça, e panno meio fino, a 4$ e 4$800.
Alpacas pretas a 400, 560, 700, 800 e 1$000 o covado. Ditas lisas de côres, proprias para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado.
Cambraias brancas, Victoria e Bispo a 3$600 5$ e 5$800 a peça. Dita Nansuc fina a 3$200 a peça.
Cambraias finas de lindos padrões a 240 rs. o covado.
E muitas outras fazendas que seria enfadonho menciona-las, e que o novo barateiro está queimando.

Cintos de couro e luvas de pellica
Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero; assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.
Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito na rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

Admirem.
Cortinados a 7$000.
O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.
Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Vende-se
o estabelecimento de molhados á rua do Barão da Victoria n. 55, com armação de amarello nova e o mais moderna possivel; vende-se com os generos ou sem elles, por ser propria para qualquer outro negocio e está em boa localidade: a tratar na mesma.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128, fronte ao chafariz, ou admitte-se um socio; tambum vende se um carro de boi.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.
Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20 Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Vinho verde.
Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Tendo recebido pelo ultimo paquete um completo sortimento de fazendas do ultimo gosto europeu, Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, offerecem a consideração do publico um pequeno resumo, pelo qual se verá quão commodo e excellente será um provimento nesta loja, cujo pessoal não se cança de servir bem á contento aquelles que lhe dispensam generosa confiança.
Para que melhor conceito se possa fazer do exposto, os abaixo assignados convidam as Exmas senhoras e cavalheiros a frequentarem o Bazar das Familias, onde a par do fino trato encontrarão artigos indispensaveis e de luxo.
Contando que o respeitavel publico e especialmente o sexo amavel continuarão a honra-los com sua benevola preferencia, passam os abaixo assignados ao estracto dos objectos mais indispensaveis:
Riquissimos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados proprios para senhoras e que se vende muito barato.
Lindissimos cintos prateados, e dourados de filigrana o que se pode desejar de mais moderno.
Riquissimos cintos de couro com fivelas prateadas e douradas, o que se pode encontrar de melhor.
Riquissimas capinhas de lã e seda tanto com capuz como sem elle, objecto do ultimo gosto que seu preço admira.
Artigo popelines, temos neste artigo um completo sortimento, principiando do preço de 480 até 1$200 o covado.
Apolonezas de gorgorão preto, temos neste objecto um completo sortimento para as Exmas. senhoras meninas, sendo seu preço de 26$ a 40$.
Casaquinhos pretos, de gorgorão conforme a moda temos um completo sortimento e que estamos vendendo pelo diminuto preço de 8$, 10$, 12$ e 20$ cada um.
Riquissimos bournús de lã com borlotas de seda proprios para o sexo amavel por serem muito modernos e que estamos vendendo por 10$, 12$ e 16$ um.
Setim, neste artigo temos um completo sortimento, tanto branco como de côres sendo seu preço muito barato.
Riquissimos cortes de linho com uma guarnição de bico da largura de 2 palmos para enfeite dos mesmos vestidos.
Lindissimos manguitos de cambraia bordados proprios para senhoras, sendo seu preço muito barato.
Riquissimos chales de merinó de seda de côres o mais moderno que tem vindo ao mercado sendo seu preço 18$ um.
Riquissimos chales de cachemira de quadros, sendo seu preço 40$.
Temos um completo sortimento de ricas golinhas de cambraia ricamente enfeitadas de bicos de guipure objecto inteiramente novidade.
Ricos lencinhos de seda que aquelles desejarem de melhor e do mais moderno, proprios para senhoras.
Assim como um completo sortimento de chitas de 240, 260, 280, 300, 320 e 400.
Assim como um completo sortimento de baptistas aos preços seguintes 460, 480 e 500.

Admirem
Grenadinas de seda a 400 rs.
Na loja do Pavão vende-se lindissimas grenadinas [illegible] que se vendiam a 1$200, e liquida-se a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho
Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca
superior, chegada pela barca *Saphira*; tem para vender mais barato do que em outra qualquer parte, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Pedras de marmore
Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas pollegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.
Na loja do Pavão vende-se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado
Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: a rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva

Lustres, lampadas e arandellas.
Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

A PREDILECTA,
á rua do Cabugá n. 1 A
Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um completo sortimento de lindas bonecas de borracha
Cintos todos de metal branco e fosco, assim como de couros com fivela branca, ultima moda.
Chapéos de seda branca, de bonitos bordados proprios para baptisado.
Leques de tartaruga, lisos e arrendados, obra de gosto, ditos de seda, ultima moda.
Ricos albuns de tartaruga e madreperola.
Lindos livros para missa, capa de tartaruga e de madreperola.
Bonecas de cera com movimento, deitadas em carrinhos.
Bonitas bengalas com castão de marfim.
Perfumarias, como sejam: essencia, extractos, oleo, banha, cosmetique, sabonetes, agua de Colonia dos afamados perfumistas Loubin, Piver, Coudray, Reganel, Rimel e Gemel

Fio de algodão da Bahia
Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5

AO N. 20
Antiga loja do Guilherme
Cortes de cambraia brancas bordadas, para vestidos de senhoras, uma peça é um corte de vestido, e são de muito lindos gostos, proprios mesmo para bailes e vende-se a 4$ o corte: no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

Que pechincha.
Luvas de pellica de côres para homens e senhoras a 2$0 e 500 rs. cada par. ditas de fio de Escocia de côres a 200 rs. o par: só na rua Duque de Caxias n. 111.

Presentes
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:
Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados
Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, proprios para baptisados.

Cuticulina
Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas
Coques de cabello.
Seitas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos
dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construcções ou escenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin
Banha, oleo extracto, cosmetique deste afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 20: a tratar na mesma

Camisas francezas para me-

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco
Tem á venda em seus depositos, á rua do Bom Jesus, armazem n. 56, e Marquez de Olinda n. 4 panno de algodão para ensaccar assucar, igual ao da fabrica S. Pedro, da Bahia, pelo mesmo preço, prazo e descontos.
O thesoureiro,
Monteiro Cruz.

ninos a 2$.
O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, o que é dado a 12$; isto e para acabar na rua da Imperatriz [illegible]

— Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, em perfeito estado: a tratar na rua da Imperatriz n. 78 A.

Fechaduras de bronze
Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Retalhos de lã.
O Pavão vende uma porção de retalhos de lã para vestidos tendo grandes e pequenos, que se liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vende por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.
O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000

Pechincha em lenços brancos a 2$500.
O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$400 a duzia e liquida a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem tomar rapé.

Cassas de cores a 240 rs.
Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.
Vende-se uma grande porção de camisas francezas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como ceroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia Victoria e transparente
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada peça de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$, é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.
O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã muito encorpados com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: a rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.
Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500
O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha: na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.
O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n 60. loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.
O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras
O Pavão vende uma porção de pannos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÕES
Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito encorpados, com 20 jardas a 6$000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3$000 e 3$500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4$500 até 8$000 e 9$000: a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sal do Assú
Chegado hontem a bordo do palhabote *Jorge Arthur*: a tratar no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Farinha de mandioca
de superior qualidade: vende-se a bordo do patacho *Improviso*, fundeado em frente a escadinha do collegio.

Cal de Lisboa
Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

A' rua 1.º de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja do Guilherme.
Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.
Linho da Alsacia.
Recebemos novos padrões de linho de Alsacia, proprio para vestidos de senhoras e vende-se pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para coletes, fazenda [illegible] fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã reta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 16 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

Sitio á venda.
Vende-se um grande sitio, com casa de vivenda assobradada e obras exteriores, no Poço da Panella, tendo a casa accommodações para grande familia, e se prestando o terreno a plantações de capim.
A entrada para o sitio é em frente á matriz do mesmo lugar, e é occupado pelo Sr. João da Cunha Reis. Os senhores pretendentes podem desde já examina-lo: a tratar á rua do Marquez de Olinda n 37, 1.º andar.

Alpacas de seda a 400 e 500 rs. o covado
Só o 43, na rua do Queimado, junto a loja da Magnolia
E' pechincha !
Alpacas de seda com padrões muito lindos, pelo diminuto preço de 400 e 500 rs. o covado: só o 43. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.
E' barato !
Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

Organdys de listras
com pequeno toque a 200 rs. o covado.
E' bom e barato
Organdys de listras bonitas a 200 rs. o covado: á rua do Queimado n 43.

Cintos de couro.
Cuidado com elles !
Os proprietarios do vapor das novidades, irritados pelo máo comportamento de seus collegas, [illegible] resolveram para acabar por uma vez com este monopolio, vender [illegible] os seus, que são de couro legitimo [illegible] [illegible] Os da [illegible] Cintos são todos [illegible] as sellas, [illegible] de aço para enfeites, que se vendem no vapor das novidades á rua da Imperatriz n. 36.

VARIEDADE

MISCELLANEA.

— Quando Napoleão I. abonando a ilha de Elba, acompanhado de alguns fieis servidores, desembarcou em Cannes em 1815, refere-se que o então prefeito de Lyon transmittio para Paris a seguinte serie de mensagens: « O papão da Corsega abandonou a sua guarida. O seu exterminio e os fins que seguem é seguro—O usurpador dirige-se para Grenoble. Ninguem o segue. O paiz não o reconhece. Não poderá evitar o castigo da sua temeridade. O general Bonaparte entrou em Grenoble. A população deserta. Avançam sobre a cidade forças que arrojaram o tyranno para fora della.—Napoleão marcha para esta capital. Preparo-me para resistir.—S. M o imperapor entrou em Lyão no meio das acclamações populares. Deus abençoará a restauração do imperio, que é a felicidade da França. »

— Por noticias chegadas a Southampton, provenientes de Gibraltar e de Oran, sabe se que houve serios motins na fronteira de Marrocos, sujeitados pela nomeação do cheik Hadji-Mohamed para chefe dos kabyles dos Beni-Snasen, nomeação que se crê devida á influencia do conselheiro do imperador, quando este veio a fronteira á testa do seu exercito para debellar a insurreição que alli tinha rebentado. Houve já um combate e teem-se sublevado diversas povoações.

Telegrammas de Londres, datados de 31 de dezembro findo, dão noticia dos seguintes sinistros maritimos: —O navio *Cal cutta* foi devorado por um incendio, do alto mar, no dia 10 de setembro. Os 15 homens de que se compunha a tripolação morreram todos. O vapor *Delfina* naufragou nas costas da America do Sul; morreram 19 pessoas da tripolação. O *Star of West* encontrou no mar o « New Lampeto, que ia de Liverpool para o Panamá, completamente em chammas. Soccorreu-o e pôde salvar a tripolação. O *Star of West* tambem desembarcou em Pernambuco a tripolação da navio italiano *Clotilde*, que ia de Cardiff para Valparaizo. O *Clotilde* parece que fôra abandonado em consequencia de um incendio que se declarára a bordo.

A direcção do *Bureau Veritas* acaba de publicar a seguinte lista dos sinistros maritimos que se deram durante o mez de novembro do anno findo. Navios de vela perdidos 148, sendo 46 inglezes, 20 francezes, 12 allemães, 10 americanos, 10 noruguezes, 7 hollandezes, 6 italianos, 5 hespanhoes, 4 dinamarquezes, 4 russos, 4 siamezes, 4 austriacos, 3 suecos, 2 gregos, 1 belga, 1 peruviano e 1 portuguez. N'este numero estão comprehendidos 2 vapores suppostos perdidos por não haver noticias delles.

— O frio tem sido tão intenso em Glasgow que a mortalidade tem augmentado 50 por 1,000, do que não ha exemplo. Em Friburgo, na Suissa, o thermometro tem descido a 18° Reaumur. Em alguns pontos d'aquelle paiz a neve tem-se elevado a altura de dez pés e mais.

— O governo italiano tomou ultimamente posse dos antigos archivos criminaes depositados pelo governo pontificio no convento de S Gerolamo. O archivista, ao tomar posse dos processos e examinando-os minuciosamente, encontrou no meio dos papeis que queria inutilisar, um inventario de todos os bens moveis e immoveis que Miguel Angelo possuia quando morreu. Este inventario fôra para alli remettido por ordem do governo de Roma, poucos momentos antes de se ter recebido a noticia do fallecimento do grande artista. Este documento contem minudencias curiosas. Contem, por exemplo, uma lista das estatuas esboçadas por Miguel Angelo e não concluidas, que existiam no seu atelier, bem como de diversos desenhos que deviam servir a trabalhos futuros; menciona mais a quantia que o grande artista possuia á hora da sua morte.

— O *Cospatrick* que foi destruido por um incendio em pleno mar, media 1,200 toneladas e fôra construido em 1856. Os seus expedidores eram os Srs. Shaw, Savill & C.; e commandava-o o capitão Elinslie.

— Falleceu o principe Jorge, apparentado com a imperatriz da Austria. O finado nascera em 11 de agosto de 1841 e era casado com uma senhora das mais illustres familias da Toscana. O principe era chefe de esquadrão de um regimento de hussards austriacos.

— Proseguindo a assembléa suissa na sua empreza de tirar o matrimonio o seu caracter religioso e portanto indissoluvel, adoptou em principio o divorcio por 61 votos contra 30 dos deputados pertencentes aos cantões catholicos. O divorcio poderá ser pronunciado por causas que a lei especifica ou por consentimento mutuo, sendo mais ampla a legislação nesta parte que a da Inglaterra e dos Estados-Unidos.

— Pi y Margal está escrevendo uma *historia de Hespanha*, da qual já tem quasi terminado o primeiro volume.

— Na vespera do Natal foi vendido em Madrid, por 2,500 reales, o unico salmão que alli appareceu; pesava 25 libras.

— Kacobo, o ultimo rei das ilhas Fiji, acaba de fazer á rainha um presente em testemunho das suas homenagens respeitosas. Este presente, que consiste em um formidavel cacete de páo ferro, guarnecido de ornatos de prata e de esculpturas variadas, servia de tempos immemoriaes aos reis de Fiji para desancar aquelles dos seus subditos que condemnavam á morte. Kacobo depois de ter cedido o seu reino á Inglaterra, julgou não dever conserva resta arma, formidavel insignia do seu poder.

— Um despacho de Catoro, datado de 21 de dezembro, dá noticia de ter havido uma explosão na fabrica de polvora de Sentgri (Albania) em consequencia de ter cabido nella um raio. Uma porta da fabrica e muitos predios proximos desabaram e o numero de victimas foi de mais de 200 entre mortos e feridos.

— Um telegramma de Hong-Kong, datado de 19 de dezembro, dá noticia de que o paquete do Pacifico, *Japon*, procedente de Yokohoma, ardera no dia 17, a 60 milhas de Hong-Kong. Pôde apenas salvar-se um pequeno numero de tripolantes e passageiros, morrendo os restantes.

— O vice-consul de Hespanha em Casa Branca, o Sr. D. José Rodrigues Fuentes, vendeu um cavallo com que o presenteára o cunhado do sultão e futuro genro do actual Sid Abselam Uid Rechid laid de Ulad Jesiz, distribuindo o producto da venda, que foi de 105 napoleões, em esmolas e soccorros domiciliarios a pobres ou necessitados christãos, hebreus e mahometanos. Foi uma boa acção.

— Teem-se profundado tanto as minas de chumbo argentifero de Prozgibam (Bohemia), que se crê que no mez de agosto proximo chegarão algumas d'ellas á profundidade de 1:000 metros. Segundo se diz, trata-se de celebrar esse acontecimento com uma grande festa, organisando-se, além disse, uma memoria estatistica da actividade mineria universal, para o que já se teem podido as necessarias informações a diversos paizes.

— Um dos melhores artistas francezes, o Sr. Carlos Cordier, vida brevemente fazer um convite á imprensa franceza para ver no seu attelier, do boulevard de S. Miguel as estatuas que hão de compor o monumento que deve erigir-se no Mexico em honra de Christovão Colombo. E' uma das mais importantes obras da estatuaria pela sua grandeza e simplicidade. O artista tratou de apresentar ao mesmo tempo o caracter moral e a natureza physica do homam que descobrio o Novo Mundo, notando-se na fronte verdadeira inspiração. Colombo está em posição de dar graças ao céo por te-lo guiado, attribuindo-lhe toda a gloria do seu triumpho, emquanto que na attitude grave e natural levanta o véo que occultava o mundo que acaba de descobrir. Essa obra possue o merito raro de que a idéa resalta immediatamente á vista. Nos quatro angulos do pedestal que sustenta a figura principal estão sentados quatro religiosos, dous franciscanos e dous dominicos.

— O colar da Ordem do Tosão de Ouro que pertencia ao Sr. Guizot foi mandado de Paris para a Hespanha. Esse colar era o que fôra usado por Filippe II. Em Hespanha ha actualmente vagaturas para cinco ou seis condecorações dessa Ordem.

— Acaba de se dar no Atlantico uma espantosa catastrophe. A grande ponte suspensa sob o lago Roland (linha de Nothern central) distante seis milhas de Boston, quebrou subitamente sobre o peso dos trens de viajantes. Tudo cahio no abysmo. O immenso clamor que sahia dos trens ouvio-se a algumas jardas de distancia. O numero de victimas deve ser enorme. porque os trens estavam cheios de viajantes.

— A tres leguas de Lucerna está estabelecida desde 1866 uma curiosa industria, cujos productos augmentam de dia para dia: é a companhia anglo-suissa para fazer leite condensado. Evapora-se o leite depois de se lhe ter juntado assucar e de o submetter á ebolição em grandes caldeiras aquecidas por meio do vapor: logo que adquire a consistencia do mel, colloca-se em caixas de lata, as quaes se fecham hermeticamente. Esta pasta dura por esta fórma mezes e annos sem se alterar, e, quando tem de se fazer uso della, dissolve-se em cinco vezes o seu peso de agua, dando um excellente leite e apparentemente tão fresco como se fosse tirado nesse momento da vacca. A referida fabrica produz umas 8,000 caixas por dia, contendo cada uma perto de meia libra de pasto. O seu uso cresce de dia para dia; na marinha, nos acampamentos e nos paizes onde escasseia o gado, póde ter grande applicação o leite condensado.

— Nada menos que meio milhar de milhões de francos pretende a França do governo inglez, por umas contas pendentes desde 1826 sobre a devolução do resto de 6,590:000 francos da quota annual que o governo francez outorisou por motivo dos tratados de 1814, 1815 e 1818, para indemnisação dos subditos inglezes prejudicados pela convenção. O governo francez, que nunca quiz tomar a iniciativa deste assumpto, apezar delle ter occupado já por algumas vezes as camaras dos dous paizes, recusou-se agora tambem, segundo diz o *Times*; porém uma commissão de negociantes francezes possuidores de todos os documentos principiou a dar os passos necessarios, junto do governo inglez, que até agora se limitara a accusar a recepção dessas reclamações.

— No dia 24 de dezembro todos os corpos do exercito francez principiaram a fazer, separademente, exercicios de noite, os quaes duraram até 15 de janeiro, depois do que continuarão pelos corpos do exercito, reproduzindo todas as operações de uma campanha. Estes exercicios já antigos na Allemanha, principiaram a ser tambem adoptados em França, attenta a sua conveniencia.

— O governo italiano parece resolvido a levar por diante as medidas destinadas a acabar com o bandoleirismo na Italia meridional. Os dados estatisticos apresentados ao parlamento, provam que existe differença na escala do crime entre o Norte e o Meio-dia da peninsula. No antigo Piemonte e Lombardia em populações de um milhão de habitantes, deram-se em quatro annos 47 assassinatos. Em Ravena, que contém 220,000 habitantes houve 69 e em Roma e suas proximidades, n'uma população de 836,000 almas deram se 387 assassinatos em quatro annos. Na Sicilia é ainda mais grave a proporção; em 618,900 habitantes houve 542 mortes no mesmo periodo.

— O governo suisso, expedio uma circular a todos os governos, chamando a sua attenção para a existencia de um insecto roedor que faz tantos estragos na batata da America como o phylloxera os está fazendo nos vienhedos. E' o *boriphera becsemlincata*, de um desenvolvimento tal, que um só casal póde pôr 60 milhões de ovos em um verão. O insecto começou a desenvolver-se nas montanhas fragosas e não chegou ainda á Europa, porém destruio um terço das plantações do norte da America, e o governo incita a que se applique a mais escrupulosa vigilancia a todas as procedencias daquelle continente afim de debellar o mal.

—

O QUE E' UM JANOTA!—O *Gualoios* publicou as seguintes informações a respeito de um tal Joaquim Lefreve, de que os annaes judiciaes se occuparam ultimamente.

Joaquim Lefreve não era um homem qualquer no mundo parisiense. Em 1852 ou 1853, partio para a California o Sr. Lefreve, que pertencia a uma familia muito distincta. A California era, naquella época, o fim de todos os espiritos aventurosos, que procuravam fazer fortuna o mais breve possivel. O Sr. Lefreve conservou-se alli por espaço de dous annos, e voltou a Paris, onde começou a mostrar uma vida opulenta e ostentosa.

Comprou cavallos de corridas, e envolveu-se activamente n'uma vida de prazeres e de excepção, naquella época mais desenvolvida do que na actualidade. Dotado de uma intelligencia pouco vulgar, e de um espirito original, junto a uma falta de educação, e a uma vulgaridade de maneira que affectava intencionalmente. foi bem acolhido, e tanto mais quanto que a sua rapida fortuna tinha tido uma origem muito honrosa Tinha, segundo se dizia, comprado por muito pouco, na California, terrenos que adquiriram de repente um valor consideravel. As suas despezas excessivas, e o seu espirito tratavel e sagaz fizeram com que elle fosse o janota da occasião durante muitos mezes.

O Sr. Lefreve não occultava que a sua fortuna, ainda que pequena em capital, era consideravel em rendimento, por isso que o seu dinheiro na California, alcançava 60 0/0. Muitos dos seus amigos, fascinados por este lucro, lhe pediram como um grande serviço, que lhes collocasse algumas sommas por aquelle preço, n'um paiz onde tão bem se sabia fazer produzir os capitaes.

Elle aceitou de boamente; depois, n'um bello dia, desappareceu de repente, tendo deste modo levado comsigo, ou consumido uma somma de 800:000 francos, que lhe haviam entregado os commanditarios que nelle confiaram. O seu proced mento foi de tal natureza, e tão cheio de peripecias, que teria fornecido aos romancistas, como Ponson du Terrail e outros, materia para muitos volumes. As victimas mostraram-se muito resignadas, menos uma, que, achando a graça um pouco pesada, recorreu á policia correccional, e obteve uma sentença por contumacia contra o Sr. Lefreve.

A epopéa deste typo consumado de um dos aventureiros mais ousados que jamais existio, estava então apenas na sua origem.

O Sr. Lefreve regressou de novo á America e estabeleceu a sua residencia no Rio de Janeiro. Aproveitando-se da semelhança do seu nome com o do Sr. Diogo Lefreve, banqueiro muito conhecido, encontrou meio de negociar uma somma consideravel de letras de cambio na casa Mauá, do Rio de Janeiro. Mas isto ainda não era nada; era tal a confiança que tinha inspirado, que soube illudir o corpo de delicto e desappareceu com a importancia das letras de cambio. Todavia esta nova operação não teve senão meio resultado; o Sr. Mauá fretou um navio, alcançou o fugitivo, o qual foi reconduzido ao Rio de Janeiro, entrando na cadeia.

Tendo o Sr. Mauá sido reembolsado de uma patre do seu dinheiro, e receiando que todo este escandalo pudesse influir nos seus negocios, deixou de dar andamento ao processo. Todos estes pormenores estão minuciosamente referidos n'um numero do *Jornal Official* do mez de agosto de 1857. Este documento não é, além disso, mais do que a reproducção do jornal do Rio de Janeiro, *O Commercio*, quando deu conta de todo o negocio.

Desde então ouvio-se fallar pouco ou nada no Sr. Lefreve até aos novos acontecimentos de 1870, em que se soube que a maior parte dos cavallos de corridas imigrados em Inglaterra, para evitarem as consequencias da invasão, tinham sido comprados por todo o preço por um Sr. Lefreve.

Os francezes, especialmente os de certa posição, que se tinham retirado para a Inglaterra durante a guerra, encontraram no Sr. Lefevre o apoio de que careciam.

Tinha conseguido alcançar em Londres a mesma posição que occupara vinte annos em Paris, recebendo em sua casa a melhor sociedade, e vivendo vida faustosa. Logo que as cousas retomaram o seu caminho natural, o Sr. Lefreve sahio de Inglaterra, comprou proximo de Selins a propriedade de Chaniant, que tinha pertencido a seu pai, arrazou-a e construio um palacio, que custou mais de dous milhões.

Proprietario de uma cavallariça de cavallos de corridas, a mais consideravel que jamais se vio; comprando por todo o preço quantos potros e cavallos se vendiam, todos se extasiavam diante de semelhantes prodigalidades, perguntando o que aquillo queria dizer.

Mas como afinal de contas, o Sr. Lefreve pagava tudo a dinheiro; todos se inquietavam pouco. A sua posição estabelecia-se cada vez melhor; todos os dias davamfestas e caçadas, e todos aquelles a quem era desconhecido o seu passado, manifestavam desejos de concorrer a ellas.

Tinha elle attrahido todos os seus antigos credores em França, pagando largamente capital e juros. Em summa, depois de peripecias incriveis e impossiveis de referir, conseguio desenvolver uma existencia aventurosa, que os mais phantasiadores romancistas mal teriam podido inventar. Mas os processos intentados em Inglaterra parece quererem fazer tomar as cousas uma direcção differente.

Se um dos processos instaurados proseguir, dará lugar a um dos espectaculos mais curiosos a que jamais se assistio. O Sr. Lefreve é um desses typos d'aventureiros que só tem existido no theatro. E' um homem alto, e actualmente um pouco grosso; a sua figura denuncia astucia e audacia Affecta uma especie de bohomia que faz com que se diga a seu respeito: « é um bom rapaz. » Haveria certamente difficuldade em tomal-o por homem ordinario, e certamente, se as suas faculdades tivessem tomado outra direcção, teria chegado a occupar uma posição, muito brilhante talvez, mais segura e mais respeitavel.

—

ADELINA PATTI.—Uma correspondencia da Russia falla nos termos seguintes da celebre cantora Adelina Patti:

A Sra. Adelina Patti concluio, no primeiro de dezembro, a sua estação em Moscow por uma representação em seu beneficio que excedeu em magnificencia todas as que a grande cantora deu na Russia.

A opera escolhida para esta solemnidade era o *Barbeiro de Sevilha*; a inimitavel Rosina foi ainda além do muito que se podia esperar. Os preços eram duplicados e a receita subio a 37:000 francos. Quer isto dizer que a sala estava a trasbordar.

Depois da lição de canto, em que a diva introduzira a valsa do *Perdão de Ploermel*, um dos seus triumphos, foi-lhe offerecido um magnifico diadema composto de cinco estrellas de diamantes e rubins e um enfeite para o pescoço de grandes brilhantes. Este presente principesco foi-lhe feito pelos assignantes do Theatro Imperial;—uma chuva de *bouquets*, corôas e cestos de flores (havia mais de dous mil). A figura pequena de Patti quasi desapparecia por detraz da trincheira odorifera que lhe tinham feito os seus admiradores. No fim da representação, a ovação repetio-se, e a illustre cantora, commovida, jubilosa, mas quasi morta de emoção e de fadiga, teve que apparecer sessenta vezes ante o publico tresloucado.

Adelina Patti sahio de Moscow no dia seguinte ao desta festa, dirigindo-se a S. Petersburgo.

—

GAZETA DE FRANÇA.—Está annunciada para o dia 20 de janeiro, a venda em hasta publica do jornal parisiense *Gazeta de France*, que foi judicialmente avaliado em vinte e cinco mil francos, ou mil libras esterlinas.

A *Gazeta de France*, fundada em maio de 1631, pelo medico Poitou, Theophrasto Renandot, foi o primeiro jornal politico que appareceu naquelle paiz. Antes delle, porem, já se publicava o *Mercure de France*, periodico litterario, desde o reinado de Henrique IV; e na Italia e em Hespanha havia varios jornaes chamados gazetas, por causa da moeda *gazeta*, que custava a sua leitura.

O genealogista d'Hazier, que tinha uma correspondencia consideravel, entregava a Renandot as numerosas cartas, que recebia de diversas partes da Europa. Renandot levava-as comsigo e distrahia com a sua leitura os doentes que visitava, e obteve por este meio o restabelecimento de muitos. Em vista do successo obtido, teve a lembrança de mandar imprimir aquellas cartas, para o que pedio autorisação ao cardeal de Richelieu; e este não só concedeu a licença pedida, mas collaborou no jornal com varios escriptos sobre batalhas, cercos, tratados e capitulações, e despachos dos embaixadores. Diz-se tambem, que o proprio rei Luiz XIII escreveu alguns artigos com o mesmo fim.

—

BRANQUEAMENTO DO MARFIM E DOS OSSOS.—Os conservadores do museu de anatomia do jardim de plantas de Paris descobriram que o oléo de therebentina é muito efficaz para tirar o máo cheiro, e especialmente para bem fazer a limpeza do marfim e dos ossos, que devem ficar sujeitos á acção do oleo durante, tres ou quatro dias, quanto possivel ao sol. Para este fim suspendem-se em ganchos de zinco um pouco acima do fundo do vaso em que se effectuar a operação, pois que o oleo actua como agente oxydante, sendo o producto da combinação um liquido acido, que se precipita no fundo, e que exerceria uma acção fortemente corrosiva, quando houvesse contacto, com as materias sujeitas á sua influencia para a limpeza e branqueamento.

O oleo da therebentina tambem pode ser applicado no branqueamento das madeiras e da cortiça.

—

A SUPERSTIÇÃO.—Os negros quando passam para a America, conservam as suas monstruosas superstições. O nome da seita dos *Vandou*, no Haiti, tem adquirido triste recordação, em consequencia das atrocidades que ella pratica.

Mr. Victor Cochinat, em um artigo muito interessante publicado no *Mosaique*, declara que o *Vandou* é uma especie de grande serpente, da qual os negros fazem o seu Deus, e que é servida por padres conhecidos apenas dos iniciados da seita.

Apezar das predicas e das perseguições, não tem sido possivel desviar os negros daquelle culto:

« Em certas occasiões, e não obstante a maior vigilancia da parte das autoridades haitanas, nada tem podido impedir que elles vão secretamente, ao interior de profundas florestas, celebrar os seus ritos incriveis; e depois de desregradas orgias, alimentadas pela aguardente e pelo sangue humano, dançam até se ter dado a morte a alguns delles, em volta da jaula em que descança a serpente sagrada!

« Logo que o sol apparece, fogem como se fossem sombras, e não se tornam mais a reunir em grupo, senão quando algum novo appello do seu chefe os convida para alguma outra sanguinolenta festa.

« Em 30 de dezembro de 1863, seriam dez horas da manhã, Joanna Pellé, tia de Clairceine, estrangulou esta pobre criança, emquanto que Floréal a continha dos lados, e Guerrier a segurava pelos pés.

« Clairceine morreu com atrozes convulsões. O seu cadaver foi depois lançado por terra.

« Joanna Pellé apresentou uma faca a Floréal, o qual cortou a cabeça d victima, depois de morta, rasgando-lhe o corpo ainda quente.

« Em seguida distribuio pedaços de carne aos seus companheiros, e estes cahiram sobre os restos, devorando-os.

« Depois desta refeição monstruosa, os convivas transportaram a cabeça ensanguentada da criança para casa de Floréal, onde foi cozida com ignames.

« O esqueleto desta cabeça, se assim se pode chamar, foi collocado em um altar. Joanna Pellé lançou mão de uma campainha, tocou-a, e dirigio em volta d'aquelle altar uma procissão, que para esse fim se tinha preparado. Os canibaes, ebrios de sangue, entoaram uma canção mysteriosa—terminada a ceremonia, a pelle e as entranhas da victima foram enterradas proximo da casa de Floréal.

« O seu sangue e os seus ossos foram recolhidos em vasos, e cuidadosamente conservados.

« Concluido o horrivel banqueto, os sectarios do *Vandou* separaram-se satisfeitissimos, dando-se *rendez vous* para o dia de Reis, em que devia ser sacrificada uma rapariga chamada Lozana, que tinha sido roubada na estrada de Bizoton a Porto Principe, e que se achava depositada em casa de Floréal.

« A 8 de fevereiro de 1864 todos estes bandidos foram condemnados na pena de morte pelo tribunal de Porto-Principe. »

FOLHETIM

—

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XX

DE COMO A PRECISÃO DA LINGUAGEM VEM EM AUXILIO DE POMMEFERRE.

(Continuação do n. 22)

V

De repente deixou o estudante de parecer enfadonho a Pommeferre.

Acabava de ouvir que tinha conhecimentos entre as donzellas do alcaçar.

— Sabeis, disse-lhe, que sois um homem muito digno de respeito pelo vosso talento.

— Pois vós sois o primeiro que o conhece, meu amigo, e a razão é por tambem serdes homem de engenho. Como sabeis, os ignorantes odeiam o sabio, e unem todos os esforços para o deprimir. Como vos chamaes, meu amigo?

— Antolin Pommeferre, francez, picardo. criado de sua senhoria Mr. Horacio Prevaux de la Chaumiére, capitão de mosqueteiros negros de sua magestade Luiz XIV, coronel em Hespanha, e gentil-homem d'el-rei nosso senhor.

— Ah! disse o estudante saltando da soleira da porta com a agilidade d'um tigre, e pondo as grandes ventas a dous dedos de distancia das ventas de Pommeferre. E vós gozaes da confiança de vosso amo?

E o estudante proferio estas palavras com ancia, os olhos dilatados, pallidos de impaciencia

Se gozo da confiança de meu amo! exclamou Pommeferre. Posso-vos indicar nada menos que tres cardeaes, criados por influencia de seu bastão.

— Fiquei salvo! cheguei ao final n'um momento, disse o estudante. Sou já mestre da universidade de Salamanca; porque vós, senhor Pommeferre, para alguma cousa vindes tão de manhãa ao alcaçar, para alguma cousa de grande importancia; ia apostar que tendes no bolso uma carta.

— Exactamente, senhor mestre de grammatica. Mas como demonio farejastes esta carta?

— Foi por deducções. Eis, ahi o benefico resultado da precisão. Um olhar é filho d'um pensamento, d'um sentimento se assim quereis, para ser mais preciso. Um sentimento póde provir d'uma necessidade. Eis o que torna precisa a perspicacia do observador. Ao ouvirdes que eu estava senhor do élo donzella da cadeia palaciana, os vossos olhos brilharam e contemplaram-me como uma cousa que póde ser util. Precisaes d'uma donzella do alcaçar: para que se póde precisar d'uma donzella? para servir de intermediaria d'uns amores; e como póde ser intermediaria n'um primeiro passo? pondo uma carta onde sua ama a veja. Dado o caso que a donzella de que eu disponho, não esteja,—porque isso seria uma notavel casualidade,— ao serviço da dama a quem se dirige a carta, conhece pelo menos as outras donzellas. Vós me direis: e para que me procuraes? eu posso ser o emissario e servir-me d'um dos dous meios: ou do galanteio ou do suborno. Mas supponhamos que importa muito que a carta chegue quanto antes ás mãos da pessoa a quem se dirige; os dous meios de que podeis dispor para vos servirdes da donzella requerem tempo: ou pretendeis subir pela escadinha das Meninas e uma sentinella diz-vos: alto, e não passaes d'ahi; ou dizeis que tendes que fallar a um suisso da guarda da portaria das damas; para isso tendes que vos tornar amigo d'um suisso e esperar que elle dê guarda. Tudo demoras e mais demoras. Em seguida a sentinella suissa dir-vos-ha alto, não se passa; mas a isto haveis de me redarguir, meu amo, gentil-homem de sua magestade abre-me todas as portas; adeus, segredo; porque a vossa missão deve ser segredo, visto que vosso amo, que póde andar por todo o alcaçar, não se mette n'isso.

— D'accordo, certo, certissimo, senhor estudante, disse Pommeferre. Podeis fazer com que n'uma hora chegue uma carta importante á senhora marqueza de Nossa Senhora das Nieves.

— Oh! farei o que me fôr possivel. Espero, confio. Quanto tardam em abrir esta porta! Não a abrirão até ás cinco.

— Pois vamos almoçar á hospedagem da Aguia vermelha, que fica perto d'aqui.

— Oh! anjo descido do céo! disse o estudante. Oh! 6 de agosto de 1705! Tú serás o dia faustoso da minha historia. Eu te indicarei com uma pedra branca como faziam os romanos. Marchemos, cavalleiro Pommeferre. Declaro-vos, meu Mecenas; juro dedicar-vos o meu livro, quando o imprimirem; porque a vossa carta chegará onde deve chegar.. Se chegará! eu serei mestre da universidade de Salamanca; e quando fôr mestre, imprimirei o meu livro em latim.

E seguio ás guinadas Pommeferre que se dirigia apressado para a mesma hospedagem aonde na noite anterior seu amo levara Lucas Cabeçudo.

VI

Bem depressa uma empada quente e duas garrafas de vinho figuraram em cima da mesa.

— De que genero é a influencia que tendes sobre essa donzella? perguntou Pommeferre.

— Ah! tenho aprendido muitas cousas para poder trepar pela minha cadeia: sou benzedor, medico, nigromante, cigano, bufarinheiro, deito cartas, faço pastilhas maravilhosas para conservar a frescura da cutis, tiro dentes, curo callos, ensino musica, isto é, a tocar guitarra, dou lições de ler e escrever, e d'este modo, fazendo de graça o que cada pessoa precisa, fui-me apoderando dos meus élos. Petra Piza que é donzella da princeza de Tilly, bebe os ventos por um pagem louro, do condestavel, que vem todos os dias com o seu amo ao alcaçar. Irremediavelmente é preciso todos os dias deitar as cartas a Petra para que ellas lhe digam se o estroina do pagem zomba della, se a quer ou quer a outra; se recebeu ou escreveu carta, e mais os milhares de cousas que se tiram das cartas de jogar por uma combinação casual. Petra dá-me alguns quartos os quaes, juntos com o que me dão os outros, me basta para pagar o aluguer da minha casa, para comer dous dias, n'um, pão duro, n'outro, pesunho de vacca ou chouriço de sangue, e assim vou passando, cavalheiro Pommeferre. Pela primeira vez da minha vida, e já tenho quarenta e cinco annos, como uma empada d'esta qualidade, apezar de as ter devorado muitas vezes com a vista quando as vejo tirar dos fornos das hospedarias. Que ave é esta tão succulenta e saborosa, meu protector?

— Pato, e por signal gordo e tenro, respondeu Pommeferre com a bocca cheia, por que tinha bom appetite.

— Pato, ave aquatica. Se bem me lembro, servia-se esta ave no festim dos deuses...

— Deixemos os deuses e voltemos á donzella, redarguio Pommeferre. Tendes a certeza de poder dominar Petra Piza?

— Oh! vós mesmo lhe fallareis. Bastará prometter-lhe uma bebida que faça com que o pagem do condestavel a queira para ella sahir e vir aqui; aos infernos iria ella com tal promessa.

— Já comestes o sufficiente? perguntou Pommeferre.

— Oh! demais, respondeu a estudante.

— Estão a dar cinco horas no relogio do alcaçar.

— Ah! pois já vou, já vou, cavalheiro. Petra Piza não se ha de demorar. Eu não entrarei, ficarei a esporar-vos lá fóra.

— Então ide, ide quanto antes.

O estudante levantou-se e sahio.

Pommeferre ficou a pensar se commetteria ou não uma imprudencia em se valer dos meios que aquelle doudo lhe proporcionava.

Não decorrera meia hora, quando se tornou a abrir a porta do quarto, e entrou uma rapariga de uns vinte e dous annos e sentou-se em frente d'elle, contemplando-o com estranheza não dissimulada.

Aquella joven era Petra Piza.

CAPITULO XXI

DE COMO N'AQUELLES TEMPOS ATÉ AS DONZELLAS CONSPIRAVAM NO ALCAÇAR.

I

Era a recem-chegada o que se podia chamar uma moça, de fôrmas vulgares, mas frescas e puras.

Parecia mais joven do que era na realidade.

Vestia com certa garridice e trazia a sua pequena touca posta com muita graça sobre um bello penteado natural, porque tinha cabellos encaracolados.

Notava-se n'ella porém demasiado descaramento, o que lhe prejudicava um pouco a formosura das feições.

— Que me quereis? perguntou com um modo sacudido. O senhor Marcos Calderon, por quem tenho muita estima, disse-me que tinheis necessidade de me fallar.

— Ah! por minha fé! Fizestes n'um momento a vossa fortuna, disse Pommeferre; deparastes de repente com uma boa dadiva e com um homem capaz de fazer por vós tudo quanto se póde imaginar.

— Conheceis-me já?

— Que vos importa? Estaes aqui, e eis tudo. Agradam-vos os dobrões de oito?

— Conforme, respondeu Petra com reserva.

— Não se trata de vós.

— Então de quem se trata?

Pommeferre vacillou como homem experimentado que receia dizer uma palavra que póde ser uma imprudencia.

— Bem, disse comsigo; de algum meio me hei de valer, e preciso é que alguem saiba que ha que pôr uma carta em sitio onde a possa ver a marqueza de Nossa Senhora das Nieves.

— Saibamos de quem se trata? repetio Petra com impaciencia vendo que Pommeferre lhe não respondia.

— Da marqueza de Nossa Senhora das Nieves, respondeu Pommeferre já decidido. Conheceis alguem do seu serviço?

— Não, mas não importa, que ha a fazer?

— Supponhamos que tendes que deixar uma carta no aposento da marqueza em logar onde a veja ao levantar-se.

— Dáe-me a carta.

— Mais devagar. Como vós, servi muito tempo no alcaçar, e sei como estas cousas se fazem.

— D'um modo muito simples. Digo ás donzellas da marqueza que tenho um recado da minha ama, a princeza de Tilly, para ser dado com muita reserva á senhora marqueza.

— Máo, máo, muito máo, volveu Pommeferre; isso é descobrir o jogo, dar logar a murmurações.

— Deixae-me fazer o que entender; buscarei uma donzella que seja minha amiga e tambem amiga d'uma das donzellas da marqueza. Offerecestes-me dinheiro; pois bem, haveis de me dar o sufficiente para que eu tambem possa dar.

— D'accordo, minha filha, d'accordo, mas vejamos o modo.

— A' donzella que ha de servir de intermedio dou-lhe dinheiro para ella e para a amiga. Por este meio fallo directa e francamente com a donzella da marqueza.— Olha, digo-lhe eu, dão-se-te dous dobrões de oito, mas já vês que ha de ser para alguma cousa. Transmitte á tua senhora que uma donzella da marqueza de Tilly tem que lhe dar um recado importante da parte de sua ama. Logo que eu me retirar, ou talvez antes, é muito possivel que a tua senhora chame por ti. Faze-te surda, e apparece só depois de eu ter sahido. Ha de perguntar-te se me conhecias, e tu dirás que não conheces nenhuma donzella da princeza de Tilly, o que é verdade, porque tu não me conhecias. Poderá succeder que te diga, que vás observar as donzellas da princeza; em vez d'isso, vae aonde te parecer, e quando voltares dize á tua ama que não me encontraste entre ellas e que o recado da princeza devia ser um pretexto.— A donzella consentirá e eu entrarei; como a marqueza ainda não se deve ter levantando, o quarto de dormir ha de estar escuro e não me poderá ficar conhecendo. Quando lhe der a carta dir-lhe-hei, tomae, lêde isto, e fugirei.

II

Mr. de la Chaumiére não se explicára bem com Pommeferre.

O lacaio não comprehendera que o que Mr. de la Chaumiére queria, era que ninguem soubesse que a marqueza de Nossa Senhora das Nieves recebera uma carta.

Pommeferre comprehendera que o seu amo queria que a marqueza não soubesse d'onde a carta lhe provinha.

Mr. de la Chaumiére estava muito preoccupado quando dera aquella incumbencia a Pommeferre.

(*Continuar-se ha.*)

TYP. — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.